Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.260 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A revolta acreana

O *Acreano*, jornal que se publica no territorio amazonico, agora sublevado, no seu numero que nos trouxe a ultima mala e que saiu publicado a 9 de maio, mostra a exaltação de animos que ali encontrou o sr. João Cordeiro ao empossar-se da administração do departamento de que o governo federal o nomeou prefeito. Nesse numero do *Acreano*, além de varios topicos referentes ás necessidades do Acre a que o governo federal parece timbrar em não querer dar satisfação, vem inserta uma conferencia do dr. Carlos de Vasconcellos, conhecido *leader* do partido autonomista, em que é atacado vehementemente esse governo, reproduzidas todas as queixas dos acreanos contra elle, queixas documentadas e apoiadas em factos. E essa conferencia acaba por prégar a revolução, verberando os vis e os covardes e incitando os fortes a se baterem pela liberdade e pela restauração de suas conquistas.

Encontrando essa atmosphera, a mais elementar prudencia aconselhava o sr. João Cordeiro a que se abstivesse de actos que podessem irritar ainda mais os animos. Foi o que elle não fez. Seus primeiros actos, com intuitos reformadores e tendo em vista economias, como fossem a suppressão da illuminação electrica de Cruzeiro do Sul e a reducção de vencimentos a professores do Lyceu, isto quando o sr. João Cordeiro desembarcára com um sequito de candidatos a empregos, procedentes todos do Rio de Janeiro ou do Ceará, foram lenha atirada á fogueira que já estava accesa, e dahi o incendio que acabou por attingil-o pessoalmente, forçando-o a abandonar o seu posto e a cautelosamente recolher-se a Manáos.

Nós que temos combatido as exageradas pretenções dos acreanos, que absolutamente não podemos admittir seja o territorio elevado a Estado, sempre lhes demos razão nas queixas contra o menosprezo com que têm elles sido em parte tratados pelo governo central. Aqui mesmo já sentenciámos que metade, pelo menos, das suas rendas deve ser gasta ali mesmo, applicada a obras e melhoramentos indispensaveis e urgentes. Não podemos, conseguintemente, approvar a attitude assumida pelo sr. João Cordeiro, justo no momento em que se fazia precisa uma politica e um governo de conciliação dos interesses locaes com os interesses geraes, e, portanto, de concessões razoaveis aos acreanos de todas as classes, do seringueiro ao pobre colono que elle duramente explora.

Infelizmente rompeu a revolta; a autoridade do governo federal foi golpeada, ferida profundamente, a sua soberania sobrepujada, a sua lei derrocada, e, emquanto não forem umas e outras vingadas e restauradas em toda a sua plenitude, não é licito ao governo da União satisfazer pedidos e reclamações que lhe são feitos pela insurreição victoriosa, nem ao presidente da Republica fazer promessas nesse sentido. Deponham os insurrectos as armas, voltem as autoridades federaes aos seus postos, para o governo central poder attendel-os naquillo que fôr justo ou que não fôr desarrazoado. Capitular deante da imposição á mão armada, nunca. Seria o governo central annullar-se, enxovalhar-se, abdicar da sua propria dignidade, faltar ao seu primeiro dever, que é o de se fazer respeitado e obedecido.

Mas o governo do sr. Nilo Peçanha, pelo que se está vendo, parece não pensar do mesmo modo. Anda a implorar aos acreanos sublevados que voltem a reconhecer a sua autoridade, a prestar-lhe obediencia e a admittir os seus funccionarios, porque então lhes será tudo concedido. Não se sabe de uma ordem positiva da expedição de tropas para o Acre, afim de restabelecer a ordem legal subvertida. A expedição está ha muitos dias em preparo, preparo que parece intencionalmente demorado a vêr em que dão os pannos quentes. O governo não sente pressa em repôr as autoridades destituidas em reerguer a lei e normalizar a vida politico-economica do extremo norte, grandemente perturbada por aquelles acontecimentos. E' que todo o pensamento do sr. Nilo se concentra agora no Estado do Rio de Janeiro. As tropas que elle teria que mandar para o Acre lhe podem faltar para a reconquista da terra fluminense. Elle precisa de soldados para espalhar pelo Estado do Rio, que está em completa paz, que está em sua vida normal, bem longe de qualquer movimento subversivo. Ali no Acre está compromettida a soberania da União, affrontado e desprestigiado o seu governo. Aqui, no Estado do Rio, está em risco de se perder para sempre a posição politica e pessoal do presidente da Republica, o mando e o poder na sua terra, com que sempre sonhou e que já foi seu, e para o sr. Nilo isto tem mais valor do que aquillo. Antes depôr o sr. Backer do que repôr o sr. João Cordeiro. E assim é governada a Republica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Estamos já, [illegible], a passos largos, para o verão. Ainda hontem tivemos temperatura entre [illegible] que não é nada compativel com este mez [illegible] de junho.

HONTEM

INTERIOR — Esteve reunida a commissão [illegible].

* O ministro da Fazenda recebeu communicação do Rio Grande do Sul relativa a apprehensão de contrabando.

* O ministro da Agricultura communicou ao das Relações Exteriores que o Brasil não se fará representar no 18º Congresso Nacional de Irrigação, a reunir-se em Pueblo, no Colorado, por falta de verba.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de que em S. Paulo se está organizando um forte syndicato de capitalistas inglezes para explorar naquelle Estado a cultura do trigo e outros cereaes.

EXTERIOR — Os deputados nacionalistas da Hespanha pediram amnistia para todos os presos politicos.

* O governo hespanhol offereceu a quantia de tres milhões de pesetas para a Exposição de Sevilla.

* Partiu de Madrid para Cadiz o ministro da Fazenda, afim de receber a infanta.

* O advogado paulista Eugenio Egas, fez em Paris, uma conferencia sobre o Brasil.

* Chegou a Bruxellas o marechal Hermes.

* Naufragou no mar da Irlanda o vapor francez *Larochelle*.

* A Camara italiana discutiu o projecto de lei sobre a emigração.

* Declarou-se um grande incendio a bordo do paquete allemão *Andalucia*.

* O incendio que se declarou em Mohileff, Russia, destruiu seiscentas casas de madeira, algumas egrejas e escolas. Ha dez mortos e muitas pessoas feridas, algumas gravemente.

* O dirigivel allemão *Clouth* largou de Colonia á meia-noite e chegou a Bruxellas ás 4 horas e 30 minutos da manhã.

* Chegou a Marselha, acompanhado de sua familia, o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

* O cyclone que varreu Nova York, á tarde, matou dez pessoas e feriu muitas outras.

* Em uma conferencia que realizou em Budapest, o sr. Khuen Hedervary, ex-ministro, declarou que o resultado das recentes eleições demonstra que o povo austro-hungaro pronunciou um decisivo veridicto a favor da manutenção da dualidade politica da Austria e da Hungria.

* O machinista do comboio expresso que abalroou em Villepreux declarou que, verificando que a locomotiva funccionava mal, foi examinar certas partes do apparelho dianteiro, onde suppunha haver desarranjo, e que por isso não viu os signaes indicativos de linha impedida. Este fatal descuido determinou o desastre.

* Todos os dez cadaveres que foram retirados do *Pluviose* se encontravam nos compartimentos de vante do submarino.

* O chefe dos nacionalistas egypcios, que é o partido da independencia, Mohammed-Farid, realizou, em Lyon, uma conferencia sobre a situação actual de seu paiz, pronunciando-se pela retirada da occupação ingleza e defendendo a doutrina do Egypto para os egypcios.

* Na *gare* de Valença, em Italia, deu-se uma collisão de comboios.

* O rei d. Manoel adiou sua partida para Cintra.

* Foi nomeado 2º secretario da legação portugueza no Rio o dr. Faria Machado.

* Falleceu em Lisboa o bispo de Angra do Heroismo.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Viação e Agricultura, e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do governo os senadores Urbano dos Santos, Campos Salles, José Euzebio e Lauro Müller; deputados J. J. Seabra, Costa Rodrigues, Justiniano Serpa, Diogo Fortuna, Monteiro de Souza, Oliveira Botelho e Prudencio Milanez; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, dr. Rodoval de Freitas, dr. Manoel Lavrador, general Thaumaturgo de Azevedo e dr. Lobo Jurumenha.

O novo ministro de Italia aqui acreditado, barão Romano Avezzana, foi ao palacio do Cattete visitar o secretario da presidencia da Republica dr. Alcebiades Peçanha.

O dr. Araujo Fischer, vice-consul do Brasil em Cobija, na Bolivia, foi ao palacio do governo apresentar as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para aquella localidade, onde vae assumir as funcções do respectivo cargo.

Estiveram no Ministerio do Interior: senador José Euzebio, deputados José Lobo, Pedro Pernambuco, Duarte de Abreu e Bulhões Marcial; generaes Thaumaturgo de Azevedo e Bellarmino de Mendonça; commandante Carlos Noronha, drs. Castro Cerqueira, Ortiz Monteiro, Peres Farinha, Paranhos da Silva, Belisario Tavora, conselheiro Leoncio de Carvalho, Nunes Ribeiro, José Maria Coelho, Samuel das Neves, Manoel Cicero e Virgilio de Sá Pereira.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 n/v	Á VISTA
Sobre Londres	16 15/32	16 5/16
» Paris	$577	$583
» Hamburgo	$715	$725
» Italia	—	$591
» Portugal	—	315
» Nova York	—	3$023
Libra esterlina em moeda	—	14$575
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$662
Bancario	16 5/16	16 5/8
Caixa matriz	16 3/8	16 7/8

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 32ª — n. 23, dr. Mario T. Carneiro; 33ª (500$) — n. 148, major Esperidião Rosas; 34ª — n. 82, dr. Alcides Moraes; 35ª — n. 92, d. Judith Guimarães; 36ª — n. 90, Alberto Daniel; 37ª — n. 4, Durval Falcão; 38ª — n. 91, d. Philomena Ribeiro; 39ª — n. 131, Christiano C. Pinto; e 40ª — n. 20, Luiz Gonzaga.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 41ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *José Gallart*, para Teneriffe, Cadiz, Malaga e Barcelona; *Itapoan* e *Eastern Prince*, para Santos e Rio Grande do Sul; *Guanabara*, para Espirito Santo, Caravellas, Bahia e Aracajú; *Itacolomy*, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife; *Unitas*, para Bahia, São Christovão e Aracajú; *Teixeirinha*, para S. João; *Sofia Hohenberg*, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste; *Principessa Mafalda*, para Las Palmas, Barcelona e Genova; *Orcoma*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico; *Chili*, para Bahia, Recife, Dakar, e Europa (via Lisboa); *Paulista*, para Santos e Paraná; *Bragança*, para portos do norte.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Onofre Ribeiro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

d. Maria da Gloria de Andrade Soares, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Joaquim da Rocha Junior, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Gracinda José Borges, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;

d. Philomena Pontes Soares, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade União dos Proprietarios, sessão do conselho; Sociedade U. B. das Familias Honestas, sessão de conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Nô cego*.
Lyrico — *Boris Godounow*.
Recreio — *O barbeiro de Sevilha*.
Apollo — *Theodoro & C.*
Palace Theatre — *Primavera Scapigliata*.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *A viuva alegre*.
Cinema Ideal — Primorosas e ricas vistas.
Cinema Bazar — Deslumbrantes sessões variadas.
Cinema Paris — Fitas de grande successo.
Cinematographo Parisiense — Ricos e attraentes films de grande effeito.
Circo Spinelli — Funcção.

O sr. Nilo Peçanha está ultimando a sua grande obra de felicidade governamental. Já as buzinas da imprensa estrangeira, conquistadas pelas excellentes labias da commissão de propaganda, vulgo *embaixada de ouro*, aprestam-se para o hymno final. Fazem-se retrospectos optimistas, onde as qualidades administrativas do glorioso estadista apparecem a embasbacar o mundo em peso, voltado reverentemente para a figura luminosa que se abriga no Cattete. As ruidantes canetas que trabalham as chronicas do Rio mudam de penna e curvam-se tambem, numa respeitosa attitude, deante dos formidaveis talentos que illustram este movimentado fim de governo. E' a apotheose da grande magica ha um anno e tanto desenrolada no paiz. O sr. Nilo, que já foi consagrado em busto nos carros allegoricos do ultimo Carnaval, será posto agora na peanha da gratidão brasileira e ahi conservado para honra e exemplo dos grandes homens desta feliz terra.

Está sufficientemente noticiada a ultima proeza do governo agonizante: já o sr. Nilo Peçanha fez constar que vae reduzir todos os orçamentos apurando-lhes as excrescencias, extirpando-lhes os *deficits*, fazendo, emfim, larga tarefa de economias publicas. Por mais desapaixonadamente que se encare esse trabalho de cortes e reducções na despesa orçamentaria, não se poderá reconhecer que elle não seja uma das muitas e pretenciosas bobagens administrativas de que o sr. Nilo Peçanha tem prodigamente abusado no seu periodo de governo. As despesas tendem naturalmente a augmentar; e si o sr. Nilo descobre nos orçamentos despesas innocuas ou desnecessarias, prova evidentemente que os ministros não se conduzem com a necessaria seriedade quando os organizam.

Por outro lado, a reducção que o presidente da Republica mandou annunciar em nada recommenda os elevados tinos do actual governo, que organiza despesas a serem executadas pelo governo futuro. Nestas condições todas as economias podem ser facilmente imaginadas, desde que os apertos orçamentarios ficam reservados para o successor do sr. Nilo Peçanha.

Assim que valor vem a ter o novo gesto do astucioso prestimano? Não são os seus ministros que terão de fazer as despesas orçadas agora. Reduzindo-as, prova o sr. Nilo que acha perfeitamente dispensaveis para os outros o que não achou para si mesmo.

Estas coisas, que todos estão sentindo, não as sentem, nem as podem sentir, as illustres canetas que trabalham os encomios ao sr. Nilo pelo seu já antecipado golpe de exhibição.

Ninguem deixa de julgar ridicula essa nova fita do presidente da Republica. Todos sabem como os ministros se desapertam quando a braços com as difficuldades das despesas publicas: os recursos dos avisos reservados, tão usados no proprio governo do sr. Nilo, que fez aliás a sua administração com as larguezas orçamentarias agora ameaçadas de morte, são logo postos em pratica. Despesas sem autorização legal são cohonestadas ou legalizadas por meio desses *avisos*, sufficientemente abundantes para o Thesouro saber quanto pesam nos cofres da nação.

Que fica, portanto, do nobre e elevado intuito do sr. Nilo Peçanha? Fica sempre alguma coisa: fica a insophismavel convicção de que s. ex. fez um governo confessadamente gastador, valendo-se de recursos orçamentarios que não achou necessarios ao futuro governo. As canetas postas a serviço dos louvores a esse ultimo gesto de economia governamental e nilesca que terminem o trabalho e tratem de receber já a paga da sua ardente dedicação...

O presidente da Republica, durante a viagem que vae emprehender á capital do Estado do Espirito Santo, em companhia dos ministros da Viação e da Agricultura, fará as seguintes inaugurações:

No dia 25, do serviço de trens nocturnos, com os novos carros dormitorios e restaurantes, da Companhia Leopoldina;

No dia 26, da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Campos;

No dia 27, do trecho de ligação ferrea entre os Estados do Rio e Espirito Santo, da Leopoldina;

No dia 28, do inicio das obras para a electrificação da E. F. Victoria á Diamantina e da construcção do porto da Victoria;

No dia 30, do Hospital de Marinha em Friburgo e a abertura do Lyceu para os operarios da Companhia Leopoldina Railway, em Cachoeiras.

Em Nictheroy, abrirá ao serviço publico a nova estação daquella Companhia, ali construida ultimamente.

O cambio continuou subindo hontem, tendo sido feitos negocios a 16 5/8. Não foram muitas as transacções, mas as taxas dos bancos estrangeiros indicavam que são estes os que vão na frente da alta, levando a reboque o Banco do Brasil.

— O governo quer a taxa de 18 d. em setembro?

Pois vamos a isso! Quanto mais depressa lá chegarmos, tanto melhor!

E' essa a orientação dos especuladores da alta.

O ministro da Fazenda approvou o concurso de 1ª entrancia para empregados de fazenda, realizado na Delegacia Fiscal do Estado de Amazonas, sendo classificados 10 candidatos.

Realizou-se ante-hontem a annunciada *matinée* do *Minas Geraes*.

Que recordações trouxeram os visitantes da famosa festa?

Deliciosas? Não cremos.

O colosso, de que tanto se orgulha a nossa marinha de guerra, longe de offerecer aos seus convidados momentos de prazer, tornou-se, principalmente para os que tomaram um pouco de chá em creança, um logar de supplicio, uma torre de Babel.

E' um defeito muito brasileiro, mas a que se precisa pôr termo, esse de convidar para qualquer festa official o dobro de gente que o respectivo local póde comportar.

Nesse caso do *Minas*, então, as coisas andaram, realmente, de um modo digno de serios reparos. A multidão, cuja irresponsabilidade em geral se procura justificar, era tão compacta que mal um pobre mortal, entre aquelles canhões e torres giganteseas, podia respirar.

O *avanço* ao *buffet*, aliás farto, mas em condições de não poder resistir á voracidade de tantas bocas, foi antes uma abordagem tragica, épica, attestado eloquente e doloroso da falta de comezinhos principios de educação de certas creaturas que se vestem pelo ultimo figurino de Paris ou talham os seus fraques pelo derradeiro modelo londrino.

Um espectaculo, em summa, revoltante, em que senhoras foram brutalmente pisadas, em que os instinctos de animal sobrepujaram a correcção de cavalheiros que cultivam o *smartismo* e dão lições de elegancia e correcção.

De quem a culpa? Evidentemente dos encarregados da distribuição dos convites, que, para não desgostarem a alluvião de pedintes, preferiram, satisfazendo a todos, prejudicar uma festa que se annunciava e devia ser encantadora.

Agora, ao que se diz, os nossos parlamentares, em attenção á gentileza da marinha, offerecendo-lhes a *matinée* de ante-hontem, vão realizar um *pic-nic* na ilha d'Agua.

Vão ver que a pobre ilha naufraga ao peso da população do Rio...

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o titular daquella pasta, o senador Campos Salles.

Ao seu collega das Relações Exteriores communicou o ministro da Agricultura que o Brasil não se fará representar no 18º Congresso Nacional de Irrigação, a reunir-se em Pueblo, no Colorado, por falta de verba.

O ministro da Agricultura recebeu hontem a visita do barão Romano Avezzana, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do rei da Italia. O barão Romano Avezzana fez-se acompanhar nessa visita pelo secretario da legação, sr. Ricardo Borghetti.

Ao ministro da Agricultura communicou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro ter encerrado a matricula daquella escola.

A MUQUE!

A franqueza, em politica, tem ao menos algumas vantagens. E' certo que ha uma escola de politicos-philosophos que affirmam que a verdade não se deve dizer, contrariamente á velha doutrina de que a verdade deve sempre ser dita.

Esses politicos-philosophos seguem a orientação de que o segredo é a alma do negocio. E têm razão, como a experiencia tem demonstrado e como o sr. Nilo Peçanha se não cansa de provar. Si não fôra o segredo nos negocios e o segredo na politica, bem possivel é que, por exemplo, o escandalo da Leopoldina não tivesse sido realizado, pelo menos com a facilidade com que á poderosa empresa foram dados os lucros fabulosos que ao presidente da Republica aprouve conceder-lhe.

Mas a verdade confessada em politica tem tambem vantagens, das quaes a mais importante é esta: evitar surpresas, afastar emoções causadas pelo imprevisto de certos acontecimentos.

Assim, por exemplo, o Brasil em geral e o Estado do Rio de Janeiro em particular ficam sabendo desde já que o futuro presidente daquelle Estado será, seja qual for o resultado da eleição, o sr. Oliveira Botelho.

Não ha duvida que o presidente do Estado e os chefes politicos escolheram o sr. Edwiges de Queiroz para aquelle alto posto. E' sabido que o sr. Edwiges de Queiroz tem nome feito e consagrado por toda aquella vasta zona brasileira, que é hoje o maximo pesadello do sr. Nilo Peçanha. Mas o presidente da Republica não admitte absolutamente que o sr. Backer e os seus amigos politicos tenham a ousadia de escolherem e indicarem ao suffragio eleitoral o successor á presidencia. E o sr. Nilo, que já mostrou com factos, que em questões de chefias politicas no seu Estado natal não deixa que outras pessoas lhe passem adeante, formou o seu plano, estabeleceu a sua estrategia de combatente e... falou! Não quiz seguir a escola dos que dizem que em politica o segredo é grande e prodigiosa arma; preferiu falar, preferiu dizer tudo quanto pensa e ordenou que a imprensa que o apoia diga ao Brasil em geral e aos fluminenses em particular quaes são os seus designios.

E eis o que pensa o sr. Nilo, pela voz dos seus defensores:

"O sr. Backer tem assomos a Damaso Salcede. Póde dizer as coisas que quizer aos seus amigos, mesmo porque falar é folego... Quanto ao resto, porém, a coisa não vae assim. O futuro presidente do Estado do Rio de Janeiro será — queira ou não queira s. ex. o sr. Backer — o que for eleito. E o eleito, o sr. Backer sabe melhor do que ninguem, será o sr. Oliveira Botelho!"

Esta expansão do sr. Nilo Peçanha, feita através das columnas de um dos jornaes que mais adoram o presidente da Republica, tem este grande merito: não deixar que illusões pairem no espirito dos fluminenses! O sr. Oliveira Botelho ha de ser eleito... a muque!

Os propagandistas da Republica e os republicanos convictos fazem das urnas eleitoraes o conceito de que ellas são o instrumento mais nobre que a civilização entregou aos povos para que estes expressem a sua vontade soberana, dizendo de sua justiça e pugnando pelos seus interesses.

Esses propagandistas, porém, não pensaram na possibilidade de o poder supremo do paiz ser um dia feudo de quem, desprezando as urnas, impozesse pelos condemnados processos da força a sua vontade augusta e despotica!

A eleição no Estado do Rio ainda não está feita, e, todavia, os amigos do governo, traduzindo a opinião do presidente, já affirmam, nos termos mais categoricos, que o eleito será aquelle que o governo federal determinou! E' claro que não nos assombramos.

A eleição do marechal Hermes foi tambem assim decretada; antecipadamente se estabeleceu que o marechal teria 400.000 votos redondos, e as actas, as famosas e nunca assás relembradas actas eleitoraes, ahi estão demonstrando aos mais credulos em probidade politica como se fazem eleições conforme os governos querem.

Portanto, não estranhamos as affirmações da imprensa governamental relativamente á eleição do Estado do Rio, assim como nos não assombrarão as violencias, as extorsões, a carnificina mesmo que o sr. Nilo Peçanha desenrolará pelo seu Estado natal, afim de que não possa triumphar o seu adversario politico.

Leiam-se estas palavras de um dos mais extremos defensores do sr. Nilo:

"O sr. Alfredo Backer vae entregar o poder a 1 de janeiro de 1911 a quem tiver sido eleito e legal e constitucionalmente reconhecido. Pois então o Estado do Rio é, acaso, do sr. Backer ou da tropilha que o cerca? Acima do sr. Alfredo Backer, como presidente do Estado, ha outros poderes constitucionaes da Republica, que terão de dirimir a questão estadual, si antes ella não for liquidada dentro do proprio Estado. Ha o Supremo Tribunal Federal e ha o Congresso Nacional."

Resulta destas palavras que o sr. Nilo não quer que o sr. Backer passe o poder a quem tenha sido eleito legalmente e constitucionalmente reconhecido. Está resolvido a dirimir o pleito dentro do proprio Estado, com a repetição das scenas de Macahé, e, quando tudo isso não chegue, appellará para o Supremo Tribunal, que aliás já proferiu sentença que contraria o appello que o sr. Nilo venha a fazer-lhe, e por ultimo irá para o Congresso, que não sabemos o que responderá.

Em resumo, porém, falando, dizendo a verdade do que pensa politicamente, o sr. Nilo resolveu nem mais nem menos do que isto: o sr. Oliveira Botelho será presidente do Estado visinho, ainda que seja a muque!

Como exemplo do regimen republicano idealizado pelos propagandistas, o processo não é recommendavel; mas como revelação do estado dos figados politicos do presidente da Republica é tudo quanto ha de mais symptomatico.

Parece, porém, que desta vez o sr. Nilo terá de acalmar-se, porque tem homem pela frente, capaz de medir-se com s. ex.

O ministro da Fazenda resolveu que, para regularidade da cobrança do imposto a que estão sujeitas as companhias de seguro, e afim de poder a Inspectoria de Seguros efficazmente exercer a fiscalização que no caso lhe compete, a exemplo do que se pratica com relação ás empresas congeneres estrangeiras, sejam as respectivas guias expedidas por essa Inspectoria, que conhecendo assim as companhias cujas contribuições não hajam feito no prazo devido, poderá providenciar para que as realizem.

Está-se organizando em S. Paulo um forte syndicato de capitalistas inglezes para explorar naquelle Estado a cultura do trigo e outros cereaes.

O ministro da Agricultura já foi informado da organização desse syndicato.

O ministro da Agricultura inaugurará em Campos, no dia 26 do corrente, a exposição de productos agricolas, organizada pelo inspector agricola do 6º districto.

O sr. Nilo não é fluminense

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Sem outra intenção que não a de *dar o seu a seu dono*, pedimos acolher nas columnas do vosso conceituado e independente orgão estas linhas, muito a proposito da estrondosa manifestação a fazer-se em Campos ao seu *conterraneo*, o sr. Nilo Peçanha, por occasião da sua proxima passagem por aquella cidade fluminense. O sr. Nilo não é campista, e nem nascido, siquer, no Estado do Rio de Janeiro, que tanto o glorifica. O sr. Nilo é mineiro, nascido na então villa de Santo Antonio dos Tombos do Carangola, de onde se ausentou com seus progenitores em 1867, anno em que foi baptizado na freguezia de N. S. da Penha do Morro do Côco, municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Fluminenses-campistas são os seus irmãos mais moços: Alcebiades, Cicero (já fallecido) e todos os outros após esses dois.

E, naquella então villa, sr. redactor, existem ainda velhos respeitaveis que conhecem até o predio que primeiro agasalhou o nosso actual presidente da Republica, gloria de Minas, si tanto o recommendam os seus feitos...

Campos póde e deve festejal-o como um brasileiro digno da sua admiração... e gratidão, mas nunca como seu filho.

E nós, mineiros, agradecemos de coração essas honrosas manifestações ao illustre compatricio. Vosso constante leitor — *N. G. Faria Lemos*, 15-6-1910."

Em visita ao embaixador americano, subiu hontem para Petropolis o almirante Stanton.

No Ministerio do Interior esteve hontem, em visita ao dr. Esmeraldino Bandeira, o ministro plenipotenciario da Italia no Brasil.

DIARIO LISBOETA

NA 5ª PAGINA

Pingos e Respingos

— Um dos ministros pediu ao Nilo que intercedesse junto aos seus correligionarios para não continuarem a empregar forças do Exercito contra o governo do Estado do Rio.

— Ha de ser difficil, depois daquella declaração do Erico: "*Iremos até ás ultimas!...*"

— Tambem me parece: o Erico, quando se zanga, é uma fera!...

* *

O Rodolpho Miranda veiu de S. Paulo em vagão *reservado*, ligado ao expresso...

Que mania de homem!...

* *

O JUSCELINO

De volta, afinal, ao Rio,
Diz com voz pausada e fina:
— "Joga tão pouco o navio,
Que até nem balança: nina!..."

* *

Desconfia-se que o conselheiro Affonso Penna recusou a commissão de 120 contos, de um emprestimo por elle realizado em nome de Minas...

O Juscelino caiu das nuvens!...

* *

Segundo a Secretaria da Guerra, o marechal está na Europa *como official de notorio merecimento, aperfeiçoando os seus conhecimentos militares*...

Não é exacto: está aperfeiçoando os seus conhecimentos financeiros, e isso em Paris, quando temos aqui professores como o Seabra!...

* *

Consta que o coronel Bittencourt, para assignalar a passagem do deputado carioca pelas plagas amazonenses, vae mudar o nome do *Rio Negro* para o de *Rio Monteiro Lopes*...

* *

O presidente da Republica offereceu ao leader do hermismo no Congresso um exemplar de Machiavel com esta dedicatoria: "*Ao Glycerio, o Nilo*".

Disse-nos o João Luiz que o senador paulista escreveu por baixo da dedicatoria: — "Vão ver que este pateta quer ensinar o padre-nosso ao vigario!..."

Cyrano & C.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

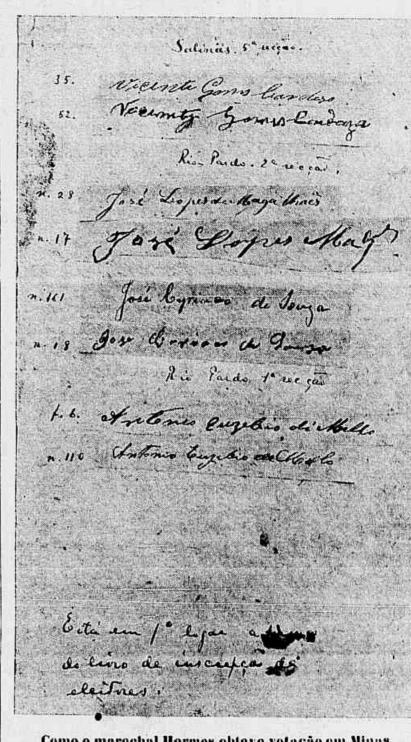
NO CONGRESSO

OS RELATORIOS GERAES

Reunião da commissão central

O prazo concedido ao sr. Ruy Barbosa

VARIAS NOTAS

Salinas 5ª secção.
35. Vicente Gomes Cardoso
52. Vicente Gomes Cardoso
Rio Pardo 2ª secção
n. 28 José Lopes de Magalhães
n. 17 José Lopes Magalhães
n. 161 José Raymundo de Souza
n. 18 José Raymundo de Souza
Rio Pardo 1ª secção
n. 6 Antonio Eusebio de Mello
n. 116 Antonio Eusebio de Mello
Está em 1º logar a [illegible] do livro de inscripção dos eleitores.

Como o marechal Hermes obteve votação em Minas
Confronto de firmas verdadeiras com as falsas de eleitores

O aspecto da sala das sessões do Congresso dava, hontem, a impressão de que algo de extraordinario ia desenrolar-se. Grande numero de congressistas estava a postos. Pelos corredores, movimento desusado.

Era o dia fixado pela maioria para a terminação de prazos das commissões parciaes. Estas haviam principiado a trabalhar ás 10 horas da manhã. Havia grande curiosidade em conhecer os relatorios geraes das cinco commissões de inquerito. Assumindo a cadeira da presidencia, o sr. Sabino Barroso declarou aberta a sessão. Em breves palavras disse que se achavam sobre a mesa os relatorios da 2ª e 4ª commissões de inquerito.

O sr. Raymundo de Miranda lembrou que suspensa por 1/2 hora, para que as commissões de inquerito apresentarem o resultado dos seus trabalhos. Por isso desejava saber si além dos já enumerados não foram apresentados outros.

Em resposta, o presidente disse que acabava de receber naquelle momento o relatorio da 5ª commissão.

Pedindo novamente a palavra, o sr. Raymundo de Miranda propoz que a sessão fosse suspensa por 1/2 hora para que as commissões restantes apresentassem os seus relatorios.

Approvada esta proposta, foi suspensa a sessão.

REABERTURA DA SESSÃO

Eram 2 horas e 20 minutos quando o sr. Quintino, subindo á cadeira da presidencia, declarou reaberta a sessão.

Houve um movimento de attenção respeitosa.

O sr. Quintino, que, alguns momentos antes, conversara demoradamente com o conselheiro Ruy Barbosa, participou á casa que já se achavam sobre a mesa todos os relatorios geraes. Ia mandal-os imprimir, para que todos os congressistas delles tivessem conhecimento. Agora os trabalhos de apuração do pleito presidencial ficavam entregues á commissão central. Por esse motivo suspendia as sessões do Congresso, até que esta commissão apresentasse o seu parecer, devendo ser convocada officialmente a sessão em que o mesmo será dado para ordem do dia.

Depois dessa fala do presidente, e como ninguem pedisse a palavra, foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO CENTRAL

A' commissão central, que é a mesa do Congresso, compete, nos termos do regimento commum, a apuração do pleito presidencial. Ella apresentará o seu parecer, acompanhado dos relatorios das commissões.

O parecer da mesa terá uma discussão unica, que se não prolongará além de duas sessões. Nessa discussão, cada orador só falará uma vez, não podendo exceder de uma hora.

Isso dispondo, em seu draconianismo, o regimento commum não cogitou do prazo dentro do qual a mesa deva apresentar o seu parecer. Era, portanto, uma questão que precisava ser resolvida com a maxima brevidade, afim de que não ficassem lesados os altos interesses das partes contratantes.

Assim entendendo, os membros da mesa, e mais os srs. Glycerio e Pinheiro Machado, effectuaram hontem mesmo uma reunião.

Nessa reunião ficou assentado marcar-se o prazo de trinta dias para o senador Ruy Barbosa offerecer a sua contestação aos relatorios parciaes. No fim dos trinta dias a mesa submetterá á consideração do Congresso o seu parecer, conjunctamente com a contestação do candidato civilista, caso haja divergencia entre os dois trabalhos.

Essa resolução será communicada particularmente ao senador Ruy Barbosa e publicada hoje, officialmente, pelo *Diario do Congresso*.

NAS COMMISSÕES

Era hontem que terminava o ultimo prazo para a apresentação dos relatorios das commissões. Havia, por isso, grande animação em todas as dependencias do Senado muito antes da hora designada para a sessão.

A primeira commissão a se reunir foi a 4ª que ás 10 horas da manhã, já se achava a postos. Esse facto motivou um protesto do senador Ruy Barbosa, que impugnou a reunião feita fóra da hora regimental, pois que o trabalho das commissões faz parte da ordem do dia do Congresso, e não podia começar antes desta.

Pelo conselheiro Andrade Figueira, foi tambem, levantado um protesto contra o facto de lhe ter sido recusada a prorogação de prazo para o estudo de outros districtos do Estado de Minas: S. ex. mal teve tempo de estudar o 1º e o 7º.

Os relatorios parciaes da 4ª commissão, comprehendendo Minas, Goyaz e Matto Grosso, attribuem aos diversos candidatos as seguintes votações:

Hermes	97.468
Ruy	56.578
Wenceslau	100.975
Lins	53.858

O sr. Irineu Machado obteve prazo para a apresentação de voto em separado, lendo o relatorio sobre a eleição de Matto Grosso, que publicamos abaixo.

A 2ª commissão reuniu-se logo depois, propondo a seguinte apuração, relativa aos Estados de Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo:

Hermes	60.618
Ruy	1.429

Não se fez o calculo da eleição de vice-presidente, por não ter comparecido o sr. Pedro Moacyr.

O sr. Isaias de Mello apresentou uma longa contestação.

A commissão que se reuniu depois dessa foi a 5ª, que despertou grande interesse e onde os animos estiveram bastante exaltados.

Os srs. Augusto de Vasconcellos, Sá Freire e José Bonifacio, membros dessa commissão, tomaram a si o encargo de uma represalia que viesse de alguma fórma compensar a bacchanal da fraude denunciada em relação ao Estado de Minas e ao Districto Federal, e que em tão má posição collocava esses tres illustres campeões do hermismo no Congresso Nacional: dahi, a farça da annullação de quarenta e seis mil votos dados ao conselheiro Ruy Barbosa pelo Estado de S. Paulo, cuja eleição foi a mais limpa e a mais séria de quantas tem havido no Brasil.

O escandalo chegou a tal ponto que, tendo, só em S. Paulo, obtido quasi noventa mil votos, os candidatos civilistas, não teve pejo a commissão de propor o seguinte resultado para a apuração total dos quatro Estados, de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul:

Hermes	81.607
Ruy	68.561
Wenceslau	85.032
Lins	68.503

Os resultados parciaes foram os seguintes:

S. PAULO

Ruy	42.667
Hermes	14.031

PARANA'

Ruy	5.928
Hermes	11.009

SANTA CATHARINA

Ruy	3.180
Hermes	10.174

RIO GRANDE DO SUL

Ruy	16.186
Hermes	45.603

Foi deante desse escandalo que entendeu de intervir o senador Hercilio Luz, que protestou com estas palavras vehementes:

— "Isto é um relatorio immoral! Aqui não ha criterio, não ha justiça, não ha nada! Ha ordens recebidas! Repilam imposição das brigadas estrangeiras! E' um procedimento indigno de homens de bem!"

Os srs. Oliveira Botelho e Sá Freire protestaram contra as expressões do sr. Hercilio Luz.

O sr. Mangabeira protesta tambem contra as fraudes do Paraná e do Rio Grande do Sul.

O sr. Pedro Tavares, secundado pelo sr. Galvão Carvalhal, que se mostrava indignado com o córte feito na votação de S. Paulo, pedia vista do relatorio por um prazo razoavel, para apresentar contestação, visto que os relatorios parciaes haviam sido feitos com criterios diversos.

O sr. Vasconcellos declarou que a commissão não podia conceder prazos.

Nesse momento exclamou ainda o sr. Hercilio Luz:

— A commissão não precisa de prazos: está feito o seu processo inquisitorial!

O sr. Castro Pinto procurou ainda explicar o procedimento da commissão, sendo, logo em seguida, suspensos os trabalhos.

Na 3ª commissão foi lido pelo sr. Ribeiro Gonçalves o relatorio geral que adopta as conclu-[illegible]

clusões dos relatorios parciaes, com as seguintes apurações:

BAHIA

Ruy	40.989
Hermes	20.048
Lins	40.651
Wenceslau	19.697

DISTRICTO FEDERAL

Ruy	3.066
Hermes	1.460
Lins	3.065
Wenceslau	1.438

Deixamos de dar o resultado relativo ao Estado do Rio, por ter voltado o relatorio á 3ª commissão, em vista de varios erros de calculo.

Dos resultados apurados pela 3ª commissão só é verdadeiro o relativo ao Districto Federal, de que foi relator o sr. Paula Ramos.

No da Bahia foram subtrahidos doze mil votos ao conselheiro Ruy Barbosa e consideravelmente augmentada a votação do marechal Hermes.

O resultado relativo ao Estado do Rio é consequencia da mais descarada de todas as fraudes.

A 1ª commissão, que foi a ultima a se reunir, sob a presidencia do sr. Azeredo, reuniu os relatorios referentes aos seis Estados do extremo norte da Republica.

O relatorio geral propõe a seguinte apuração nesses Estados:

Hermes	86.659
Ruy	4.470
Wenceslau	86.185
Lins	4.449

E' escandalosissimo este resultado, todo baseado em actas falsas.

VARIAS NOTAS

Hontem á noite houve uma reunião da minoria, na casa do conselheiro Ruy Barbosa, na qual se fez a distribuição de trabalhos pelos deputados que auxiliarão o contestante no exame das provas.

O sr. Jesuino de Araujo, auxiliar do conselheiro Ruy Barbosa, retira-se hoje, por enfermo, para Juiz de Fóra, devido a excesso de trabalho.

Entre os novos auxiliares figurarão os srs. Mangabeira, José Ignacio, Tourinho, Costa Pinto, Plinio Costa, Pessôa, Bernardo Jambeiro e outros.

O sr. João Penido, presidente da 2ª commissão, propoz no relatorio um voto de louvor aos funccionarios das secretarias da Camara e do Senado, que trabalharam junto á mesma commissão.

Relatorio do sr. Irineu Machado.

O Estado de Matto Grosso é dividido em 16 municipios:

Cuyabá, Santo Antonio do Rio Abaixo, Livramento, Poconé, S. Luiz de Caceres, Matto Grosso, Rosario, Diamantino, Corumbá, Coxim, Miranda, Aquidauana, Nioac, Campo Grande, Bella Vista e Sant'Anna do Paranahyba.

Em todo o Estado ha 44 secções eleitoraes, constituindo os 16 municipios e 44 secções um só districto eleitoral.

Foram apresentadas á 4ª commissão 34 cópias de actas e deixaram de ser remettidas as cópias referentes á 3ª secção de S. Luiz de Caceres, á secção unica de Matto Grosso, á 2ª secção de Miranda, ás duas secções de Aquidauana, á 2ª e 3ª secções de Nioac, ás duas secções de Campo Grande e á 2ª secção de Bella Vista.

No archivo do Senado Federal e da Camara não existem cópias das actas da organização de mesas relativas a Santo Antonio do Rio Abaixo, Miranda, Aquidauana e Sant'Anna do Paranahyba.

No estudo a que procedi, cheguei á resultados positivos e irrefutaveis.

Passo a fazer o exame detalhado e minucioso de toda a eleição presidencial, realizada no Estado de Matto Grosso, em 1º de março do anno corrente (1910).

CUYABA'

Organização de mesas

Sendo nove as secções eleitoraes deste municipio, deviam ser eleitos 45 mesarios effectivos e 45 supplentes.

A acta da organização das mesas registra que apenas foram votados 90 nomes, isto é, 45 para mesarios effectivos e 45 para supplentes.

Tomaram parte na organização das mesas sete membros effectivos da commissão revisora, votando um em dois nomes. A acta não consigna o numero de votos distribuidos, nem a circumstancia do sorteio. Em relação á mesa da 1ª secção, diz textualmente:

"...Sendo considerados mesarios effectivos, conforme preceitúa a lei, os 1º, 3º, 5º, 7º e 9º e supplentes os 2º, 4º, 6º, 8º e 10º, e sendo o resultado o que se segue:

Para mesarios effectivos da 1ª secção: Antonio Olegario de Souza, Carlos Luiz de Mattos, Florival Gomes de Barros, Pedro Francisco Povoas e Manoel Leopoldino do Nascimento.

Para mesarios supplentes: Dario Bom Dias de Moura, Philogonio de Paula Corrêa, Isaac Povoas, João Baptista da Costa Garcia e Carlos Marcial Addôr."

O mesmo succedeu em relação a todas as outras secções.

Esta acta nos ministra a prova de que as mesas foram constituidas sem eleição e sem o desempate pela sorte, como expressamente é exigido pelo paragrapho 2 do art. 66 da lei n. 1.269, de 1904.

Ora, sendo sete os que votaram na organização das mesas e só podendo, entre os mesarios e supplentes eleitos, ser distribuidos 14 votos, não ha meio de se demonstrar que os 10 nomes votados podessem todos ter votação desegual entre si. Qualquer que fosse a combinação feita para a distribuição dos votos, a votação havia por força de ficar empatada entre alguns dos votados.

Basta a circumstancia de que não houve sorteio para demonstrar que não houve eleição de mesarios. Houve, sim, nomeação, sem votos, nem sorteio, o que importa em fraudar o processo de eleição instituido pelo art. 66 da lei eleitoral.

A inobservancia desse dispositivo importa, *ex-vi* do art. 116 da mesma lei, em nullidade da eleição.

—"São nullas as eleições: 1º, quando feitas perante mesas constituidas por modo diverso do prescripto em lei."

Esta razão me conduz a propôr que não sejam apuradas as eleições de todo o municipio de Cuyabá.

Devo, porém, para maior esclarecimento, transcrever o telegramma expedido de Cuyabá, em 2 de março, para o *Diario de Noticias* (desta capital): "Tem sido commentada desfavoravelmente attitude dr. Annibal Toledo, *substituto juiz seccional*, comparecendo todas secções eleitoraes, como representante governo para tomar nota votação revelando assim interesse pleito de que vae ser apurador." — Documento entregue á commissão pelo deputado Paes Barreto.

Em outro trecho do mesmo telegramma consta o seguinte: "Houve aqui grande abstenção, mas grande cabala ameaças, promessas, derrama dinheiros publicos favor candidaturas mão."

Passo a relatar as nullidades e irregularidades encontradas em cada uma das secções desse municipio.

1ª secção—Foi admittido a votar um individuo cujo nome não constava da lista de chamada, não tendo sido retido o seu diploma e nem tomado o seu voto em separado.

Foram admittidos a votar os cidadãos Innocencio dos Santos Figueiredo e Marcos Agapito de Jesus, cujos nomes não eram eguaes aos constantes dos titulos exhibidos e nem aos da lista de chamada. Si os titulos é que estavam errados, a providencia a adoptar estava no art. 50 da lei vigente:

"Art. 50. Somente por meio de requerimento escripto, assignado e pessoalmente entregue pelo proprio eleitor ao presidente da commissão, será expedido o segundo titulo, no caso de extravio do primeiro. Este titulo terá a declaração de 2ª via.

Paragrapho unico. O titulo errado será archivado."

A mesa mandou tomar todos estes votos em separado, mas não observou inteiramente o paragrapho 3º do art. 74 da citada lei. O titulo não [illegible] com a respectiva cedula á junta apuradora. Retido o diploma, ter-se-ia logo o meio, verificada ou não a identidade do votante, de addicionar aos votos válidos o constante da sua cedula, ou de o annullar, [illegible] o delinquente a processo criminal.

Consta ainda desta acta que "os cidadãos Francisco Alves Matos e José Miguel da Silva, votaram com titulos de eleitores da lei eleitoral anterior á vigente", lei que está revogada *ex-vi* do art. 151 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Obtiveram votos: Rodrigues da Fonseca 57 e Ruy Barbosa 27.

2ª secção — Dispõe o paragrapho 6º do art. 74 da lei eleitoral: "Na mesa dos trabalhos estarão os livros de actas e de presença dos eleitores, bem como uma urna, fechada á chave, a qual, antes da chamada, será aberta e mostrada pelo presidente ao eleitorado, para que verifique estar vazia."

Da acta não consta, entretanto, que se houvesse dado cumprimento á exigencia da lei.

Segundo reza a acta, "esta foi immediatamente [illegible] no livro de notas, sendo [illegible]."

Obtiveram votos: Rodrigues da Fonseca 84 e Ruy Barbosa 27.

3ª secção — Os eleitores não exhibiram seus titulos, conforme é exigencia do paragrapho 9º do art. 74 da lei eleitoral, e a urna não foi mostrada pelo presidente da mesa ao eleitorado, para verificar si estava ou não vazia, paragrapho 6º do citado art. 74.

Sobre a apuração dos votos, a acta apenas consigna: "Formou-se uma lista geral, contendo o nome e a votação de cada um dos candidatos votados."

A lei eleitoral dispõe no paragrapho 2º do art. 75:

"Lavrado o termo de encerramento, far-se-á a apuração pelo modo seguinte: aberta a urna pelo presidente, contará este as cedulas recebidas, depois de annunciar o numero dellas, conforme a eleição de que se tratar, as emmassará de accordo com os rotulos, recolhendo-as immediatamente á urna. A' proporção que o presidente proceder á leitura de cada cedula, deverá passal-a aos fiscaes e mesarios, para a verificação dos nomes por elle lidos em voz alta."

No paragrapho 2º do art. 76:

"Terminada a apuração, o presidente proclamará, em voz alta, o resultado da eleição, procedendo á verificação, si alguma reclamação for apresentada por mesario, eleitor, fiscal ou candidato, e fará lavrar no livro proprio a acta."

No mesmo artigo, *in princ.*, e no paragrapho 1º:

"Terminada a apuração dos votos, immediatamente lhes (aos candidatos ou fiscaes) entregará outro boletim, tambem assignado, contendo a votação que cada um dos candidatos houver obtido.

Paragrapho 1º. Os candidatos e fiscaes passarão recibo de ambos os boletins, no acto da entrega de cada um delles, do que se fará menção na acta, bem como si se recusarem a passar os ditos recibos."

Nem uma só destas prescripções foi observada.

A acta não consigna a hora da terminação dos trabalhos, nem outras circumstancias e formalidades impostas na lei.

Quando, porém, se entender que não ha nisso tudo sinão irregularidades, ainda assim esta secção não poderia ser julgada válida, nem os seus votos contados, porque o termo de encerramento da lista de inscripção foi lavrado em 28 de fevereiro, isto é, na vespera da eleição.

O art. 73 da lei eleitoral dispõe que, "encerrada a chamada, o presidente fará lavrar termo de encerramento, o qual será datado e assignado pelos mesarios e fiscaes".

O art. 116 da lei eleitoral dispõe o seguinte: "São nullas as eleições... 2º, quando realizadas em dia diverso do legalmente designado."

Ha diversas assignaturas, por exemplo, as sob ns. 24, 52, 62, 90, 91 e 113, constantes da inscripção datada de 28 de fevereiro deste anno, assignaturas que divergem das sob ns. 20, 63, 77, 107, 108 e 17, exaradas na inscripção feita na eleição federal de 30 de janeiro de 1909.

O confronto não deixa duvida a respeito.

7ª secção (Varzea Grande) — Não póde ser apurada. Não veiu acompanhada da lista de assignaturas feitas pelo proprio punho dos eleitores para ser remettida ao poder verificador (paragrapho 4º do art. 74 da lei n. 1.269), mas de uma copia não assignada e sem declaração de quem a fez.

Serviu na mesa Potenciano Gomes da Silva, quando o eleito foi Ponciano.

A falta de lista de assignaturas é indicio de fraude.

Verificando na hypothese que ha outros motivos de nullidade, esta secção de nenhum módo deve ser apurada. Telegramma enviado em 2 de março ao *Diario de Noticias* refere ter havido nesta localidade a maxima pressão contra as candidaturas civilistas.

8ª secção (Chapada) — Fez parte da mesa João Antonio da Silva, que não é mesario, nem supplente, o que se verifica na respectiva acta de organização, onde se consigna que o eleito foi Antonio João da Silva.

Telegramma expedido de 4 de março ao *Diario de Noticias* diz o seguinte: "Chapada: Hermes 53. Ruy 18. Nesta localidade a força publica permaneceu em frente á mesa eleitoral, em attitude ameaçadora, tendo o chefe politico armado trinta facinoras que percorriam os arredores, ameaçando."

Confrontando as assignaturas dos eleitores inscriptos na lista de assignaturas, em 1910, com as dos que assignaram a lista annexa á authentica de 30 de janeiro de 1906, referente á freguezia da Chapada, que naquella época constituia a 7ª secção, encontrei differença quanto a um grande numero de assignaturas. Assim é que são absolutamente deseguaes as seguintes: as de Affonso dos Santos Pereira, inscripto sob n. 6 na lista de 1 de março deste anno e sob n. 8 na de 1906; *Ausemo Correa* de Pontes, n. 8 em 1910, e Anselmo Corrêa Pontes, n. 9 de 1906; Antero José de Siqueira, Antonio Camillo Fernandes Junior, Benedicto Rodrigues de Alvarenga, Christino Rodrigues Ferreira, Elidio Pereira Borges, Fernando José Corrêa, José Manoel Pinto de Figueiredo, José Pereira Borges, José Camillo Fernandes, José Raymundo Siqueira, Manoel Antão Pereira, Manoel d'Assumpção, inscriptos sob ns. 9, 2, 15, 19, 22, 24, 32, 33, 34, 43, 50, 53 na lista de 1910, e sob ns. 10, 1, 21, 23, 28, 33, 44, 45, 46, 52, 81 e 84, na lista de 1906.

A eleição é nulla *ex-vi* do art. 116, paragraphos 1º e 3º, da lei n. 1.269.

Como irregularidade, lembro que a urna não foi mostrada ao eleitorado para a respectiva verificação.

Verifiquei existirem nesta secção eleitores de nomes Antonio João da Silva e João Antonio da Silva.

9ª secção (Brotas) — Foi registrada a authentica em 5 de março. Funccionou o mesario Antonio Felippe de Figueiredo, pronunciado por crime de homicidio, praticado nesta mesma freguezia de Brotas, comarca de Cuyabá. Contra esse facto, protestou o fiscal do candidato Ruy Barbosa. A mesa não acceitou o protesto. Tendo o advogado Francisco Muniz requerido ao juiz de direito, interino, que lhe mandasse certificar si o mesario estava ou não pronunciado, e qual a data da pronuncia, a petição obteve o seguinte despacho: "Cite a disposição da lei que autoriza o que o requerente pede. Cuyabá, 29 de março de 1910. — *A. Quirino.*" (Doc. n. 1).

O telegramma expedido de Cuyabá em 4 de março, exhibido pelo deputado Paes Barreto, communica os seguintes factos: "Em Brotas, onde fôra mandado pelo governo para fazer eleição o contador Thesouro estadual, contingente força policia, amedrontar eleitorado, ameaças assentar praça prisão."

Comparando as assignaturas da lista de inscripção dos eleitores, feita em 1910, com as dos que votaram na eleição de 30 de janeiro de 1906, nesta mesma freguezia de Brotas, que então constituia a 8ª secção eleitoral, vi que muitas são completamente differentes. As de André Ignacio da Silva, Emygdio José da Costa, Estevão da Costa Vital, Manoel Ignacio da Silva, Manoel Ferreira do Espirito Santo, Manoel Felippe Coimbra, Victorino José Ventura, Emygdio Carlos de Britto, Manoel José Ventura, Manoel Julião da Silva, Matheus Affonso de Figueiredo, Manoel Norberto Duarte, Olympio Corrêa de Moraes, Fanciano Luiz da Conceição, Raymundo da Silva Ferreira, Thomaz de Aquino Dormevil, Joaquim Miguel de Almeida, Joaquim Nunes de Almeida, João Augusto de Almeida e José Martins da Cruz, lançadas em 1910 sob ns. 8, 24, 23, 74, 75, 82, 102, 25, 77, 79, 81, 69, 84, 88, 94, 98, 106, 108, 109 e 110, são differentes das dos mesmos eleitores, exaradas na inscripção de 1906, respectivamente, sob ns. 4, 46, 45, 126, 127, 136, 101, 47, 129 e 97. A assignatura de Luiz Ventura da Costa está emendada.

A fraude é manifesta e a eleição é nulla.

ROSARIO

Na *organização das mesas* votaram tres membros effectivos e tres supplentes da commissão revisora do alistamento.

Para a 1ª secção, foram indicados, cada um, respectivamente por 30 eleitores, tres mesarios.

Havia, pois, a eleger dois mesarios effectivos e cinco supplentes para que a mesa ficasse completa.

Da acta consta que foram considerados effectivos o 1º e o 3º (Bruno Borges e Monteiro da Silva), em vez dos dois mais votados, que eram Borges e Serra.

Succedendo, porém, que o coronel Bruno Borges e o major Albano Moreira Serra tinham obtido tres votos, cada um, e o cidadão Isidoro Monteiro da Silva, dois votos, mesarios effectivos deviam ser declarados os dous primeiros, que eram os mais votados.

Nem se comprehende por que foi Borges considerado o 1º, isto é, o mais votado, quando egual numero de votos havia colhido o major Serra, e não houve desempate.

Emfim, a mesa tinha de ser organizada com os dois mais votados, na forma do paragrapho 1º, e não do 2º, do art. 66 da lei n. 1.269, de 1904.

E, pois, radicalmente nullo o resultado constante da respectiva authentica.

O mesmo succedeu quanto á 2ª secção, dando-se egual infracção da lei eleitoral e sendo, pois, o caso de se lhe applicar a mesma pena de nullidade.

Quanto ao mesario Lins, indicado para a 1ª secção, da copia existente no archivo do Senado constam as assignaturas de eleitores, ao passo que a existente no archivo da Camara, e por mim consultada, consigna 30.

Não se procedeu ao sorteio para a indicação da ordem de supplencia. Quatro cidadãos obtiveram um voto, cada um, e, entretanto, não se fez o desempate pela sorte.

Entre os documentos offerecidos pelo sr. deputado Paes Barreto á commissão, consta um telegramma expedido em 4 de março deste anno, e que é do teor seguinte: "Em Rosario, onde os civilistas tinham grande maioria, os hermistas não organizaram mesas até depois do meio-dia, tendo, entretanto, a Gazeta Official publicado que elles ali obtiveram 198 votos."

Perante a junta apuradora, o coronel Francisco Martiniano de Araujo, fiscal do sr. senador Ruy Barbosa, protestou contra a apuração das actas desse municipio, argüindo com o art. 73, paragrapho unico, da lei n. 1.269, depois que, si até ás 10 horas do dia designado para a eleição não comparecerem cinco mesarios effectivos ou supplentes, esta não terá logar, não se realizará.

Em seu contraprotesto, declarou textualmente a junta que:

"essa allegação é destituida de todo fundamento: 1º) porque o partido opposicionista, de que o protestante é chefe, fiscalizou, com a mais ampla liberdade, as eleições do municipio do Rosario; 2º) porque todos os fiscaes do candidato Ruy Barbosa receberam boletins, assignaram as respectivas actas e exerceram todas as funcções inherentes a taes investiduras."

Das authenticas do Rosario, por mim examinadas, não consta, entretanto, que o sr. Ruy Barbosa tivesse fiscal em qualquer das secções, nem que estes houvessem fiscalizado o pleito, assignando livros ou cópias, nem firmando recibo dos boletins relativos ao numero de eleitores presentes e ao resultado da votação.

Confessa-se que existe um partido opposicionista no Rosario; que este partido tinha um chefe; que o chefe e o seu partido apoiavam as candidaturas Ruy-Lins, mas o resultado das authenticas registra a unanimidade dos votos (198 votos) para o candidato Rodrigues da Fonseca, não tendo ahi o senador Ruy Barbosa nem um só voto.

Esta circumstancia indica mui claramente que a narrativa constante do telegramma transcripto era a expressão da verdade.

Além disso, os eleitores *Terigi Vonni* (de Diamantino) e Benedicto Ribeiro Taques (de Brotas) votaram na *1ª secção* do Rosario e os seus titulos não foram retirados.

Entre muitas firmas falsificadas, releva notar que, por exemplo, as assignaturas exaradas na lista da inscripção pertinente ao pleito de 1 de março ultimo, sob ns. 6, 61 e 65, são differentes, calligraphica e orthographicamente, das constantes na lista referente á eleição federal de 30 de janeiro de 1909, sob ns. 8, 83 e 86.

Germano da Silva em 1910 é a assignatura de quem se chamava *Gomes* da Silva em 1909; *Antenio* e *Esmael* em 1910 são as transformações eleitoraes do *Antonio* e do *Ismael* de 1909.

Na 2ª secção do Rosario votaram os eleitores Herminio José da Silva e João Lopes de Sampaio, de Cuyabá; Vicente Antonio de Oliveira, de Diamantino, e Carlos Esperidião, da 1ª secção desse mesmo municipio do Rosario. Seus titulos não foram retidos, suas cedulas não foram rubricadas e enviadas á junta apuradora, seus votos não foram tomados em separado.

Na lista de assignaturas da eleição presidencial de 1910 existem, sob ns. 3, 64, 66 e 80, as firmas de um sr. "*de Almeida*", de um *Vital*, de *Santa Barbara*, e de um certo *Salomão* TOLENTINO *de Oliveira*, que, na das assignaturas pertencentes á eleição federal de 30 de janeiro de 1909, figuram sob ns. 2, 75, 77 e 88, o primeiro desdenhando modestamente os fóros de nobreza que lhe foram attribuidos fidalgamente pelos falsarios de 1910; o segundo, adoptando a orthographia dos nossos immortaes, passa a ser o sicrano *Vital*, o outro *Santa Barbara* e o ultimo delles na eleição de 1909 havia sido o sr. *Salomão* ZACHARIAS *de Oliveira*.

Assim, entendo que, por nullas e fraudulentas, não podem ser apuradas as authenticas relativas ás 1ª e 2ª secções do Rosario.

DIAMANTINO

A acta de organização das mesas não consigna o numero de votos distribuidos pelos cidadãos que diz terem sido votados para completar as mesas das 1ª e 2ª secções deste municipio. Foram indicados, por grupos de eleitores, dois mesarios para a 1ª secção e um para a 2ª. Não houve sorteio para o desempate.

Tendo votado sete membros effectivos da commissão revisora do alistamento, havia 14 votos a distribuir por oito nomes para mesarios da 1ª e por nove para mesarios da 2ª.

Como evitar o empate nas votações?

Pois não houve nem um só caso de empate!

Pois não se procedeu a sorteio, nem mesmo para indicar a ordem de precedencia entre os votados para supplentes, empate que seria sempre fatal e inevitavel.

1ª secção—Joaquim Pereira Guimarães é eleitor da 2ª secção e, entretanto, foi eleito para servir e serviu de mesario na 1ª secção, a despeito da expressa prohibição do art. 66 da lei n. 1.269, o qual dispõe terminantemente:

"Em seguida, a junta elegerá os mesarios ou supplentes que faltarem, ou toda a mesa, si nenhum officio tiver sido apresentado, *votando cada membro da junta em dois nomes escolhidos dentre os eleitores da respectiva secção, conforme o alistamento feito*, qualquer que seja o numero de mesarios ou supplentes a eleger."

O art. 116 da citada lei n. 1.269, declara que "*são nullas as eleições quando feitas perante mesas constituidas por modo diverso do prescripto em lei.*"

As authenticas foram registradas a 12 de março, isto é, oito dias depois de expirado o prazo de *tres dias*, estabelecido no art. 84 da lei n. 1.269.

Do termo de encerramento da lista de assignaturas consta que o ultimo eleitor se inscreveu sob n. 132, ao passo que a acta affirma que votaram 1333 eleitores e foram tambem apuradas 133 cedulas para presidente e 133 para vice-presidente.

Comparadas as assignaturas dos eleitores, dadas na eleição de 1909, com as da eleição presidencial de 1 de março ultimo, evidencia-se a fraude.

Verbi gratia:

A firma de *Afoncio* Martins da Silva, n. 6, na lista de 1 de março de 1910, é inteiramente differente da de *Affonso Martins da Silva*, sob n. 2, em 1909. O mesmo succede com as de:

Geronymo José, sob n. 116 em 1910, e n. 48 em 1909; Domingos de Souza e Oliveira, n. 71 em 1910, transformado em Domingos de Souza d'Oliveira, sob n. 31 em 1909; *Hilario Benedicto*, n. 111, em 1910, e *Hylario Binidicto*, n. 45, em 1909; e as que estão sob ns. 24, 68, 48, 88, 104, 113, 121, 125, 126, 130, 78, 129, 79 e 86, na inscripção de 1910, comparadas com as dos mesmos eleitores e que se encontram sob os ns. 9, 29, 19, 39, 42, 46, 50, 33, 54, 57, 35, 56, 67 e 69, na lista de 30 de janeiro de 1909.

A lista de presença accusa o exaggerado comparecimento de 133 eleitores, ao passo que faltaram apenas 20.

A proporção do comparecimento foi de 86,92 o|o.

A acta falsa deu todos os votos, (133) a Rodrigues da Fonseca, que obteve a unanimidade. A falsificação é evidente.

O resultado falso não póde ser apurado, sendo tambem de notar que existe sufficiente motivo de nullidade que me aconselha a rejeitar o resultado desta eleição fraudulenta.

As authenticas foram registradas a 12 de março, isto é, depois de expirado o prazo legal.

2ª secção — As cópias existentes na Secretaria do Senado e da Camara apenas registram 29 assignaturas de eleitores, indicando Manoel Bibiano de Oliveira para as funcções de mesario.

O termo de encerramento na lista de inscripção consigna a presença de 115 eleitores, emquanto a acta menciona a de 116 e a apuração de 232 cedulas.

Comparando as assignaturas da lista de 1910 com as da annexa á acta de 1909, cheguei á conclusão que muitas foram falsificadas.

Na lista de assignaturas de 1910 está repetido o nome de Manoel Pedro da Silva, sob os ns. 82 e 90 e nenhuma dessas assignaturas confere com a do eleitor de egual nome que votou e assignou em 1909 sob o n. 66.

As de *João Evangelista L. Gomes* (emendada), João Benedicto de Souza, João Rufino da Guia, Joaquim José dos Santos Filho, Joaquim Sant'Anna e Silva e Joaquim Cesario de Alencastro, sob ns. 14, 15, 21, 22, 23, 27, bem assim as de ns. 9, 32, 34, 37, 30, 46, 52, 62, 75, 101, 53, 68, etc., etc., lançadas na lista annexa á acta de 1 de março do anno corrente (1910) são completamente differentes das firmas com que os eleitores dos mesmos nomes sob ns. 5, 6, 8, 9, 10, 14, 2, 17, 20, 24, 25, 28, 30, 61, 43, 48, 31 e 63, assignaram em 30 de janeiro de 1909 o livro de inscripção e a lista de assignaturas. A proporção do comparecimento foi de 74,83 "|".

Houve fraude e a mesa não foi constituida legalmente. A eleição é nulla e não póde ser apurada.

SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO

Não existe nos archivos da Camara nem do Senado a acta da junta organizadora das mesas.

Telegramma expedido a 2 de março, dia immediato ao da eleição, para o *Diario de Noticias*, da Capital Federal, narra o seguinte: "Em Santo Antonio, onde o chefe situacionista, cercado de capangas, ameaçava o eleitorado, promettendo vinganças terriveis e declarando que chegaria ao ultimo extremo para assegurar a victoria de Hermes, o coronel Henrique Paes, afim de evitar [illegible] perseguições aos seus amigos depois do pleito, aconselhou abstenção em boletim que fez distribuir, protestando contra taes perseguições."

1ª secção — As assignaturas de Alfredo Ferreira da Silva, presidente, as dos mesarios Cyriaco Paes de Barros, João Vieira de Almeida e Antonio José de Moraes são feitas pelo mesmo individuo. A letra é absolutamente a mesma.

Apenas diverge a do secretario Benicio Nery da Silva.

As firmas — em 1910 sob ns. 14, 18, 20, 22, 42, 58, 60, 70, 85, 86, 91, 116 e 137 — são falsificadas, pois as suas letras são differentes das com que sob ns. 16, 26, 28, 43, 53, 56, 72, 74, 92, 98, 141, 128 e 142 os cidadãos Antonio Pompeu de Magalhães, Anselmo da Silva Coelho, Arthur Leonardo do Nascimento, Celestino José da Silva, Deodato Rodrigues Pontes, Flaminio Liberio Antunes, Isidoro Antonio Rosa, Ignacio Padilha de Jesus, José Elias da Costa Vital, José de Arruda Falcão, *Leodoro Pedroso da Silva Leite, Pedro Advincula Leite* e Salvador Leite de Santa Thereza assignaram a lista respectiva na eleição federal de 30 de janeiro de 1909.

Note-se que em 1910 Leodoro assigna o seu nome — *Leodoro Pedroso da Leite da Silva Leite*, e Pedro Advincula Leite passa a adoptar a orthographia — *Ad-vincula*.

Além dos casos de falsificação que logo se descobrem á mais simples e rapida inspecção e de que apenas citei exemplos, ha grande numero de firmas *imitadas*.

A comparação attesta e evidencia a tarefa do falsario procurando copial-as, letra por letra, pondo nisso o maximo cuidado, mas de quando em vez se traindo e deixando a prova da fraude.

Votou Celestino de Almeida Barros, que não é eleitor, segundo certifica em 2 de abril ultimo o escrivão do Juizo Federal.

Ha um grande numero de assignaturas feitas pelo punho do mesmo individuo que escreveu as assignaturas dos mesarios.

Houve na junta apuradora protesto contra a validade desta acta, que não póde ser apurada. A proporção do comparecimento foi de 86,38 "|".

2ª secção — As assignaturas dos cinco membros da mesa são do mesmo talhe e a letra de todas é tão egual, que esse facto nos dá a segura impressão de que foram escriptas e falsificadas por um só e mesmo individuo.

Ha muitas firmas falsificadas. Assim, as de ns. 1, 33, 78, 79, na lista de 1910, são differentes das dos mesmos eleitores Antonio Soares Guimarães, Emygdio Pereira de Souza, Manoel Pedro dos Reis e Manoel Gregorio de Almeida, sob ns. 10, 44, 107 e 108 na lista de 30 de janeiro de 1909.

Na lista de 1910, o eleitor José Custodio Bueno adopta a orthographia *Costodio Boeno*; a assignatura do eleitor Indalecio Pereira de *Morais* está emendada e as firmas sob ns. 17 e 20 (tambem de 1910), de Antonio Bispo de Arruda e Antonio Bispo da Rosa foram indiscutivelmente escriptas pelo mesmo punho.

Houve protesto na junta apuradora contra o resultado desta secção, então denunciado como falso, arguição que o exame por mim feito demonstra ser procedente.

Votou Francisco Protogenes da Cruz, que não é eleitor, ao que affirma a certidão de 2 de abril ultimo, ministrada pelo escrivão do juizo seccional de Matto Grosso. A proporção foi de 77,30 "|".

Os votos constantes da authentica não devem ser apurados.

3ª secção — Registrada em 5 de março em Cuyabá.

Da acta não consta nem a circumstancia de que, antes de começar a eleição, a urna tivesse sido mostrada ao eleitorado para que este a podesse examinar, nem a hora da terminação dos trabalhos, omissões que não bastam para invalidar o resultado da eleição.

4ª secção. — A authentica foi registrada aos 5 de março, em Cuyabá.

A acta desta secção deixou de consignar algumas formalidades exigidas por lei, occorrendo o mesmo caso indicado no relatorio referente á 3ª secção.

O primeiro supplente do substituto do juizo seccional, ao que registra a acta, foi quem designou o local para o funccionamento da secção.

Não tinha competencia nem autoridade para isso.

Considerando, porém, que designou o mesmo local já estabelecido para a anterior eleição federal, entendo que o resultado deve ser apurado.

5ª secção. — Funccionava anteriormente no local designado pela commissão de revisão, o que se vê das authenticas relativas á eleição federal, de 30 de janeiro de 1909.

O local designado pela autoridade competente para o funccionamento da secção era a "casa da herança do coronel Antonio Paes de Barros", e foi agora transferido para a "casa da residencia do cidadão João José Nunes".

Declara-se na acta da eleição de 1 de março ultimo que o 1º supplente do substituto do juiz seccional é que fez a designação do novo local.

Faltava-lhe competencia para tanto, o que se vê do texto do art. 26, da lei n. 1.269, de 1904, combinado com os paragraphos 6º e demais do art. 26 das instrucções que baixaram com o decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904, expedidas *ex-vi* do art. 151 da propria lei numero 1.269.

O resultado não deve ser apurado *ex-vi* do disposto no art. 117, n. 1, da citada lei numero 1.269, "*por ter sido a eleição realizada em logar diverso do designado pelo poder competente*".

Esta eleição — ao que diz a acta — foi fiscalizada, mas de um modo original.

Dez eleitores nomearam Jeronymo Joaquim Nunes seu fiscal e, entre os dez signatarios, figuram sete cidadãos que não votaram e o mesario Horacio Antonio da Costa.

Mas o proprio fiscal tambem não votou.

Encontrei, na eleição presidencial de Matto Grosso, mais de um caso desses fiscaes *compadres*, nomeados pelos proprios mesarios.

Ha ainda algumas irregularidades que julgo inuteis enumerar.

A authentica e a lista de assignaturas foram registradas em 5 de março.

Ha na lista das assignaturas de 1910 grande numero de firmas *imitadas*, mas que não são *eguaes* ás dos eleitores.

Por maiores que fossem os esforços e a habilidade dos autores da *imitação*, não lograram encobrir a falsificação, nem illudir o exame, tal o que succedeu com a de João Victal Bibiano (sob n. 74, em 1909, e sob n. 34, em 1910).

Mas, além disso, ha na lista de 1910 muitas firmas, por exemplo, as de Antonio Fernandes de Mello (n. 6), Benigno João Leite (n. 10), Domingos Nunes da Conceição (n. 13), Domingos José de Oliveira (n. 14), Manoel João Peixoto (n. 44), Oscar Varella Nunes (n. 49), que differem das assignaturas dos mesmos eleitores, constantes da lista de 1909, sob ns. 14, 28, 34, 35, 86 e 97.

A de Francelino Rodrigues da Silva (n. 17, em 1909), é accrescida do sobrenome *Leite*, em 1910, sob n. 17; a de n. 21, na lista de 1910 está emendada.

Assim por deante. Para que alongar inutilmente a enumeração?

Não deve ser apurado o resultado constante desse documento falso e nullo.

COXIM

O presidente da junta de organização das mesas deixou de dar cumprimento á exigencia do art. 67, da lei 1.269.

Não foi affixado o edital com a relação dos membros effectivos e supplentes eleitos para as mesas.

A lei o sujeita, por essa omissão, á pena de responsabilidade.

As actas deste municipio consignam, pela addição dos presentes e ausentes, a existencia de um corpo de 250 eleitores alistados até 1909, sendo esse numero egual ao consignado no mappa remettido pelo governo do Estado ao Senado Federal, em officio de 28 de março do corrente anno. Entretanto, segundo a certidão dada pelo escrivão do juizo seccional de Matto Grosso, o numero de eleitores alistados, até 1909, era de 215. Das actas consta que, nas eleições de 1 de março deste anno (1910), compareceram e votaram 234, havendo um excesso de 19 votantes sobre o numero dos alistados.

Entre os documentos offerecidos pelo sr. deputado Paes Barreto se acha o telegramma expedido de Cuyabá, a 2 de março: "Directorio Unionista, aqui, recebeu directorio Coxim seguinte telegramma eleições:—"Aqui não houve apuração de votos. Mesarios ambas as secções recusaram fiscaes civilistas, soltaram réo preso flagrante para votar cedulas. Não qualificados votaram. Negaram titulos eleitores civilistas."

1ª secção. — A mesa está organizada de modo nullo, della fazendo parte o eleitor da 2ª secção, João Baptista de Almeida, que ali figura como presente e votando, quando na acta desta 1ª secção tambem serve na qualidade de mesario. Ha, pois, um vicio de organização, inquinando-a de nullidade.

As assignaturas de tres mesarios foram, evidentemente feitas pelo mesmo punho. A do mesario *Galdino Cardiel*, subscrevendo a cópia da acta da eleição, é differente da assignatura, lançada na inscripção referente ao mesmo pleito (sob n. 79 do anno de 1910), achando-se até emendada, porque o autor da falsificação escreveu *Gardiro*, e, dando pelo erro, sobrepoz a emenda *Galdino*, deixando o vestigio da fraude.

Comparadas as assignaturas lançadas agora na lista, para a eleição presidencial (1º de março 1910), com as exaradas na lista de assignaturas da ultima eleição federal (30 de janeiro de 1909), a divergencia é patente e produz de modo irrecusavel a certeza de que houve falsificação de firmas.

Exemplifiquemos:

As assignaturas falsas da lista de 1910 foram, em sua maior parte, feitas pela mesma pessoa.

Percorramos com o olhar os grupos de firmas lançadas desde o n. 28 a 32, e desde o n. 41 até 73.

Haverá alguma duvida que o mesmo individuo, o mesmo delinquente, traçou todas essas assignaturas?

Ficará logar á controversia?

O confronto cuidadoso nos demonstra que entre muitas, ahi por exemplo completamente differentes as assignaturas do mesario Antonio João de Albuquerque Ferreira (n. 3 da lista de 1909 e n. [illegible]), Affonso da Costa Campos, Augusto Gomes Monteiro, Antonio Elias de Souza, Alfredo de Souza, Benevides, Amancio Theodoro da Silva, Antonio Marcal de Arruda, Domingos José Vicente, Domingos Ribeiro Guimarães, Eusebio Pereira Leite, Francisco Xavier de Moraes, Francisco Dias de Moraes e Gregorio Lopes da Costa, a primeira na acta e inscripção anteriores sob n. 1, e as demais na lista de 1909 sob ns. 2, 15, 6, 4, 14, 47, 56, 44, 61, 82, 68 e 80, comparadas com as dos mesmos eleitores lançadas na lista de 1910 sob ns. [illegible]. A do eleitor Francisco Gomes de Arruda está emendada: alguem havia antes lançado o sobrenome *Araujo*, e, dando pelo engano, emendou visivelmente escrevendo por cima *Arruda*. A letra de Angelo Ronaldo de Souza, na 1ª [illegible] da de Angelo [illegible] de Souza na 2ª. A de Francisco Xavier de Moraes está bem nitida em 1909 e quasi indecifravel na outra. Sob o n. 14, depois de muitas assignaturas falsas, surge subitamente uma verdadeira, a de Arbano Gomes Monteiro, revelando-nos que foi elle, ao menos, um dos autores da fraude.

João Baptista de Almeida, que servia na qualidade de mesario desta 1ª secção, é eleitor da 2ª e figura ali votando sob n. 143.

A acta registra o comparecimento exaggerado de 88 eleitores e a ausencia de dois. A proporção foi de 97,77 "|"!! Não deve ser apurada.

2ª secção — Tambem é falsa a acta desta secção.

Entre outras, as assignaturas de José Firmo de Almeida, João Carlos de Almeida, José Eusebio Pereira da Silva, João Primo Gomes Monteiro, José Maria Cabral, José de Rezende Botelho, Manoel Marcellino de Araujo, Manoel Ferreira da Cunha, Sabino José da Silva, Theodoro de Lima Falcão, Vicente Ferreira dos Santos, José Jorge Gonçalves, José Lino Leite Pereira, Joaquim Venancio Nunes, João da Costa Lima, José Lemos da Silva, Luiz Alves da Cunha, Luiz Urbano Theodoro da Silva, Manoel de Souza Barbosa, Miguel Archanjo, Pedro Gomes Monteiro, Pedro Gomes de Arruda, Santiago Gomes de Arruda, Zacharias Xavier Serra Dourado, Virgilio Antonio da Rocha e Valentim José de Miranda, todas constantes da lista de 1910, são de letra differente das que se encontram na lista de 1909.

Algumas assignaturas estão emendadas, assim, por exemplo, as de Lazaro Ignacio Simões e Theotonio Alves da Silva, sob ns. 65 e 124 na lista de assignaturas em 1910, sob ns. 3 e 39 na de assignaturas em 1909.

Assigna a lista de comparecimento e vota nesta 2ª secção sob n. 143 o eleitor João Baptista de Almeida, que figura tambem servindo de mesario da 1ª.

A acta accusa a falta apenas de dois e o comparecimento de 146 eleitores e não declara que a urna tivesse sido mostrada ao eleitorado para a necessaria verificação.

Não podem ser apurados os resultados fraudulentos que a authentica registrou, accrescendo que a mesa está organizada illegalmente. Proporção: 91,24 "|".

POCONE'

Para a organização das mesas, tomaram parte na junta cinco membros effectivos e quatro supplentes da Commissão de Revisão.

9 x 2 = 18. Havia 18 votos a distribuir.

A acta reza textualmente que foram votados 10 cidadãos, "OBTENDO NOVE VOTOS CADA UM DELLES."

E diz, narrando a eleição dos mesarios effectivos e supplentes para a 1ª secção:

"Apuradas, as nove cedulas recebidas deram o seguinte resultado:

1	Antonio Ewbank	9 votos
2	João Paes Rodrigues	9 "
3	Tito Nunes Martins	9 "
4	Manoel Bento Ferreira Gomes	9 "
5	Valeriano de Araujo Bastos	9 "
6	Alvaro Rodrigues do Prado	9 "
7	Antonio Cosemiro dos Santos	9 "
8	João Onofre Alves Ribeiro	9 "
9	Mariano Alves da Silva	9 "
10	Manoel Ignacio de Araujo	9 "
	Total	90

"*Sendo egual o numero de votos recebidos por cada um.*"

Quanto á eleição dos mesarios effectivos e supplentes da 2ª secção, aconteceu o mesmo, e o total dos votos distribuidos por 10 delles sobe a 90.

O presidente da junta organizadora das mesas não mandou affixar o edital com a relação dos mesarios effectivos e supplentes, como exige o art. 67 da lei 1.269 para os logares onde não houver orgãos de publicidade, o que succede com o municipio de Poconé.

1ª secção — A mesa da 1ª secção foi constituida por dois eleitores da propria secção e *tres* da segunda.

A urna deixou de ser aberta e mostrada ao eleitorado, como o exige a lei.

A cópia da acta desta secção foi feita pelo mesmo individuo que extrahiu a da 2ª.

A acta não veiu acompanhada da lista de assignaturas dos eleitores que diz terem comparecido á eleição.

2ª secção—A mesa da 2ª secção funccionou com dois eleitores da propria secção e tres da 1ª. A acta chega a confessar que "se absteve de votar o cidadão João Baptista da Silva, eleitor da 1ª, e mesario desta 2ª secção".

A urna deixou de ser aberta e mostrada aos eleitores para a indispensavel verificação.

A lista de assignaturas não está encerrada, nem subscripta, não tendo sido lavrado o termo de encerramento.

Accresce que, não existindo o termo de encerramento, não havendo na inscripção qualquer data ou declaração, encontro-me deante de uma lista que não sei quando foi feita nem a que eleição se reporta.

Não devem ser apuradas estas duas secções.

SANT'ANNA DO PARANAHYBA

Não ha, nos archivos da Camara e Senado, a acta de organização das mesas.

As actas falsas deste municipio, sobre o total de 500 eleitores alistados, mencionam o comparecimento de 460, proporção manifestamente exaggerada.

1ª secção—As firmas dos mesarios João Pereira Dias, presidente; Exuperio Nunes Pereira, Eponino Garcia Leal e José Nunes da Silva, constantes da authentica de 1910, não são eguaes ás dos mesmos cidadãos, comparadas com as que foram encontradas nos documentos anteriores existentes no archivo do Senado Federal, e relativos a eleições approvadas como verdadeiras e regulares.

A do mesario João Pereira Dias, que subscreve a cópia da acta da eleição de 1 de março de 1910, nem siquer é egual á desse mesmo cidadão sob n. 101, encontrada na lista de assignaturas pertencentes ao mesmo pleito.

As firmas dos mesarios Eponino Garcia Leal e José Nunes da Silva, que são eleitores da 2ª, não foram encontradas na lista das assignaturas dos que votaram nesta 1ª secção, surgindo, porém, entre as dos que assignaram a lista de comparecimento na 2ª.

As firmas desses quatro mesarios lançadas nas cópias authenticas não são, tão pouco, eguaes ás que, desses mesmos mesarios, apparecem nos boletins referentes ao resultado do pleito, e que, por officio, foram espontaneamente enviados ao presidente do Senado Federal.

Uma assignatura de mesario é verdadeira—do secretario Martinho da Palma e Oliveira.

Como se vê, os documentos eleitoraes provam, não só que o resultado é nullo, por infracção dos dispositivos legaes, referentes á organização da mesa, mas tambem pelo concurso da fraude, que ahi campeou.

Diz a acta que "foram admittidos a votar nesta 1ª secção os eleitores da 2ª", mas não lhes menciona nem nome nem a quantidade.

Os votos foram tomados englobadamente. Os diplomas não foram retidos, as cedulas não foram rubricadas. Cedulas e diplomas deixaram de ser enviados á junta apuradora.

As assignaturas dos eleitores em sua quasi totalidade foram falsificadas, tendo sido muitas lançadas pelo mesmo individuo.

Assim, entre as assignaturas falsificadas, notemos que, além da identidade de letra ou de calligraphia, o falsificador em muitos casos se revela pela orthographia especial que adopta para escrever certos nomes e sobrenome, taes os de: Delfino *Pererra* dos Santos, Exuperio Nunes *Perreira*, João *Perreira* Dias e *Isrrael* André dos Reis, assignaturas sob ns. 54, 61, 101 e 92, na lista de 1 de março de 1910.

Egualmente as de ns. 4, 6, 7 e 196, na lista de 1910, provêm do mesmo punho, e em todas se lê o sobrenome escripto de modo uniforme, com a orthographia *Lial*.

As de ns. 24, 25, e de ns. 87 a 94 são todas fabricadas pelo punho do mesmo falsificador.

O individuo que escreveu os *Perreira* e o *Isrrael* foi provavelmente o mesmo que escreveu o officio de remessa da authentica ao poder verificador, pois ahi inicia o seu primeiro periodo pela phrase: "*Tenho a honrra...*"

As assignaturas sob n. 191—*Tibulcio Alves Dias*—e n. 192, *Tibulco Alves dos Santos*—são do mesmo punho. A letra de ambas é inteiramente egual.

As assignaturas sob ns. 92, 105, 124, 168, 187 e 194, na lista de 1910, estão emendadas. A orthographia de Lazaro *Serço* de Mello, n. 154, é digna de menção.

Notemos porém, algumas outras emendas, feitas nas seguintes assignaturas:

Sob n. 58, Ernesto Luiz Freitas; n. 60, *Ezequiel* Antonio de Oliveira; n. 80, *Heronima* Carneiro; n. 90 (de Jovino para) *Higino* Romualdo de Souza; n. 94, *João* André dos Reis; n. 115 (*de José*) para *João* Alves da Cruz; n. 144, *João* da Silva *Bitencourt*; n. 153, Porfirio (*Bemdanes* para) *Bemdito*; n. 163, Marcolino *Theoderico* de Queiroz; n. 184, *Soirelo* Rodrigues da Silva.

Não alongaremos o rol; o que ahi está basta para dar uma idéa do que vale essa lista de assignaturas.

Na inscripção ha apenas 200 assignaturas; mas a acta declara que foram recebidas 201 cedulas, votaram 201 eleitores e o resultado da apuração consigna 201 votos distribuidos aos candidatos para presidencia e vice-presidencia.

Ha prova de fraude: quem mandou á lista de assignaturas saltou do numero da ordem 92 para 94.

Dahi o engano na votação imaginaria, attribuida pela acta falsa aos candidatos. Quem falsificou não deu pelo erro e prosseguiu na falsificação, baseado no total inexacto de eleitores indicado pelo numero de ordem lançado á esquerda da ultima assignatura. Proporção: 87,19 o|o.

Os votos constantes da cópia enviada ao Congresso não podem ser apurados, por motivo de nullidade proveniente de vicio na organização da mesa e porque está provada a fraude.

2ª secção—O presidente da mesa, José Garcia da Silveira, não votou nesta 2ª secção, figurando o seu nome na lista de assignaturas (n. 12 da inscripção de 1910), da 1ª.

E' eleitor da 1ª e não da 2ª.

Ha, pois, vicio que invalida substancialmente a organização da mesa.

A letra da sua assignatura, nos documentos relativos á 2ª secção, é differente da que existe na lista da 1ª.

Porphyrio Brandão serve de mesario na acta da 2ª secção; mas, sendo alistado na 1ª, para lá foi despachado ao figurar na inscripção de 1910, sob n. 173; e a sua assignatura está viciada, emendada, tanto na acta como na lista da 1ª secção.

Atilio Nunes, mesario desta 2ª secção, nella não votou, e consta, entretanto, sob n. 9, na lista das assignaturas dos que compareceram e votaram, em 1910, na 1ª secção.

A prova da falsificação ainda se evidencia pela circumstancia de que a letra, com que firma a cópia da authentica referente á 2ª, é differente da que encontramos firmando a inscripção na 1ª.

Belarmino Marques Malta, tambem mesario da 2ª, segundo a acta, compareceu á mesa, tomou parte nos trabalhos, de fio a pavio, lá esteve desde o inicio até ao fim, mas deixou de assignar a inscripção e de votar.

As firmas dos mesarios, lançadas na cópia da acta, são, por sua vez, differentes das que subscrevem o termo de encerramento na lista de assignaturas e das que foram exaradas nos boletins enviados, *ex-officio*, pela mesa, ao presidente da assembléa verificadora.

Comparemos por um instante a firma de secretario da mesa, Antonio Felippe Rodrigues, exarada no boletim referente ao resultado da 2ª secção, com a existente na cópia da acta, tambem da 2ª, e a dita, constante da inscripção de assignatura da 1ª, onde apparece votando sob n. 10; e a prova da fraude far-se-á plena, deixando a convicção de que são falsas as actas enviadas ao Congresso e criminosos os resultados nella consignados.

Silencio deante de muitas irregularidades, taes a falta da declaração de que o presidente mandou transcrever a acta, o nome do serventuario ou do escrivão *ad hoc* para esse fim juramentado, etc.

Como se vê, a nullidade decorrente do modo por que a mesa foi organizada, contrariamente ao processo estabelecido na lei n. 1.269, é irrecusavel; mas a prova da fraude é exuberante.

Assim, uma circumstancia veiu ainda robustecel-a: o falsificador escreveu 113 assignaturas; mas, ao numeral-as, repetiu o algarismo 55; e dahi resultou que erradamente encerrou a inscripção, alludindo á presença de 112 eleitores, ás suas 112 respectivas assignaturas e ás suas 112 respectivas cedulas para a eleição de presidente, e 112 para a de vice-presidente. A acta consigna, assim, falsamente, o recebimento de 224 cedulas, sendo 112 para presidente e 112 para vice-presidente.

Não deve, pois, ser apurado o resultado criminoso, consignado nestes documentos falsos.

CORUMBA'

Compareceram, para a organização das mesas eleitoraes, quatro membros effectivos e tres supplentes da commissão.

Um telegramma, publicado pelo *Diario de Noticias*, da Capital Federal, e para aqui expedido a 2 de março deste anno, dizia: "Em Corumbá os guardas da recebedoria, tendo á frente o desordeiro Siqueira, embriagados, á porta da secção eleitoral, fizeram toda a sorte de desordens, afastando os eleitores civilistas."

O original do telegramma se acha entre os documentos offerecidos pelo deputado Paes Barreto á 4ª commissão.

1ª secção — Votaram Antonio Gomes de Aquino, Paulino Maria da Costa, Antonio Augusto de Almeida Serra e Cyriaco Felix de Toledo, eleitores de outro municipio — o de Cuyabá — sendo os seus votos tomados em separado.

2ª secção — A assignatura do mesario *Theodora Martins Giacopello*, exarada na respectiva authentica eleitoral (de 1910), é sensivelmente diversa da que está lançada sob n. 93, na lista das assignaturas dos eleitores que votaram e firmaram a inscripção no pleito de 30 de janeiro de 1909. A comparação e o exame demonstram que não existe egualdade nem semelhança entre as diversas assignaturas de 1910, attribuidas a *Giacopello*, e as constantes dos documentos relativos ao pleito na 1ª secção de Cuyabá, em 30 de janeiro de 1909.

Contra a validade do resultado da eleição de 1 de março, nesta secção, o fiscal do candidato Ruy Barbosa protestou perante a junta apuradora.

Não deve ser apurada, attenta á falsidade da firma do mesario a que alludi.

Votaram nesta secção:

Benedicto Guerra, n. 86; Hermenegildo Pereira Mendes, n. 78; Hermano Alves Pereira, n. 80; Cypriano Mendes da Silva, n. 90; Antonio Agostinho de Souza Junior, n. 94; Francisco Severiano Ribeiro, n. 97; Heleodoro Sodré, n. 98, e Antonio Xavier de Oliveira n. 103, quando se vê que á 2ª secção pertencem os da letra *J* até *Z*; e, pelos documentos relativos á 1ª, se vê que nella votam os da letra *A* até *I*.

Por esse modo, a commissão respectiva tinha procedido á divisão do eleitorado em secções.

Votaram: João Principe da Silva, 95; Francisco Severino Ribeiro, 97; Heleodoro Sodré, 98; Luiz da Costa Cordeiro, 100, que não são eleitores em Corumbá, pelo menos ahi (certidão junta). Nenhum voto foi tomado em separado.

3ª secção (Ladario) — Não houve eleição, mas surgiu uma acta falsa, contra a qual protestou, na junta apuradora, o fiscal do candidato Ruy Barbosa, arguindo a inexistencia da eleição e a falsidade do resultado.

A acta não veiu acompanhada da lista de assignaturas.

A respeito, *A Voz do Povo*, que se publica em Cuyabá, em seu numero 103, de 12 de abril do anno corrente, anno II, estampou em suas columnas editoriaes esta denuncia:

"*Ainda a fraude* — Como se vê do telegrammas que recebemos do nosso correspondente de Corumbá e hoje publicámos na competente secção desta folha, os situacionistas, no ardoroso empenho em que se acham para encobrir a fraude que fizeram, procuram obstar por todos os meios a justificação, a que ali procedem os nossos amigos e correligionarios perante a autoridade competente, *de não ter havido eleição na 3ª secção daquelle municipio em 1º de março ultimo.*

O adjunto do procurador seccional, diz o telegramma, depois de ter assistido á inquirição de uma testemunha, que, com certeza, affirmou a veracidade dos *itens* formulados pelos justificantes, deu-se por suspeito.

E esse procedimento faccioso, inqualificavel mesmo, do adjunto do procurador seccional do municipio de Corumbá, que pertence á grei governista, obedece, sem duvida alguma, ao plano concebido pelos situacionistas de protelar aquella providencia, prevista em lei, afim de que se não possa provar com ella a fraude de que lançaram mão, em proveito de seus candidatos.

Mas fiquem certos os homens da situação que, apezar de tudo isso, a verdade ha de surgir e as actas falsas que forgicaram, por mais que se esforcem, hão de ter do poder verificador o destino que merecem."

O telegramma a que se reporta o editorial acima foi publicado na 1ª columna da 1ª pagina do mesmo orgão de publicidade:

"*Corumbá*, 8 (Abril). — Na justificação a que se procede perante o supplente do juiz substituto federal, de não ter havido eleição na 3ª secção deste municipio, em 1 de março ultimo, os respectivos funccionarios criam toda sorte de embaraços para retardal-a.

Hoje, na occasião em que se procedia á inquirição de testemunhas, o adjunto do procurador seccional, depois de ter ouvido uma dellas, deu-se por suspeito."

O *Diario de Noticias*, da Capital Federal, recebeu o seguinte telegramma que lhe foi expedido de Corumbá, com data de 4 de março: "*Gazeta Official* publicou resultado eleição Ladario, onde, como já noticiei, não se reuniu mesa." (Documento junto á exposição do sr. deputado Paes Barreto). Na eleição de 1909 compareceram apenas 46 eleitores, ao passo que a acta da eleição presidencial menciona o comparecimento de 96.

Sou de parecer que não deve ser apurado o resultado falso constante desse documento, criminosamente fabricado e remettido ao Congresso.

LIVRAMENTO

A' reunião da junta organizadora das mesas compareceram cinco membros effectivos e tres supplentes da commissão revisora.

A acta não menciona o nome do ajudante do procurador da Republica que serviu de secretario, o numero de votos distribuidos e nem allude á circumstancia do sorteio.

As mesas foram organizadas por modo diverso do prescripto em lei.

Deviam ser mesarios effectivos, tanto na 1ª como na 2ª secção, os quatro mais votados, sendo supplentes os seguintes, na ordem de votação ou na ordem indicada pelo sorteio, si houvesse empate, como no caso deste [illegible].

Foram indicados por grupo de 30 eleitores para mesarios: da 1ª secção, o sr. Felicissimo José da Silva, e da 2ª, o sr. Manoel Antonio da Silva.

A acta refere o seguinte: "Para falta dos quatro mesarios e cinco supplentes da 1ª secção do municipio, receberam votos os cidadãos Pompeu Paes de Campos, Esophanio Monteiro da Silva, Cyriaco Paes de Campos e Matheus Antonio da Costa, que, *a pluralidade de votos*, foram eleitos mesarios effectivos como 1º, 2º, 3º e 4º mais votados, e supplentes Urbano José de Arruda, Salvador Antunes Maciel, João Chrysostomo Botelho, Cyriaco Pires de Miranda e Leopoldo de Hollanda Costa Freire, como 1º, 2º, 3º, 4º e 5º menos votados."

O mesmo occorreu quanto á eleição dos mesarios effectivos e supplentes da 2ª secção.

Vê-se, pois, que foi considerado, em ambos os casos, para ambas as mesas, como effectivo, o 3º votado, que não podia ser sinão supplente e passaram a ser preteridos o 2º e o 4º votados, supplentes que nos termos da lei só podiam ser effectivos.

2ª secção — A cópia foi registrada a 7, isto é, tres dias depois de finda a dilação legal.

Apezar do grande cuidado com que se pretendeu *imitar* as assignaturas dos eleitores, a fraude se desvenda e a prova do crime surge ao confronto das firmas.

Assim, entre tantas outras, se póde affirmar que são falsas as seguintes assignaturas, constantes da lista de 1 de março de 1910, confrontadas com as de 30 de janeiro de 1909, na fórma seguinte:

Em 1910, sob n. 28, Cyriaco Paes de Campos (mesario) inscripto sob n. 19 em 1906; em 1910, sob n. 84, Mathias Antonio da Costa (mesario) — Sob n. 75 em 1906; em 1910, sob n. 27, Cyriaco Pires de Miranda — Sob n. 17 em 1906; em 1910, sob n. 16, Benedicto Pedro de *Figuireido*, quando o eleitor escreve correctamente *Figueiredo*, como se vê sob n. 10, em 1906; em 1910, sob n. 39, Firmino José Modesto — Sob n. 30 em 1906; em 1910, sob n. 63, José Pedro de Almeida — Sob n. 53 em 1906; em 1910, sob n. 65, João Placido da Costa — Sob n. 55 em 1906; em 1910, sob n. 67, João Gualberto Ferraz — Sob n. 56 em 1906; em 1910, sob n. 68, João de Souza Barros — Sob n. 57 em 1906; em 1910, sob n. 130, Thomaz *Aquino Denis*, e em 1909, sob n. 138, Thomaz *Aquino Deniz*; em 1910, sob n. 125, Antonio Martinho de Campos — Sob n. 18 em 1909; em 1910, sob n. 15, Benedicto Pulcherio Curvo — Sob n. 20 em 1909; em 1910, sob n. 119, Salomão Valdemiro de Arbues — Sob n. 136 em 1909; em 1910, sob n. 121, Urbano José de Arruda — Sob n. 139 em 1909; em 1910, sob n. 124, *Luiz Benedicto da Silva* — *Buiz* Benedito da Silva, sob n. em 1909.

O termo de encerramento na lista de inscripção, não está assignado pelos mesarios Cyriaco Paes de Campos e Matheus Antonio da Costa, isto é, exactamente pelos dois mesarios cujas firmas foram falsificadas na inscripção e nas cópias das actas de installação e da eleição e no officio de remessa ao Congresso.

Além disso, ha muitas firmas imitadas com habilidade; imitação que o estudo e comparação revelam de modo indubitavel.

A cópia da 2ª secção tambem foi registrada a 7 de março.

Não podem estas duas secções ser apuradas, em consequencia da nullidade de organização e a 1ª, além disso, por ser fraudulento o resultado que apresenta.

NIOAC E BELLA VISTA

A organização das mesas teve logar em 12 de janeiro de 1909, e não em 30 de dezembro de 1908, que é o dia certo e fixado na lei numero 1.269, arts. 62 e 64.

Compareceram, para votar na organização das mesas, seis, dentre os membros effectivos e supplentes da commissão.

Serviram de presidente e secretario da reunião dois, dentre os seis membros da commissão, que haviam comparecido.

A exemplo da de Cuyabá, não se indica nesta acta o numero de votos dados a cada um dos cidadãos que foram proclamados membros effectivos e supplentes das mesas das secções eleitoraes.

A acta não declara si o presidente e o secretario votaram na eleição de mesarios.

Si o fizeram, a eleição é nulla *ex-vi* da expressa prohibição contida no art. 61 da lei n. 1.269.

Si não votaram, teriamos quatro a votar, isto é, 4X2=8 votos a distribuir por 10 nomes, que apparecem votados para mesarios e supplentes de cada uma das secções de Nioac e Bella Vista.

4ª secção (hoje 1ª de Bella Vista). — Funccionou como secretario da mesa o cidadão Arthur Rios, que não tinha sido eleito nem indicado mesario, effectivo ou supplente.

A acta mesmo nos explica tratar-se da 4ª secção do antigo municipio de Nioac, hoje pertencente ao novo municipio de Bella Vista.

Para a mesa desta secção foram eleitos mesarios effectivos:

1. João Candido Leite Pereira Gomes.
2. Antonio Gomes Ferreira da Silva.
3. João Ribeiro de Castro.
4. Eduardo Peixoto Freire Giraldes.
5. Djalma Jacques.

E supplentes:

1. Israel David de Medeiros.
2. Miltão Loureiro de Almeida.
3. Joaquim Albino Vieira.
4. Gabriel de Almeida.
5. Clemente Gonçalves Barbosa.

Como se vê, Rios não podia fazer parte da mesa, verificando-se a hypothese de nullidade, prevista no art. 116, n. 1, da lei n. 1.269, de 1904.

Sobre a falsificação da acta de Bella Vista, escreveu, em seu numero de 12 de abril deste anno, *A Voz do Povo*, de Cuyabá, o seguinte editorial:

"Em Bella Vista, segundo um telegramma que recebemos ultimamente dali, tambem houve fraude.

A concorrencia de eleitores ás urnas, diz o nosso informante, foi bastante diminuta e a chapa hermista só alcançou 40 votos.

Entretanto, nas actas falsas manipuladas ali pelos agentes do governo, o marechal Hermes figura com 152 votos e o dr. Ruy Barbosa apenas com dois votinhos misericordiosos, quando é certo que o candidato civilista teve uma votação quasi egual ao da chapa governista.

E, por este meio, isto é, pela fraude, mostra a situação dominante a *pujança* do seu partido, pujança que se esconde sob um montão de actas falsas." (Documento junto á reclamação).

As firmas do presidente da mesa, Eduardo Peixoto Freire Giraldes, e dos mesarios, Arthur Rios e Israel David de Medeiros, não são eguaes ás dos mesmos cidadãos exaradas nos documentos e actas referentes á anterior eleição federal (30 de janeiro de 1909). Até mesmo nos proprios papeis relativos á de 1 de março deste anno, ha differenças; a firma do presidente Giraldes, exarada na cópia da acta da eleição, não é egual á que se lhe attribue na inscripção ou lista das assignaturas.

O nome do mesario Israel David de Medeiros, que acompanhou o processo eleitoral de começo a fim, não consta da lista de assignaturas.

Na inscripção ha emendas.

Sob n. 98, começou-se por escrever *Diogo*, e, depois, se emendou para *Deoindo*; sob n. 84, está emendada a assignatura de Boaventura *Fidelis*; sob n. 143, antes, estava escripto *Carnairo*, e, depois, se emendou, por cima, o sobrenome *Cornelio*, para que se tivesse bem certeza de que ha muita distincção entre um *Carneiro* e um *Cornelio*.

A acta consigna que compareceram e votaram 44 eleitores, e, depois, accrescenta: "*Em seguida compareceram mais 110*", essa ninharia.

Menciona tambem terem votado 88 eleitores com titulos provisorios, que não foram retidos nem enviados com as respectivas cedulas ao Congresso Nacional.

O art. 50 da lei eleitoral dispõe taxativamente:

"Esses titulos (*os provisorios* — manuscriptos ou impressos) servirão exclusivamente para a eleição que se tiver de proceder e, retidos pelas mesas eleitoraes, serão remettidos ao poder verificador, juntamente com as authenticas da eleição."

Pelo motivo de nullidade, decorrente da illegal organização de mesa, e prova de fraude, sou de parecer que não se deve apurar o resultado contido na acta falsa, que nos foi remettida.

SÃO LUIZ DE CACERES

Da acta de organização das mesas não consta que o presidente mandasse affixar o edital com a relação dos mesarios e supplentes, o que não é razão sufficiente para invalidar os trabalhos da junta.

2ª secção — Na 2ª secção constam, por exemplo, sob ns. 36, 78, 1, 87, 89 e 98 as assignaturas de João Verissimo Julião, Manoel Maria dos Santos, Augusto Frederico Pereira, Pedro Severiano da Costa, Quintino Amancio de Campos (emendado em tres logares), e Clementino Augusto de Moraes, as quaes divergem das dos mesmos eleitores exaradas na inscripção de 1909 sob ns. 41, 90, 1, 96, 98 e 10.

A primeira das cópias não está encerrada.

Foi registrada a 6 de março.

Não deve ser apurada.

MIRANDA

Não existe nos archivos do Parlamento a cópia da acta de organização das mesas.

A 1ª secção não póde ser apurada por não ter sido enviada ao poder verificador a lista de assignaturas.

Nesta secção obtiveram votos: Ruy, 71; Rodrigues Fonseca, 29.

Do Estado de Matto Grosso possuimos o mappa que nos foi remettido pelo governador em 28 de março do anno corrente e no qual está consignado o numero de eleitores por secções e municipios.

Fazendo-se a addição das parcellas registradas nas actas e correspondentes ao numero dos que compareceram, á do numero dos que faltaram, obtemos algarismos que divergem dos consignados no mappa do alistamento enviado [illegible] commissão.

Admitta-se, entretanto, que as differenças provém do alistamento de 1910, effectuado antes do pleito, e da demora de [illegible] que tinha o eleitor agora inscripto.

Mas, quer si tomem para base do calculo os algarismos registrados pelo mappa official, quer os resultados das actas de qualquer modo, encontramos em certos municipios uma proporção exaggerada de comparecimento dos eleitores ás urnas.

Assim, em Diamantino, 1ª secção, a proporção de comparecimento é de 86,92 por cento; na secção 2ª é de 74,83.

No Rio Abaixo, 1ª secção, é de 86,38; na 2ª secção é de 77,30.

Em Coxim, 1ª secção, é de 97,77; na 2ª secção é de 91,24.

Em Sant'Anna do Paranahyba, 1ª secção, é de 87,19.

Estas altas percentagens demonstram, como elemento de prova seguríssima, a pratica das

fraudes e indicam a existencia das falsificações.

A estatistica dos pleitos eleitoraes do imperio é eloquente. Póde ser adoptado como um criterio exacto para a indagação da verdade eleitoral que as actas indicando um comparecimento de 70 o|o para cima, sobre o numero dos eleitores inscriptos é, em regra geral, falsa.

E' de pasmar que nos Estados europeus, onde a população é densa, os meios de communicação e transporte são rapidos e curtas as distancias a percorrer, as eleições não accusem percentagem tão altas e elevadas como as que tantas actas brasileiras vêm constatando.

Os dados estatisticos são decisivos.

Quando em Paris, Londres, Berlim, a quantidade dos que faltam, é elevada, a estatistica brazileira registra em municipios do remoto Estado de Matto Grosso o comparecimento de 74, 86, 87, 91 e até 98 o|o do eleitorado.

Muitas vezes póde succeder que o falsificador fabrique uma acta consignando o comparecimento de 30 o|o ou 50 o|o apenas do eleitorado para, com isso, illudir o julgador; mas o que ninguem póde aceitar é essa proporcionalidade alta de 70 o|o, ou mais, como a expressão do comparecimento real e effectivo do eleitorado ás urnas, e isso quando cinco annos já são decorridos após o primeiro alistamento.

Outro elemento de prova seguríssimo consiste no confronto das assignaturas.

Os tres pontos culminantes da nova reforma eleitoral (lei n. 1.269), foram:

1º) *o alistamento pessoal, realizado por meio da assignatura do proprio alistado, lançada em livros especiaes*, e de modo a serem em qualquer tempo solvidas todas as questões de identidade pelo confronto da letra;

2º) o rigoroso processo da organização das mesas, de modo a proteger as minorias, forrando-as ao perigo do *rodizio*, exigindo a realização do *escrutinio* por lista binominal, permittindo a nomeação de mesarios por grupos de eleitores, *estabelecendo uma certa ordem para a collocação e precedencia entre os mesarios effectivos e supplentes, impondo sorteio no caso de empate*, que é fatal deante as combinações creadas e o conjunto de regras fixadas pelos arts. 61 a 68;

3º) o voto cumulativo.

Assim a lei exigiu: 1º, um livro especial para a inscripção do nome, edade, profissão, estado e filiação do alistando, paragrapho 3º do art. 4º; 2º, o comparecimento do alistando, devendo este apresentar, pessoalmente, o seu requerimento, e, como prova de saber ler e escrever, assignando perante a commissão de alistamento, em livro especial, o seu nome, filiação, edade, residencia e profissão, art. 18, para que, como bem ponderava o senador ROSA E SILVA, "*fosse possivel, em todo o tempo, verificar-se a identidade do eleitor*", condição que o mesmo senador ROSA E SILVA e a COMMISSÃO DO SENADO consideravam "ESSENCIAL, IMPRESCINDIVEL E TÃO ESSENCIAL E IMPRESCINDIVEL QUE, SEM ELLA, NÃO ACREDITAVAM NA EFFICACIA DA REFORMA ELEITORAL."

O alicerce sobre que está edificada a lei n. 1.269, de 1904, é sempre a exigencia da assignatura authentica do eleitor (art. 18), desde o alistamento no livro de inscripção, "*que tem o valor de uma preciosidade, porque destróe todas as machinações de fraude da baixa politicagem profissional, a mais desabrida de todas as fraudes*", *no acto da* propria eleição (paragraphos 3º e 4º do artigo 74), chegando mesmo a "vedar (no n. 5 do citado art. 74), na eleição, a assignatura, por outrem, do nome do eleitor no livro de presença, *sob qualquer pretexto, considerando-se como ausente aquelle que não puder fazel-o pessoalmente*", e mandando que sejam *guardados* (art. 89) *os livros e mais papeis da eleição* com o 1º supplente do substituto do juiz seccional, *á disposição do Congresso Nacional, até á conclusão da verificação de poderes*.

Por que é que esse mesmo art. 89 ainda mandou "*que esses mesmos livros fossem depois enviados aos presidentes das commissões de alistamento e archivados em cartorio para nova eleição?*"

Não é claro que para as confrontações com as listas de assignaturas?

Por que mandou escrever as actas e assignaturas das diversas eleições sempre no mesmo livro?

Pois não é obvio que para se fazer o confronto das assignaturas, o que excluiria facilmente o trabalho?

Por que entregou os livros de alistamento (inscripção dos alistados) á guarda do juiz federal e do juiz presidente da commissão de alistamento?

Por que exigiu que o livro de inscripção dos alistandos fosse feito em duplicata, do mesmo modo que se exigiu se fizessem pelo proprio punho do eleitor, e em duplicata ou triplicata, as assignaturas dadas no acto de votarem, quando a lei n. 35, de 1892, mandava que fossem remettidas apenas as cópias das assignaturas?

De tudo resulta a convicção de que abordamos o ponto *culminante*, a questão decisiva: a lei quiz que se ministrasse ao poder verificador, na maxima amplitude, o meio material e rapido, o meio irrefutavel e immediato de encontrar a prova da fraude, pelo confronto e exame da letra, o qual lhe daria a certeza de que o eleitor *A*, inscripto sob numero tal, no livro de alistamento, não votou, porque a firma constante da lista de assignatura não é egual á que está exarada, á que está registrada, nos livros legaes do alistamento.

Dispensar a lista de assignaturas é considerar como irregularidade a sua falta, e não motivo de nullidade, é abrogar toda a lei n. 1.269, é imaginar que ella deve consignar expressamente em suas disposições tudo quanto pressuppoz, é "*dispensar o que a lei creou como essencial e imprescindivel, é prescindir do meio de estabelecer a identidade do eleitor e é, do ponto maximo da conquista feita pela Reforma, tornal-a absolutamente inefficaz.*" A falta de remessa da lista de assignaturas póde ser a prova de fraude que altere o resultado da eleição — nullidade prevista no paragrapho 3º, do art. 116, da lei n. 1.269.

Do mesmo modo, a inobservancia das normas estabelecidas pela Reforma Eleitoral, sobre a organização das mesas, constitue nullidade insanavel, porque, "da mesma fórma que na organização das commissões alistadoras, a preoccupação do legislador na organização das mesas, foi — disse-o o sr. ROSA E SILVA — e devia ser a de quebrar a unidade, evitar, quanto possivel, que as mesas fossem compostas de membros pertencentes todos a uma só parcialidade politica. Fraudado o alistamento, não haveria verdade eleitoral; podendo as mesas fabricar, ou alterar o resultado das urnas, nenhuma reforma eleitoral daria tambem resultado."

Todos os detalhes no processo da organização das mesas, creados na lei n. 1.269, obedecem "a uma necessidade primordial — que as opposições possam nellas, como nas commissões de alistamento, ter representantes — ROSA E SILVA", e por isto é que a infracção ou inobservancia dellas importa em nullidade das eleições.

"A mesa é quem dirige o processo da votação, sua importancia é gravissima; della em maxima parte, dependem a regularidade e sinceridade da eleição."

No sentido de conseguir essa regularidade e sinceridade da eleição é que o legislador quer as mesas constituidas com as garantias estatuidas; violar a lei que prescreve esse modo de constituição de mesas e attentar contra as garantias necessarias ao exercicio ou actuação do direito do voto. *Não póde haver maior nullidade.* — TITO FULGENCIO — *A Carteira do Eleitor* — Bello Horizonte — 1905.

Inspira-se nestes principios o relatorio que tenho a honra de apresentar á 4ª commissão auxiliar, offerecendo as seguintes conclusões:

1º) que sejam approvadas as eleições para presidente e vice-presidente da Republica em 1º de março do anno corrente, realizadas na 1ª secção de Corumbá, 3ª e 4ª secções de Santo Antonio do Rio Abaixo e 1ª de São Luiz de Caceres;

2º que sejam annulladas as eleições relativas á 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª secções de Cuyabá; á 1ª e 2ª do Rosario; á 1ª e 2ª do Diamantino; á 1ª e 2ª do Livramento; á 1ª, 2ª e 3ª de Santo Antonio do Rio Abaixo; á 1ª e 2ª de Poconé; á 2ª e 3ª de Corumbá; á 2ª de S. Luiz de Caceres; á 1ª de Miranda; á 1ª e 2ª do Coxim; á 1ª e 2ª de Sant'Anna do Paranahyba; á 1ª e 4ª (hoje 1ª de Bella Vista) de Nioac;

3º que os votos obtidos nas secções validas pelos diversos candidatos dão o seguinte resultado: para presidente da Republica, [illegible] da Fonseca, 168 votos; senador Ruy Barbosa, 91.

Para vice-presidente da Republica, Wenceslau Braz Pereira Gomes, 164 votos, e dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, 93.

4º) que, em vista do art. 136 da lei n. 1.269 de 1904, sejam remettidas as actas e documentos relativos á [illegible] e 9ª secções de Cuyabá; 1ª e 2ª do Rosario; 1ª e 2ª de Diamantino; 1ª, 2ª e 3ª de Santo Antonio do Rio Abaixo; 1ª e 2ª de Coxim; 1ª e 2ª de Santa Anna do Paranahyba; 1ª e 3ª de Corumbá; 1ª do Livramento, 4ª de Nioac (hoje 1ª de Bella Vista), por intermedio da mesa do Congresso, á autoridade competente para que se torne effectiva a responsabilidade dos que para as fraudes houverem concorrido.

Sala das Commissões, 17 de junho de 1910. — [illegible] Machado.

Relatorio do dr. Pedro Tavares, apresentado á 5ª commissão, sobre a eleição no Rio Grande do Sul.

Srs. presidente e mais membros da 5ª commissão. — As juntas organizadoras das mesas eleitoraes do Estado do Rio Grande do Sul não souberam, ou não quizeram, na generalidade dos casos, proceder na conformidade da lei.

Em alguns municipios, taes como Alfredo Chaves, Cruz Alta, Don Pedrito, Estrella, Lageado, Santo Amaro, Santo Angelo, S. Sebastião do Cahy, as votações para mesarios foram todas differentes, pelo que as juntas declararam eleitos os mais votados, considerando os 1º, 3º, 5º, 7º e 9º, como effectivos, e os 2º, 4º, 6º, 8º e 10º, como supplentes. Mas semelhantes resultados são mentirosos, porque não é possivel distribuir os votos de uma junta por dez votados, sem que se dêm varios empates, isto ainda mesmo que compareçam todos os membros della. Ou não se procedeu a votação alguma, ou cada membro de junta teve mais de dois votos; em qualquer das hypotheses a lei não foi observada.

Em outros municipios, taes como Arroio Grande, Bento Gonçalves, Cacimbinhas, Dores de Camaquan, Gravatahy, Guaporé, Herval, Rio Pardo, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, S. Vicente, Torres, as actas não fazem a menor allusão á ordem das votações. Parece que as juntas consideraram mesarios effectivos os cinco cidadãos mais votados, e supplentes os immediatos em votos, contra a expressa disposição da lei. Em todo caso, permanecendo a mesma impossibilidade das votações sem empate, e nada constando a respeito nas actas, vê-se que as juntas não se importaram absolutamente com as determinações legaes.

Ainda no tocante á organização das mesas, encontramos em alguns municipios coisas especialmente estapafurdias.

Em Caxias a junta se formou com sete membros; a lei dá a cada um dois votos; e sete vezes dois são quatorze. No emtanto, apparecem *trinta e um* votos na eleição dos mesarios de cada secção. Quatro cidadãos obtiveram um voto cada um; não se procedeu ao sorteio; a junta nomeou arbitrariamente a dois desses *mesarios effectivos*.

Em Encruzilhada, a junta compõe-se de oito membros, e, entretanto, os votos sobem a *vinte e nove*. A junta proclamou "mesarios effectivos os cinco mais votados e supplentes os outros cinco". Essas mesas são de todo ponto illegaes.

Em Julio de Castilhos todos os votados obtiveram um voto cada um. Não houve o desempate exigido pela lei. A junta declarou mesarios effectivos os 1º, 3º, 5º, 7º e 9º, e supplentes os outros, *pela ordem em que os seus nomes foram apparecendo no escrutinio*.

Em S. Lourenço, a junta reuniu-se, ás 2 horas da tarde, comparecendo cinco membros. Todavia, a somma dos votos, para cada secção, é de *onze*. E, havendo nomes com egual votação, não se procedeu ao desempate.

Em S. Sepé, a junta compõe-se tambem de cinco membros, ao passo que a somma dos votos para cada secção, é de *quarenta e oito*.

Em Triumpho, a junta, composta de onze membros, apresenta uma somma de *quarenta e tres votos*, para cada secção.

Mas não é tudo.

Em diversos municipios funccionaram mesas recentemente organizadas, em logar das que foram organizadas em 1908, para servirem no actual periodo legislativo.

Na Secretaria do Senado encontram-se mui poucas organizações de 1908, e, na falta de documentos tão essenciaes, não nos foi possivel verificar si os individuos, que figuraram como mesarios, em grande numero de municipios, são de facto e de direito mesarios, effectivos ou supplentes. A fraude, porém, é tão grande, que quasi dispensa outros exames. A moralidade dos governistas do Rio Grande do Sul não vale mais que a dos oligarchas e syndicateiros dos Estados do norte. O escandalo começa ali nos alistamentos fantasticos, para, depois, espraiar-se nas actas falsas, em todas as localidades onde os partidos contrarios não conseguiram oppôr a essa enchente o dique da fiscalização. São productos do famigerado e immortal *bico de penna*, os resultados de:

Alfredo Chaves: Hermes 1.160, Ruy 5.
Antonio Prado: Hermes 507, Ruy 0.
Bento Gonçalves: Hermes 552, Ruy 5.
Caxias: Hermes 961, Ruy 2.
Cima da Serra: Hermes 645, Ruy 29.
Conceição do Arroio: Hermes 588, Ruy 65.
Garibaldi: Hermes 321, Ruy 2.
Guaporé: Hermes 942, Ruy 0.
Lageado: Hermes 969, Ruy 15.
Lagôa Vermelha: Hermes 503, Ruy 34.
Montenegro: Hermes 1.507, Ruy 155.
Palmar: Hermes 457, Ruy 10.
Santo Amaro: Hermes 289, Ruy 0.
Santo Angelo: Hermes 701, Ruy 28.
S. Leopoldo: Hermes 1.597, Ruy 228.
S. Luiz Gonzaga: Hermes 649, Ruy 23.
S. Vicente: Hermes 468, Ruy 51.
Taquara: Hermes 1.600, Ruy 94.
Torres: Hermes 426, Ruy 0.
Vaccaria: Hermes 1.743, Ruy 81.
Venancio Aires: Hermes 783, Ruy 5.

A fraude irrompe das *assignaturas dos eleitores*, evidentemente encommendadas a alguns amadores de exercicios calligraphicos; mas é *um pavor*, pela grosseria do embuste, pela estupidez dos falsarios, nas listas que acompanham as cópias de Alfredo Chaves (2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções), Antonio Prado (1ª e 2ª), Bento Gonçalves (todas as secções), Caxias (todas), Cima da Serra (5ª e 6ª), Garibaldi (1ª), Gravatahy (1ª), Guaporé (todas), Lagoa Vermelha (1ª e 7ª), Santo Amaro (ambas), S. Angelo (todas), Santo Antonio da Patrulha (todas), S. Vicente (todas), Vaccaria (todas).

E mais estes vicios:

ALFREDO CHAVES

As cópias da 3ª e 4ª secções estão conferidas e concertadas por um mesmo escrivão *ad hoc*.

ANTONIO PRADO

A copia da 1ª secção está conferida e concertada por Luiz Fenini, mesario da 3ª e concertou a copia da 3ª, um João Broni, mesario da 2ª.

ARROIO GRANDE

Não existe a 3ª secção; o municipio tem somente duas mesas organizadas.

BOCCA DO MONTE

Na 10ª secção o mesario effectivo Antonio Pimenta do Carmo, foi substituido *por não ter comparecido, faltando com motivo justificado*, e no entanto elle estava presente, tanto assim que assignou a acta de installação da mesa, na qualidade de fiscal de Hermes.

CAÇAPAVA

A copia da 2ª secção não está assignada pelos mesarios.

CANGUSSU'

Consta da acta da 1ª secção, que os mesarios Caetano Petim de Sampaio e Doroteu Soares de Campos, se retiraram logo depois de encerrar-se a votação; não assistiram aos trabalhos da apuração; todavia, esses mesarios assignaram a copia remettida.

A eleição na 2ª secção, foi protestada pelo fiscal João Mendes de Arruda, por diversos motivos, entre os quaes: o de ter a mesa recebido votos de eleitores que já haviam votado na 1ª secção, a 800 metros de distancia; o de ter a mesa admittido a votar um bando de analphabetos, consentindo que outrem assignasse por elles; o de se prolongarem os trabalhos até alem da meia-noite, ficando a acta para ser lavrada no dia 2.

Tambem desta secção se retiraram dois mesarios muito antes de terminar a eleição.

CIMA DA SERRA

A copia da 2ª secção está conferida e concertada por José Pedro de Moura, o mesmo escrivão *ad hoc* nomeado para servir na 1ª.

Na 4ª houve recusa de fiscal.

CONCEIÇÃO DO ARROIO

A copia da 1ª secção foi escripta, conferida e concertada por João Eustachio Cidess, secretario da mesa.

A copia da 2ª foi escripta, conferida e concertada pelo secretario Christovão Schmith.

A cópia da 3ª foi escripta, conferida e concertada pelo secretario Idalino Elias da Silveira.

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

CRUZ ALTA

A eleição neste municipio fez-se perante mesas organizadas em 1909, constando da acta que "fica sem effeito a organização de 1908, visto como pela presente divisão dos municipios em secções eleitoraes, e classificação dos eleitores, ficou completamente prejudicada a organização de mesas já feita, não só por terem sido creadas mais cinco secções, como por terem sido classificados os eleitores em secções diversas."

DON PEDRITO

A cópia, assim como a acta da 6ª secção, estão assignadas por tres mesarios sómente.

ESTRELLA

A assignatura de Antonio Xavier Diehe, presidente da mesa da 2ª secção, é muito differente na cópia e na lista de presença.

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

GARIBALDI

A cópia da 1ª secção está conferida e concertada por Plinio de Oliveira Freitas, mesario da 2ª.

GRAVATAHY

As cópias das 1ª e 3ª secções estão conferidas e concertadas por um só escrivão *ad hoc*, José Queiroz Peixoto.

HERVAL

Não existe a 4ª secção; as mesas do municipio são tres.

Na 1ª fez parte da mesa Manoel Fraião da Silveira, que não é mesario, e nem siquer votou.

JULIO DE CASTILHOS

Funccionaram neste municipio mesas organizadas em 1909.

LAGEADO

Na 2ª secção fez parte da mesa Querino Lucca, que não é mesario.

LAGOA VERMELHA

A eleição neste municipio fez-se perante mesas organizadas em 1909.

A cópia da 7ª secção não está conferida e concertada.

MONTENEGRO

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

PALMAR

A cópia da 1ª secção não está conferida e concertada; a da 2ª não está assignada pelos mesarios; a da 4ª traz a assignatura de dois mesarios sómente, e a da 5ª não está conferida e concertada.

PASSO FUNDO

Neste municipio funccionaram mesas organizadas em 1909.

Na 9ª secção não houve eleição.

PELOTAS

A eleição fez-se neste municipio por uma revisão fraudulenta, encerrada fóra do prazo legal, e pela qual foram incluidos 651 eleitores e excluidos cerca de 70, não admittidos a votarem, apezar de depender de recurso a exclusão acintosa, ao passo que votaram todos os *phosphoros* indevidamente alistados.

A acta da 8ª secção foi transcripta por Democrito Rodrigues da Silva, que conferiu e concertou a cópia, o mesmo, o proprio, identico e ubiquo Democrito, que conferia e concertou a cópia da 14ª secção, distante seis leguas da 8ª — o que tudo Democrito aprompou no dia 1º de março, no espaço de uma hora.

Na 9ª secção a mesa foi installada no dia 1º de março, justamente na hora da eleição; a lista de presença de eleitores não está encerrada, nem traz a assignatura dos mesarios.

Na 13ª a acta não foi transcripta.

Da 14ª veiu uma lista dos eleitores *que não compareceram*; não consta que a acta tenha sido transcripta pelo tal Democrito.

Na 15ª a lista de assignatura não traz termo de encerramento; é verdade que aquillo não é lista de assignaturas, porém, uma simples relação de nomes.

PORTO ALEGRE

As cópias da 8ª, 20ª, 22ª, 30ª, 31ª e 34ª secções não estão assignadas pelos mesarios.

A lista de presença dos eleitores na 30ª é uma relação de nomes, a que, no entanto, veiu pendurado um *termo de encerramento*.

Na 31ª houve recusa de fiscal.

A eleição na 21ª foi protestada pelo fiscal Candido Peixoto de Carvalho.

RIO GRANDE

A cópia da 9ª secção não está assignada pelos mesarios.

ROSARIO

Na 3ª secção compareceram e votaram 105 eleitores; a acta apurou 70 votos para Hermes, não constando outra votação para presidente.

A lista de assignaturas dos eleitores, que acompanha a cópia da 4ª secção, é uma relação de nomes, com um termo de encerramento.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

Não consta a transcripção da acta da 3ª secção; o concerto da cópia não está assignado.

A mesa declara que deixou de assignar a acta o fiscal Cabeda, *por terem sidos recusados os seus protestos*.

As actas da 5ª e 6ª secções vêm conferidas e concertadas por um *ajudante de notario*, que todavia nada subscreve.

SANTO AMARO

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

A cópia da 3ª secção não está assignada pelo secretario da mesa.

S. FRANCISCO DE ASSIS

Funccionaram neste municipio novas mesas, organizadas em 1909.

A acta da 6ª secção não está conferida e concertada.

S. JOÃO DE CAMAQUAM

Na 4ª secção não houve eleição, pelo que os eleitores foram votar na 3ª.

A mesa, reunida muito depois da hora legal, não admittiu fiscal, assim como não recebeu os protestos.

S. LEOPOLDO

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

S. LOURENÇO

A cópia da 1ª secção não está assignada por todos os mesarios, e não consta a transcripção da acta.

A eleição da 2ª secção foi protestada pelo fiscal coronel José Soares da Silva.

Guilherme Lindermann, presidente da 3ª, não é mesario.

Na 4ª, a mesa foi installada na dia e na hora da eleição.

S. LUIZ GONZAGA

Todas as mesas que funccionaram neste municipio, organizadas em 1909, são illegaes.

A cópia da 2ª secção não está assignada pelos mesarios, e a da 4ª não está conferida e concertada.

S. VICENTE

Na 3ª secção serviu ao mesmo tempo de fiscal de Hermes e escrivão *ad-hoc* um Cicero Taborda.

TAQUARA

Neste municipio houve recusa de fiscaes.

VACCARIA

Funccionaram neste municipio mesas organizadas em 1909.

As 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª secções não têm existencia legal.

Na 2ª secção fez parte da mesa Antonio Athayde do Prado, que não é mesario.

Innumeras cópias vieram desacompanhadas das actas de installação das mesas e das listas de assignaturas dos eleitores.

Pullulam os escrivães *ad hoc*, sem que das actas conste a sua nomeação, nem o motivo por que foram substituidos os serventuarios préviamente designados. Não é possivel saber, na maioria dos casos, e as actas foram transcriptas. As conferencias e concertos das cópias reduzem-se a isto: "conferida e concertada por mim, F., escrivão *ad hoc*". E mais nada: nem data, nem assignatura.

Cerca de 20.000 votos outorgados a Hermes são imaginarios e nada mais representam do que: a contribuição fraudulenta do Rio Grande do Sul para a conta dos taes *quatrocentos mil redondos* assegurados ao militarismo. Uma vergonha, uma lastima, uma miseria, aggravadas pela filaucia e pela hypocrisia do positivismo rio-grandense.

Rio, 18 de junho de 1910. — *Pedro Tavares Junior*, procurador. — Com 23 documentos.

Melhorou o dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, que ha muitos dias está gravemente enfermo.

LOTERIA FEDERAL PARA S. JOÃO, em tres sorteios: 100:000$, 100:000$ e 200:000$ 1º sorteio, depois de amanhã, 2º e 3º, em 24 do corrente.

O ministro do Interior vae requisitar do da Fazenda o pagamento a que tem direito o coronel Thimoteo de Freitas, delegado junto ao Gymnasio Mineiro de Barbacena.

O ministro da Agricultura recebeu communicação do seu collega das Relações Exteriores de já haverem sido dadas as necessarias ordens para que o sr. Francisco Alves Vieira represente o nosso governo no Congresso Internacional de Camaras de Commercio e no das Associações Commerciaes e Industriaes, a reunirem-se em Londres em junho corrente.

O emprezario commendador Affonso Taveira foi hontem ao palacio do governo convidar o presidente da Republica para assistir á primeira das *soirées* da moda que a companhia Taveira vae instituir ás terças-feiras, no theatro Recreio Dramatico, sendo representada a opera *Barbeiro de Sevilha*, que será cantada em portuguez.

O ministro da Viação solicitou á Repartição dos Telegraphos que informe si teve alguma communicação da partida do engenheiro Henrique Augusto Kingston para fóra do paiz, e si essa partida foi autorizada e em que dia ella occorreu.

Para a frente!

Na Convenção de agosto, um dos mais formosos espiritos iniciadores desse extraordinario movimento nacional que se objectivou solennemente na grandiosa assembléa, lançou a idéa generosa da organização, quanto antes, da Democracia Brasileira, para os effeitos de não ter a nação de presenciar de outra vez as incursões do genero dessa que o marechal Hermes hoje faz pelas regiões por elle nunca palmilhadas da politica nacional, adstricto como tem vivido o marechal até hoje ao circulo diminuto das casernas da Republica.

Toda a assistencia da solenne reunião secundou, applaudindo, o talentoso jornalista, e o apoio caloroso dispensado ao seu vehemente appello foi como um pacto de honra que a nação, ali representada pela maioria dos seus municipios, concluia, de levar por deante o movimento que o genio poderoso de Ruy Barbosa levantára como a iniciação positiva do espirito democratico na pratica do regimen, illudido até hoje pelas situações de conchavo e politicagem mascarada.

Que o momento é o mais propicio para este alto designio de integração republicana do paiz, prova-o indiscutivelmente a derrocada que este primeiro impeto produzem e está produzindo no atrapalhado mecanismo corrilheiro que a politica dos governadores julgara já ter definitivamente estabelecido, na hedionda convicção e esforço de arredar o povo da livre manifestação da sua individualidade politica, fortemente exigida pela nossa Constituição liberrima, isenta de prejuizos de castas, religiões e idéas, que cohibam a livre manifestação humana nos diversos ramos da concorrencia social em que se dilata a vida contemporanea das nacionalidades.

Pouco afeitos, entretanto, ás grandes reacções civicas, o caso, para nós, do estabelecimento inadiavel de uma verdadeira pratica democratica requer proporções colossaes de esforço e perseverança, por isso que a sua consecução implica um rompimento definitivo com as praxes de imbecilização popular religiosamente mantidas pelas diversas satrapias ora formadas, num arremedo grotesco de soberania que já é do dominio publico não possuirem, ao lado da candidatura militar, que lhes caiu nos conciliabulos de dominio como um raio, um espantalho nocturno, uma irremediavel vindicta de *procissões* rutilantes, forçando o Congresso, creatura dellas.

Contra essas praxes, contra esse phenomeno absurdo de um congresso composto de representantes, não do povo, pela acção directa do seu voto, mas da opinião individual dos muitos pagés, que se disseminam pela provincia, cada qual menos prestigiado na secção do paiz que dirige, apenas nella supportado pela intromissão ostensiva do governo federal na vida autonoma dos Estados, é que o movimento que o candidato civil levantou tem de ir avante; e talvez seja esta suprema alienação da sua individualidade politica praticada pelo Congresso brasileiro em se curvando á decisão corrente das brigadas estrategicas, a ultima que o regimen republicano, definitivamente consolidado entre nós, tenha de registrar nos nossos annaes politicos, como a derradeira humilhação, o ultimo degráo a que foi relegada uma instituição que se diz, e a Constituição o affirma, na sua grandeza de lei basica, um dos poderes constituidos da nação soberana.

A ultima, porque a votação conferida á maior individualidade deste paiz é de molde a evidenciar, de fórma a não permittir duvidas, que o povo, não esse de que o marechal Hermes se diz indicado para o governo e que figura nas actas falsas dos *quatrocentos mil redondos*, mas a colossal massa dos cidadãos que formam a grandeza material e politica da Republica, não mais parece disposto a consentir que os representantes da sua soberania repitam individualmente as curiosas *silhouettes* que no casarão dos condes d'Arcos tão decididos se mostram na curvatura graciosa á politica do tacão da bota.

Como inicial phenomeno de organização da democracia, é dos mais lisonjeiros, e nas legislaturas a seguir, indo para a frente, porque não póde retroagir, a participação positiva do eleitorado na organização dos corpos representativos da soberania nacional, jámais se reproduzirá uma situação como esta que por ahi se arrasta, toleranamente creada nas vias publicas pelos profissionaes do crime, de parceria com uma policia abastardada, e nos *meetings* em que unicamente se injuriava, de onde sairam os seus promotores para a grossa maquia dos empregos rendosos.

E tanto mais necessaria se impõe a reforma, pela propaganda indefessa, dos nossos habitos republicanos, quanto o cidadão deste paiz representa um curioso typo de resignação ao despotismo mais ou menos disfarçado dos mandões de eito ou de quartel, que é de entristecer o commentario que elle por acaso haja de fazer, medroso e vigilante que ninguem o ouça, a um caso publico, a essa mesma questão das candidaturas, por exemplo:

— Será quem elles quizerem. Todos sabemos que o Ruy é que está eleito; mas o Congresso é quem decide, e a maioria compromettеu-se com o marechal.

A phrase define precisamente quem são esses homens que a nação estipendia; individuos absolutamente dissociados do alto fim que se dizem chamados a exercer, preoccupados exclusivamente em conservar a situação que usurparam em conluio com os chefetes de quem recebem as ordens, numa abjecta famulagem que enoja e fal-os crer de todo destituidos do sentimento fortemente humano da dignidade propria.

Comprehende-se, em todo caso, que elles assim procedam para conservar um mandato que lhes não pertence, porque lhes não adveiu do povo, a unica fonte de onde promanam as representações legislativas; mas o que revolta, penalizando, é que esse proprio povo, que não é uma quantidade abstracta, como debocha, sorrindo, o arrivismo triumphador, mas uma mole poderosa e formidavel, se conserve nirvanescamente indifferente á orientação que imprime á sua vida determinado agrupamento que o não conhece, nem ás suas necessidades e aspirações, porque lhe não sobra o tempo, ou lhe é violentamente cohibido, de estudar, penetrar com o senso da sua responsabilidade as questões que de perto, visceralmente, entendem e se associam ao desenvolvimento e resoluções racionaes da existencia collectiva.

E' por isso que assume um caracter de urgente excepção o appello do vigoroso jornalista na Convenção de Agosto: cumpre organizar desde já a nossa democracia, na disseminação entre o povo dos principios conquistados que regem a sua soberania, para a instrucção directa e producente da sua acção social, que é a unica força, insophismavelmente insubstituivel, por que se equilibram as nacionalidades na conquista do futuro.

Organizar a democracia aqui nada tem de commum com a "republicanização da Republica", tanto tempo repetida por alguns deslocadissimos demagogos, que encontraram por fim a concretização da formula ha tanto lançada numa vindoura presidencia Hermes.

A Republica, porém, é tanto a negação do governo da força como do governo dos corrilhos, e não ha por onde se encontre no marechal uma orientação governativa sem o concurso do sr. Pinheiro Machado ou das brigadas estrategicas.

De um lado, a inevitavel continuação do paiz nas mãos dos oligarchas que sugam toda a força sadia da nacionalidade; de outro, o soberano estorvo do militarismo, opposto á livre movimentação das liberdades publicas, com o estabelecimento clamoroso dos privilegios de casta, para cujo refreamento não são os menos preconizados [illegible] as aventuras da guerra civil, nascida do jogo das proprias ambições intrinsecas da classe dominante e oppressora.

Ahi esteve o commendador Accioly, banqueteado, festejado pelo presidente da Republica e pelos congressistas que apoiam a candidatura militar, como o exemplo vivo da politica a seguir pelo homem que os "republicanizadores" de fórma data escolheram para governo. E não é difficil descobrir nos discursos laudatorios ao velho pagé, que o sr. Feitosa Pessoa trata de processar como estellionatario, a gratidão ao mais desbriado fornecedor de actas falsas que atulham o Senado para a consecução dos *quatrocentos mil redondos*, conhecidos um dia antes do pleito de 1º de março.

Levemos, porém, por deante, o movimento iniciado pelo genial candidato da reacção civil, sem entrecorrimentos, caminhando indefessamente para o fim collimado; effectivemos o appello generoso do ardente jornalista ás classes sociaes por que todos nos salvemos, e a Republica se lavará das oligarchias e das incursões perigosas, como os liquidos, ao filtrar-se, expellem todas as impurezas, toda a escorralha.

ALENCAR SILVA

Acha-se gravemente doente o dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, importante politico em Nictheroy, ex-deputado federal e actualmente estadual. O seu estado inspira sérios cuidados.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega... si houver numero.

Consta-nos que é intuito do dr. Corrêa da Costa, si a commissão hoje se reunir, encerrar a discussão sobre tecidos, aguardando a presença do dr. Wenceslau Bello para então serem votadas as classificações e as taxas.

Viação Sul-Mineira

Escrevem-nos da Campanha:

"Guardamos ainda nitida recordação dos artigos patrioticos que, em differentes numeros, foram publicados nesse jornal, no momento em que o governo do sr. Nilo Peçanha entendeu, attendendo não aos altos interesses publicos, fazer arrendataria das Estradas de Ferro Minas e Rio e Muzambinho a quebrada e arrebentada estrada de ferro Sapucahy, sob a direcção do dr. Mattoso.

Justissima foi então a grita que de todos os pontos surgiu, lastimando o acontecimento, porque todos viam nesse acto leviano a ruina completa da bella e saudosa Minas e Rio que, durante mais de duas decadas, nos trouxe o habito de uma via-ferrea administrada com criterio e zelo por uma administração que entendia do officio e que tinha respeito pelos altos interesses publicos. Essa phase de ordem e completa regularidade no horario dessa via-ferrea passou, como sempre acontece passar rapidamente todos os bons elementos que se relacionam com o nosso progresso, subordinados infelizmente a interesses que não comprehendemos. No momento, o que todos ali enxergam é uma mutação completa de scenario, vendo-se a ordem substituida pela desordem e a velha regularidade dos trens com atrazos constantes, parecendo-nos que máos ventos acompanham a actual administração que ha mezes se iniciou. O povo aqui julga, com razão, que o conde da Central tem parte directa nestes desmandos, tal a impressão que o publico sente deante de tão rapida desorganização, aliás esperada pelos que conheciam a legendaria administração da Sapucahy, sob todos os aspectos que fosse encarada.

Entretanto, a simplicidade, que sempre foi a nota dominante das administrações transactas, foi substituida pelos luxuosos trens especiaes, em que viajam os grandes da administração, rodeados de commodidade e bem estar, assemelhando-se aos grão-duques da Russia, com longas capas, espanefеitos, mettidos na felicidade, saltando nas estações, aos pulos, como figuras de cinematographos e falando imperativamente ao primeiro agente que encontram: "diga para Itajubá que preparem uma canja de primeira, bom vinho e macia cama para o dr. Fulano." A ordem foi cumprida, gemendo o telegrapho, e o trem partiu carregando a figura feliz do velho chefe da locomoção, que a sós naturalmente ia sonhando com as delicias da canja mineira regada de fino vinho. Como passageiros que eramos, silenciosos e tristes, na estação de Soledade assistimos a essa rapida scena, despertando nos riso a ultima recommendação do velho feliz, embuçado na sua longa capa, no momento em que o trem iniciava a sua veloz marcha — "Não se esqueça, sr. agente, da canja em Itajubá." Lá se foi o homem passar bem, disseram todos que o viram chegar e desapparecer como por encanto, assemelhando-se a fitas, producto da bella invenção do cinematographo. Como o velho feliz, com atrazo, partimos para Campanha, onde, pelo horario, o trem é obrigado a chegar ás 8 1|2 horas da noite, batidos pelo frio, sem capa e sem canja, e só alcançámos essa felicidade no dia seguinte, ás 5 horas da manhã, porque a machina quebrou-se e, não obstante os esforços ingentes do distincto machinista Annibal Pereira, resignados tivemos de aguentar as agruras de uma noite que parecia gelada, até que vimos o alvorecer do dia no meio da serra de Aguas Virtuosas.

E' justo, pois, que á esperançosa administração da E. de Ferro Viação Sul-Mineira os passageiros, reconhecidos pela bella noite que lhes proporcionou, enviem seus agradecimentos."

O juiz federal da 1ª vara julgou hontem improcedente a acção proposta por João Soares Franco Maurity, que pedia fosse annullada a portaria de 10 de novembro de 1902, feita baixar pelo ministro da Fazenda, exonerando-o do logar de fiel de thesoureiro da Alfandega desta capital.

Assim decidiu o juiz por se tratar de funccionario livremente demissivel pelo governo.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião dos socios da Brazila Klubo Esperanto, afim de procederem á eleição da nova directoria, de accordo com os estatutos.

NOVIDADES AMERICANAS

Tão conhecida é pelo publico a caprichosa escolha de fitas, feita pela empreza do Cinema Ideal, que quasi se torna desnecessario falar dos successos de tão popular casa de diversões. No entanto, o programma de hoje merece referencia especial. Entre outras fitas, serão exhibidas tres fitas dramaticas, da fabrica americana Witagraph, e uma da fabrica Biograph. Para avaliar do valor das quatro grandiosas producções americanas, basta que o publico conheça os titulos. O drama da Biograph intitula-se "O mar inmutavel". E' um trabalho digno da acreditada fabrica. As tres fitas de Witagraph são: "Electra" (tragedia da antiga Grecia), "Remorsos de um filho" e "Da obscuridade ao esplendor", trabalhos magistraes da cinematographia.

Com elementos taes, podemos assegurar que o Cinema Ideal vae ser pequeno para conter o publico, certamente desejoso de passar horas agradaveis, vendo verdadeiros primores de arte.

O ministro da Marinha, hontem, não compareceu em seu gabinete, conforme fôra noticiado.

S. ex. pretende ali comparecer depois de amanhã.

O cruzador *Republica*, cuja partida para Manáos estava marcada para hontem, não o fez, por não ter acabado de receber o carvão necessario para essa viagem.

Aquella unidade militar deixará o nosso porto amanhã.

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"TABOAS, 20 — Os moradores do povoado de Taboas agradecem jubilosos a v. ex. a deliberação de encampar a Estrada de Ferro Rio das Flores, resultando dahi grande beneficio e engrandecimento da zona a que serve. — *Francisco Dantas, Carlos Alves, Francisco Hyppolito, Emilio Machado.*"

A proposito do Acre

Escreve-nos um acreano:

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910. — Srs. redactores do *Correio da Manhã*. — Apreciando devidamente a sã e patriotica orientação que tendes imprimido no vosso popularissimo jornal, em relação ás coisas do Acre, e lendo hoje vosso artigo intitulado *Prejuizos colossaes*, em que acertadamente affirmaes que esses prejuizos não resultam da *revolução* do Alto Juruá, nem da não vinda da borracha do territorio acreano, julguei opportuno fazer alguns esclarecimentos sobre a remessa de borracha do territorio acreano e *revolução* do Juruá.

Corroborando a opinião que no vosso magnifico jornal déstes em artigo editorial, ha poucos dias, publicado sobre a pretendida autonomia do Acre ou revolução do Juruá, autonomia que seria verdadeira calamidade nacional naquelle meio inculto, semi-selvagem, sem communicações amplas, sem escolas, sem educação civica, sem população estavel, sem producção agricola, sem ligações intimas ao solo, que provem da cultura intensa do mesmo, sem apropriação rigorosamente juridica do mesmo; mantenho a firme convicção, que os factos posteriores virão necessariamente confirmar, de que a revolução do Juruá, si tal nome póde ter o que ali se passou, não terá repercussão nos departamentos do Alto Acre e Alto Purús.

E não encontram, porque a influencia do coronel Alencar naquelles departamentos, depois que se fez arauto da autonomia immediata em cuja campanha revelou a ausencia de umas tantas qualidades de homem publico, tem-se reduzido muito. Segundo porque o engenheiro que está ou esteve até ha poucos dias no governo do departamento do Alto Acre, dr. Deocleciano Coelho, é um cidadão de grande prestigio na zona, probo, criterioso, grande proprietario ali e contrario á autonomia immediata, que reputa um mal, e fiel ao pensamento do governo federal de que é ou foi digno delegado.

Digo foi, porque calculo que o dr. Leonidas de Mello já esteja empossado do governo do departamento, e a sua chegada ali era anciosamente esperada pelo dr. Deocleciano, que com sacrificio de seus altos interesses particulares permanecia no governo da Prefeitura.

E ainda porque o sub-prefeito, capitão Samuel, um militar que honra a farda, que fez sua popularidade segura no Alto Purús, por um governo honesto, de justiça e bem orientado, mantem inteira lealdade ao governo federal... e é manifestamente contrario á autonomia immediata, não transigindo neste ponto, como outros, que talvez esperassem cadeiras de senadores.

Quanto á borracha do territorio do Acre não é tempo della baixar dali, nem é provavel que de lá a esperem no Pará ou Manáos, agora.

A safra da borracha, isto é, sua colheita, termina sempre em dezembro; e, em regra, só começa de março para abril.

As primeiras remessas de borracha do Acre para Manáos e Pará, que aliás são feitas em balsas, no verão, começam do fim de julho por deante.

Essas balsas, que arrastam de 5 a 10 mil kilos de borracha cada uma, podendo mesmo arrastar mais, são levadas pela natural correnteza dos rios, já em grande vasante.

Ao chegar á Boca do Acre a borracha é transportada em pequenas lanchas até á cachoeira, onde é baldeada para bordo dos navios, que têm franca navegação dali para Manáos e Pará.

A não ser, portanto, alguma borracha que tenha ficado nos centros productores, que não póde ser, durante o anno de sua extracção, transportada para a margem dos rios navegaveis, não ha borracha da nova colheita em via de transporte daquella zona."

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno . . . . . 25$000
Seis mezes . . . . . 16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

O pobre e o Jardim.

O pobre, realmente, nesta terra, é sempre tratado de um modo cruel e o seu maior verdugo, então, são as companhias de carris, á frente a Jardim, em cujos carros os humildes só são tolerados quando levam collarinho e gravata e calçam botas.

A Jardim é uma companhia *sweet*, e, na sua theoria, a moeda do rico luz mais que o nickel do operario. A Botanical não quer a freguezia do pobre, e só por elle revela um pouco de attenção quando o desgraçado berra.

Então, só então, a Jardim accórda da sua indifferença, e, meio assustada, promette-lhe coisas, tal qual fazemos com as creanças impertinentes.

Lembram-se de certo, os leitores, da famosa campanha que os jornaes, secundados pela população de Copacabana e da Gavea, fizeram contra a poderosa companhia? Lembram-se, de certo.

A directoria da Jardim, para agradar, então, ás classes menos favorecidas da sorte, para conquistar-lhes a sympathia, encheu os seus comboios de carros de 2ª classe. O povo respirou e agradeceu o bello gesto da Jardim ultra-potente.

Mas, os tempos correram, os animos serenaram e a Jardim, que não gosta de pobre, começou manhosamente a aguardar opportunidade para retirar o favor precioso que fizera aos humildes de Copacabana, dando-lhes conducção de accordo com as suas minguadas posses.

O [illegible], afinal, veiu, [illegible] uma reclamação pejada de assignaturas, que aqui temos sobre a mesa.

A Jardim supprimiu os carros de 2ª classe das linhas Ipanema e Leme!

Pobre anda a pé, pobre não tem luxo...

A Jardim, decididamente, abusa da paciencia desta pacata população.

Está nesta capital uma commissão de moradores do municipio de Pirahy, no Estado do Rio, que vem pedir ao dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, seja suspensa ali a cobrança judiciaria do imposto territorial em atrazo, pois já existem no fôro do referido municipio cerca de oitocentos mandados.

Acontece, porém, que Pirahy é um municipio assolado pela malaria, e de onde desertaram, atemorizados, quasi todos os trabalhadores agricolas, deixando os proprietarios das terras em precarissima situação. Levado por deante o executivo, só a Light lucrará com isso, pois comprará a resto de barato propriedades que são o patrimonio de muitas familias, as quaes ficarão desde logo reduzidas á mais dolorosa miseria.

Nada ha, portanto, mais justo do que o que pede, em nome dos lavradores de Pirahy, a já citada commissão, que se compõe dos srs. José de Souza Borges, Manoel Fernandes Dias, Annibal Alves Sampaio, Antonio da Rosa Machado Sobrinho e João da Silva Moreira.

A situação no Acre

Manáos, 20 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Cruzeiro do Sul, o vapor *Lobo*, a cujo bordo vieram o dr. Djalma de Mendonça, juiz de direito naquelle departamento, e diversos escrivães e juizes municipaes com o respectivo cartorio.

Chegou tambem no mesmo vapor o sr. João Busson, membro da junta governativa de Cruzeiro do Sul, que daqui partirá para a Europa, onde vae assistir á construcção de um vapor destinado áquelle departamento.

O sr. João Busson foi portador de numerosos officios e telegrammas communicando o movimento revolucionario ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, a todos os ministros, aos governadores dos Estados, á imprensa dali, aos srs. Pinheiro Machado, Rosa e Silva, Lauro Sodré, Justiniano Serpa, Barbosa Lima e Pedro Moacyr, ás bancadas paraense e cearense, ao general Thaumaturgo de Azevedo e ás associações commerciaes desta capital e do Pará.

O officio dirigido á Associação Commercial desta cidade diz, entre outras coisas, o seguinte: "Todos os proprietarios de borracha estão no firme proposito de reter os seus productos. A junta governativa tem elementos para tornar effectiva essa prohibição, mas desejando harmonizar os interesses do commercio e as conveniencias do momento historico que atravessamos, vimos pedir a vossa interferencia junto do governo federal, afim de que a autonomia do Acre seja sancionada quanto antes e a safra em preparo possa ter franco transito. Podeis assegurar aos poderes publicos que a população do departamento está prompta, dentro de curto prazo, a pagar a contribuição sobre o total da arrecadação e o imposto de exportação que se crear sobre a borracha."

A junta governativa, conforme se soube pelo sr. João Busson, creou a guarda civica.

O decreto proclamando a autonomia do Acre diz, no seu artigo 3º, o seguinte: "Que emquanto os poderes publicos da nação não sancionarem pelos meios regulares a autonomia proclamada, o departamento do Alto Juruá, iniciador do movimento patriotico, será regido por uma junta governativa."

No art. 4º diz: "A junta governativa não reconhecerá nenhum outro governo contrario á autonomia que se estabelecer no territorio, aguardando, como lhe cumpre, o pronunciamento dos poderes competentes da nação."

Por não se acharem as petições devidamente instruidas, a 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou hontem conhecimento dos *habeas-corpus* impetrados em favor de Antonio Cesario da Silva e José Corrêa, que allegavam estar presos sem justa causa.

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sua decisão, annullando o registro da marca "Creolina Brasileira", dos srs. Freire de Aguiar & C., reconhecendo que o uso da palavra *creolina* pertence exclusivamente a William Pearson.

A decisão foi unanime, tendo sido proferida em recurso de embargos ao accordão.

Com o ministro do Interior conferenciou hontem o dr. José Maria Coelho, delegado do governo junto ao Collegio Sul-Americano, nesta capital, que pediu a s. ex. providencias para que a directoria daquelle estabelecimento entre para os cofres publicos com a quota de fiscalização que se acha em atrazo desde janeiro.

Uma commissão de alumnos do Externato Pedro II foi hontem pedir ao dr. Esmeraldino Bandeira suspensão das aulas do mesmo estabelecimento, do dia 24 ao dia 30 do corrente, a exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores.

O dr. Esmeraldino declarou que não póde attender á pretenção por não existir nenhuma disposição de lei que o autorize.

Foi exonerado, a pedido, o dr. João Gualberto Torreão da Costa do cargo de delegado do governo junto ao Lyceu Maranhense, sendo nomeado para esse cargo o dr. Joaquim Franco de Sá.

O ministro da Fazenda nomeou José Luiz Navarro e Aurelio Avelino de Aguiar collectores das rendas federaes em Villa Nova do Rezende e Platina, Estado de Minas Geraes.

Destes logares foram exonerados Honorio Navarro e Joaquim Antonio da Silva.

Acha-se actualmente em Campos a [illegible] Aurelia Quinella, da [illegible] de Paris, onde é estabelecida.

[illegible] a sociedade campista [illegible] receberá a profissional que hospeda.

O ministro da Viação attendeu ao requerimento em que a S. Paulo Railway Company pedia para elevar a 75 kilometros por hora a velocidade dos trens de passageiros.

UM CRIME EMPOLGANTE

EM PORTO ALEGRE

CYNISMO E FEROCIDADE

Através do fio telegraphico, no laconismo estreito de um despacho traçado á pressa, sob o natural abalo de espirito que o caso devia ter provocado, chega-nos de Porto Alegre, a adeantada capital do sul, um éco tragico de elevada tentação, e que bem merece ser registrado amplamente, com o commentario devido á sua lugubre e monstruosa singularidade.

Aqui, onde não podem ser conhecidos todos os detalhes desse grande drama, pois a distancia não o permitte, o caso de hontem tem ainda o condão de aterrorizar, implantando na alma da nossa população um profundo sentimento de horror. Lá, onde o povo está muito mais que nós affeito á vizinhança da hediondez, a noticia devia ter produzido uma verdadeira revolução, pois, o seu triste enredo é empolgante, é de apaixonar os espiritos mais inquebrantaveis.

Ainda mais pungente se torna o facto pela futilidade do motivo de que se originou. Um "nada"; explode um vulcão de cólera, e duas vidas em flor extinguem-se quasi ao mesmo tempo. Uma cede á ponta aguçada do estillete assassino, outra á rudeza desse espectaculo, e, por ultimo, como eram as victimas duas creanças, enlouquece a mãe de ambas. E emquanto seguem, com rumo á *morgue*, os dois cadaveres; emquanto o scelerado autor de todo o mal vae cynicamente tomar no carcere o logar conquistado, a mãe, duas vezes desgraçada, absorve-se no lenitivo cruel da sua loucura, entre os varões robustos do manicomio.

* * *

O CRIME

A nota da Agencia Americana que nos trouxe a triste noticia resume-se nas seguintes linhas:

Porto Alegre, 20 (A. A.) — Hontem, ás 4 horas da tarde, na residencia do sr. Luiz Barros Soutinho, dono do palhabote *Salvador*, deu-se o seguinte caso, conforme foi narrado á policia:

Alfredo Cancio de Oliveira, era noivo de sua filha Luiza Soutinho. Achando-se os noivos a sós na sala de visitas, de repente Alfredo, encaminhando-se para um riacho que passava nos fundos do predio, simulou atirar-se á agua. Com a intenção de impedir o suicidio, Luiza, a noiva, correu em seu auxilio. Momentos depois, porém, voltou cambaleante, para dentro de casa, gritando:

— Estou ferida, mamãe!...

Em seguida caiu morta.

Aos gritos das pessoas da casa, acudiu gente. Foi verificado que o ferimento foi produzido por arma perfurante. Preso, poucos momentos depois, Alfredo, interrogado negou terminantemente a autoria do crime. Revistado, não se encontrou em seu poder uma só arma. No entanto, uma creança de sete annos que presenciou toda a scena assevera que foi Alfredo o assassino.

A familia offerece um quadro desolador: — a moça morta, a mãe enlouqueceu, um irmão pequeno de Luiza que estava doente, com typho, falleceu, com o choque. O chefe da familia acha-se ausente para o Rio Grande. O espirito publico está geralmente indignado com o cynismo do criminoso.

Nessa primeira nota, em que é descripta a traços largos a grande tragedia, ainda era possivel, dada a nossa morbida mania de perdoar sempre os amantes que matam, suppôr houvesse um movel, sinão justificavel, pelo menos admissivel. Adivinhava-se um arrufo, uma desintelligencia, um ciume, emfim, a inspirar o assassino.

Nada disso havia, porém. O que existia não chegava a ser "um motivo". O assassino matou pelo gozo de matar, para ouvir falar sobre seu nome, para saborear o commentario que o seu crime provocaria. O assassinato foi commettido friamente, e, de como era torpe o instincto que o moveu, diz a segunda nota, que vae abaixo transcripta:

"*Porto Alegre*, 20. (A. A.). — Com relação ao meu telegramma anterior, sobre o crime da rua João Alfredo, tenho a dizer que a policia, hontem, á noite, e hoje, todo o dia, esteve trabalhando no relatorio e no inquerito do crime.

O criminoso é cabo artifice da brigada militar. E' muito moço. Depois de ter negado obstinadamente a autoria do crime, foi conduzido á presença do cadaver da noiva. Ahi chegado, exclamou:

—"Dize, dize quem foi que te matou, minha querida noiva!... Dize, porque não fui eu!..."

Apezar das affirmações de Alfredo, uma creança de sete annos, irmã da morta, assevera firmemente que foi Alfredo o assassino; que, para isso, se serviu de um estilete, que estava em cima da mesa da sala de visitas.

Os depoimentos, prestados pelos vizinhos, e declarações da mãe da moça, deixam margem á reconstrucção da scena, que se passou da seguinte maneira: Luiza, por ordem da mãe, foi ao quintal recolher a roupa lavada. O noivo acompanhou-a. Como o terreno estivesse escorregadiço, Luiza, tendo de erguer a saia, para não molhar-se, pediu ao noivo que a fosse esperar na sala. O noivo amuou. A pedidos, porém, da noiva e da mãe, disse que já não estava mais zangado. No entanto, momentos depois dava-se o crime.

Uma pessoa, que passava na occasião, poude observar que o criminoso lavava a arma no riacho.

Alfredo continúa, até a hora em que telegrapho, negando que tivesse assassinado a moça.

O enterro realiza-se agora, ás 5 horas da tarde.

UMA LADRA PERIGOSA

Roubos e mais roubos

As queixas que se succedem

O resultado de uma denuncia—diligencias felizes—Prisão—Buscas e apprehensões

Ha dias, recebeu o chefe de policia uma denuncia contra uma rapariga alta, bonita, que se empregava numa casa e n'outra casa, ora com o nome de Rosa de Sá, ora com o de Maria Benedicta. Depois de tres dias no emprego, ella desapparecia, furtando objectos de valor.

Esse facto coincidiu com varias queixas levadas ao Corpo de Segurança Publica por muitas outras pessoas, dentre ellas o dr. Gomes de Paiva, residente á rua Maria José n. 36; Pinheiro dos Santos, residente á rua Rodrigues dos Santos n. 61, e moradores do n. 20 da rua Conde do Bomfim, Santo Henrique n. 39, Riachuelo n. 215 e Visconde do Rio Branco n. 36 e outros.

Os signaes fornecidos da ladra eram os mesmos que o da carta anonyma, chegando o dr. Paiva a confundil-a com uma outra Rosa de tal, cuja innocencia nesses casos ficou apurada.

Deante dessas queixas, a policia moveu-se e conseguiu prender o amante de Rosa, de Maria Benedicta, o individuo de nome Manoel Domingos, que indicou o seu paradeiro, sendo ella presa e recolhida incommunicavel á sala dos agentes.

A policia fez diligencias e apprehendeu grande quantidade de objectos que o amante da ladra empenhara, pela quantia de um conto de réis, de que a ella deu 200$, apenas.

O chefe de policia encarregou ao 3º delegado auxiliar de proseguir nas diligencias e ouvir as pessoas lesadas.

O ministro do Interior declarou ao delegado fiscal do governo junto á Escola de Pharmacia de S. Paulo que o seu ministerio não tem interferencia na creação do curso de sciencias medicas do mesmo estabelecimento, pois só lhe cabe tomar em conta tal assumpto quando lhe fôr presente o pedido de equiparação.

As obras de abastecimento de agua do parque da Quinta da Bôa Vista serão iniciadas desde já.

Foram approvadas pelo ministro da Viação as tabellas de passagens e respectivas clausulas da Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro.

Tambem foram approvadas as tabellas de fretes da Empresa Fluvial Piauhyense.

MORTE REPENTINA

O guarda civil que rondava hontem a praça 15 de Novembro encontrou ali, sentado num dos bancos, um homem pobremente trajado, de côr branca e apparentando 50 annos de edade.

O guarda foi a um telephone proximo, chamou a Assistencia, mas quando esta ali chegou já encontrou morto o mesmo individuo.

O cadaver foi, com guia da policia do 1º districto, removido para o Necroterio.

A Grande e Benemerita Loja *União e Tranquilidade*, uma das mais antigas do Poder Central, realiza hoje, no salão de honra do Grande Oriente, uma sessão magna, commemorativa do octagesimo oitavo anniversario da sua existencia maçonica.

Nessa sessão, que será honrada com a presença das grandes dignidades da Ordem, dos representantes das mais altas corporações maçonicas, familias dos obreiros dos diversos quadros, serão conferidos os titulos de Grande Benemerito aos drs. Lauro Sodré e João Frederico de Almeida, recentemente eleitos grão-mestre e grão-mestre adjunto, e será empossada a nova administração eleita para o exercicio de 1910 e 1911.

Foi este o movimento da Recebedoria do Thesouro: renda arrecadada de 1 a 18 de junho de 1910, 1.066:017$480; em 20 de junho de 1910, 143:[illegible]$472; total, [illegible]. Em egual periodo de 1909, 1.730:[illegible]$808.

Adquiriram immoveis:

Manoel Martins dos Passos, terreno no Rio das Pedras, por 400$000;

David & C., predio á rua Visconde Silva, por [illegible];

Luiz [illegible], predio á rua dos Artistas, por [illegible];

João Goulart Frederico, predio á rua Viscondessa de Pirassununga n. 6, por 5:[illegible] e

Manoel Josephino da Silva, terreno á rua Capoeira, por [illegible].

Ao engenheiro fiscal das obras do porto do Maranhão, em resposta ao seu telegramma de 20 de maio ultimo, relativamente ao pedido dos emprezarios da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, de cessão a estes dois guindastes a vapor pertencentes á União e que se acharem em serviço das obras do porto, foi expedida autorização no sentido de ser satisfeito o pedido, mas sómente quando o serviço do porto puder dispensar os referidos guindastes.

A um requerimento do bebeiro Elviro Caldas, pedindo para, [illegible] para a União, ser designado para tomar parte na venda dos terrenos pertencentes ás obras do porto e avenida Central, o ministro da Viação despachou dizendo ter o governo adoptado a providencia mais acertada e nada havendo que deferir.

O ministro da Viação vae enviar ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, o contrato celebrado pela Directoria Geral dos Correios com José Pereira Guimarães, para fornecimento de material no corrente anno.

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da pasta da Justiça a necessaria autorização para que a Inspectoria de Obras Contra as Seccas possa tirar copias na Bibliotheca Nacional de mappas, plantas e costas geographicas uteis aos serviços a seu cargo e que ali sejam encontrados.

O ministro da Viação communicou ao da Guerra que foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser dispensado de praticar na Estrada de Ferro Oeste de Minas o 1º tenente Marcolino Fagundes.

Foi remettido ao ministro da Fazenda, para ser lavrada a necessaria escriptura de compra, o termo de ajuste provisorio, acompanhado de uma escriptura, procuração, certidão negativa de hypotheca e uma planta, para acquisição de um terreno de propriedade de Cunha, Bueno & C., em Santos, pela quantia de 120:000$000, destinado á construcção do edificio para os Correios e Telegraphos.

Morte no hospital—Suicidio

Na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem, pela madrugada, a nacional Julia Lima de Guimarães, que a 17 do corrente mez, em sua residencia, á rua do Lavradio n. 81, tentou suicidar-se, derramando sobre as vestes uma porção de kerozene e ateando-lhes fogo em seguida.

A desditosa mulher, depois de autopsiada pelos medicos legistas da policia, sepultou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro foi consultada pelo ministerio da Viação si pela chefia de districto de estradas de ferro de S. Paulo póde ser incumbido algum engenheiro de estudar a construcção da ponte sobre o Rio Grande ligando o municipio de Igarapava, naquelle Estado, ao de Uberaba, em Minas Geraes.

Pelo Ministerio da Viação foram solicitados ao Ministerio da Fazenda varios despachos de mercadorias de differentes especies, na Alfandega desta capital, e destinadas ás obras do porto.

Em solução ao que pediu o Ministerio da Guerra, o ministro da Viação resolveu que fossem attendidos pela directoria da E. F. Central do Brasil as requisições de passes para funccionarios civis da fabrica de cartuchos e artificios de guerra, com a condição, porém, de correr a respectiva despesa por conta daquelle ministerio.

Alta madrugada—No mar

Já as estrellas tinham um brilho mais pallido, pelos montes que circumdam a bahia uma tenue luz começava a apparecer, annunciando o dia, quando um bote, de luzes apagadas, quasi parado, obedecendo aos impulsos fracos de quem não desejava ser visto, foi observado pelas autoridades da policia maritima.

Navegava elle entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, e de u... [illegible] tem o nome de *Tamandaré*.

Foi effectuada a prisão dos passageiros do mesmo: Miguel Vidal e João Baptista, que não têm matricula.

Em alto mar

A bordo do paquete allemão *Bahia*, entrado hontem, da Europa, durante a viagem de Lisbôa para o nosso porto, deram-se varios disturbios, provocados por um grupo de passageiros de 3ª classe, que, em estado de embriaguez, atiraram ao mar diversos objectos pertencentes ao mesmo vapor e que se achavam sobre o convés.

Para conter os turbulentos passageiros, o commandante precisou prendel-os em um camarim.

A policia maritima, attendendo á queixa apresentada pelo commandante do *Bahia* fez desembarcar os passageiros Innocencia, Mario dos Santos Martins, José Antonio, Antonio Augusto da Silva, José de Miranda e Antonio Lopes, que foram apresentados á 1ª delegacia auxiliar.

Em signal de pezar pelo fallecimento do sr. Antonio Pereira Leitão, seu socio fundador, o Instituto de Assistencia á Infancia manterá o seu pavilhão em funeral, durante tres dias.

São hoje a passear o batalhão do Collegio Diocesano S. José, em visita ao Collegio Santa Rosa, de Nictheroy, com a devida autorização do general Caetano de Faria, commandante da 9ª região militar.

O effectivo do batalhão é de cerca de 350 alumnos, cuja instrucção se acha confiada ao sargento o official Hermani de Araujo Rabello.

Partirá o batalhão da séde do collegio ás 9 horas da manhã, em bondes especiaes, até o largo da Carioca. Dahi marchará em formatura pela rua da Assembléa, até o ponto das barcas, de onde atravessará para o outro lado da bahia.

Na volta, pelas 4 da tarde, percorrerá as seguintes ruas: cáes Pharoux, praça 15 de Novembro, rua do Ouvidor, avenida Central, rua da Assembléa, rua da Carioca, praça Tiradentes, onde estarão os bondes especiaes que transportarão o batalhão ao ponto de partida, no largo do Rio Comprido.

Commandará o batalhão o tenente-coronel alumno Zenithilde Magno de Carvalho.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a terceira conferencia do dr. Eduardo Torres Cotrim, sobre "A Bovino Pecuaria na Argentina".

Essa conferencia, cujo assumpto é o commercio de leite na Argentina, é a penultima da série organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura e das quaes se encarregou o dr. Cotrim, para o que emprehendeu uma viagem áquella Republica.

BUSCANDO A MORTE...

EM PLENA GUANABARA

Na immensidade azul dos céos, o luar vagueava serenamente, illuminando a terra com os seus raios argenteos.

A formosa Guanabara era serena, e, á limpidez do suave luar, prateava-a.

A's 9 1/2 horas da noite, do ponto das barcas, partia, para Nictheroy, levando muitos passageiros, a barca *Visconde de Moraes*.

Sentado em um dos bancos, triste e pensativo, um velho ia, despreoccupado de tudo que o rodeava.

As suas barbas e seus cabellos brancos traduziam já a velhice e o seu longo peregrinar por esta vida turbulenta e cheia de desenganos.

Subito, levantou-se o velho, e, sem que ninguem o visse, quando a barca se achava em plena bahia, atirou-se ao mar.

Os passageiros deram o alarme, o mestre fez parar a barca e foi retirado da agua, pelo mestre Bernardo Ferramente, o velho, de nome Alfredo, hespanhol, de 50 annos de edade.

Diz elle que, cansado de viver, procurou morrer, naquella noite linda e illuminada por esplendido luar.

Para informar a respeito, foi enviado ao capitão do porto do Rio de Janeiro, o requerimento em que Viveiros Mattos & C. pedem permissão para fazer o transporte de sal do porto de Cabo Frio para o desta capital, nos pontões denominados "Cabo Verde" e "Tres Irmãos", devidamente licenciados.

BEBEU AMMONEA

Não morreu — Para o hospital

A menor de 17 annos de edade, de nome Idalina Soares, é empregada de d. Angelica do Amaral, residente á rua Pedro Ivo n. 123.

Hontem, porque a patrôa a reprehendeu, ella se metteu no quarto e ingeriu dóse regular de ammonea.

Aos seus gritos, acudiu a sua patrôa, que mandou chamar o dr. Eurico Villela, que a poz fóra de perigo.

Idalina foi removida para a Santa Casa.

FUGA DE PRESOS

Do xadrez do 14º districto policial fugiram, na madrugada de sabbado para domingo, cinco presos, que ali se achavam recolhidos.

O delegado prendeu toda a guarda e officiou ao general Thaumaturgo, communicando o occorrido.

O ministro da Viação enviou aos presidentes e governadores de todos os Estados da União a seguinte circular:

"Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. os dois inclusos exemplares das instrucções para a transmissão de telegrammas por conta dos governos estaduaes e liquidação das taxas devidas, de conformidade com o paragrapho 3º do art. 1º da lei n. 391, de 7 de outubro de 1896, approvados por acto deste ministerio, de 24 de março ultimo. Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da mais alta estima e mui distincta consideração."

Attendendo ao que requereram Azael A. Lobo e outros, alumnos do Gymnasio de Campinas, o ministro do Interior declarou resolver dispensar no 6º anno as aulas de revisão, visto não ter sido approvado o respectivo programma.

Ao delegado fiscal junto ao collegio Alfredo Gomes, s. ex. fez egual declaração.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Na Faculdade Livre de Direito continuam as provas oraes do concurso para lente substituto da 5ª secção (direito civil e legislação comparada).

O acto, que é publico, começará ao meio-dia.

FACULDADE DE MEDICINA

2º anno — Pratico oral — A's 11 1/2 — Anatomia — Os ns. 143, 146, 151, 157, 158, 159 e 57.

Turma supplementar — Os ns. 161, e 2ª chamada: Octavio Arrosa, Jayme da Silva Campos, Luciano Lérè de Souza Martins.

Histologia — Os ns. 143, 148, 150, 152, 153 e 154.

Turma supplementar — Os ns. 155, 156, 160, 2ª chamada: Elygio Fernandes Martins.

4º anno — Escripto — Pathologia medica — A's 12 horas — José Antonio Cardoso Porto, Oswaldo A. Alves Pereira, Amando Cabral Guedes, Augusto Diogo Tavares, Francisco Fabio Setta e Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — 2ª chamada — João de Lima Vianna, Oscar dos Santos Cunha, Oscar Antunes Maciel, José Augusto Rodrigues e Antonio Pessoa.

Turma supplementar — Antonio Marinho de Oliveira, Francisco Fontenelle Bezerril Filho, Luiz Caetano Ferraz Sabinho, Aristides da Silveira Campos, Mario Augusto de Figueiredo, Jeronymo Carlos de Albuquerque e Roberto da Silva Freire.

2ª série de obstetricia — Escripto de obstetricia — A's 12 horas — Melinda Rodrigues Hamelt Antunes.

2ª série de habilitação para medicos estrangeiros — Escripto de operações e apparelhos — A's 12 horas — Angela Maria Ferrari, Hermann José de Medeiros e Gabriel Merisson.

Aviso — Previne-se aos alumnos da 1ª série do curso [illegible] que os requerimentos de 2ª chamada de prova escripta só serão aceitos até ao meio-dia do dia 21 do corrente, impreterivelmente.

Exame pratico oral do 1º anno de pharmacia — A's 12 horas — Chimica e historia natural — João Baptista de Carvalho Oliveira, Amarillo Vieira da Cunha, Cicero de Magalhães Bamirapo, Maria Arcoly de Almeida, David Barboso Lage Meirelles, Aurelio Fernandes de Lima, Gamaliel Bonarius, Genesia Pires Rebello, Felicio Dutra da Silva.

Turma complementar — Octavio José Alves, Luiz Soares da Silva, Tito Portocarrero.

Pharmaceutico estrangeiro, Alfredo de Lemos.

The Rubber Corporation of Brazil, Limited, sociedade anonyma, com séde na Inglaterra, pediu ao Ministerio da Agricultura autorização para funccionar na Republica. A esse pedido o titular daquella pasta deu o seguinte despacho: "Instrua o requerimento com os documentos devidamente legalizados por traductor publico juramentado".

Por ter saido com incorrecções, o *Diario Official* publica hoje novamente as instrucções para o Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas, no Ministerio da Agricultura.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE R. DOS T. EM T. E CAFÉ — Esta sociedade convoca em assembléa geral ordinaria para eleição de nova directoria, amanhã, [illegible] da noite.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convoca a classe para comparecer á [illegible] assembléa que se realiza no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite.

ASSOCIACOES

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES — Solemniza hoje o 1º anniversario de fundação esta sociedade que, dia a dia mais se eleva no conceito dos seus associados, pelos bons e relevantes serviços que vae prestando á laboriosa classe de que é constituida.

[illegible]

A' frente desta sociedade acham-se ha muito como seu presidente o sr. Manoel Francisco Martins, que não tem poupado esforços para corresponder á confiança [illegible], secundados [illegible] Manoel Silvestre Thomaz, José Gonçalves Dias e Emiliano Ignacio Costa, que [illegible] prestado ao [illegible] da classe.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia dramatica nacional que trabalha no theatro João Caetano, tem já em ensaios, para a 2ª recita, o impressionante drama maritimo *A filha do mar*.

Estreará nesta peça a actriz portugueza Laura Santos, que, pela primeira vez, se apresenta em palco brasileiro, reapparecendo tambem Manoel Sá, o festejado galan dramatico, desempenhando um dos principaes papeis.

——*A viuva alegre*, essa peça extraordinaria, que tem atravessado victoriosa as cinco partes do mundo, e que é a *tetéa* do Rio de Janeiro, vae ser-nos apresentada, muito breve, no palco do Recreio, com um luxo de montagem e um primor de desempenho proprios da Companhia Taveira.

Esta companhia representou a peça em Lisbôa, 100 vezes seguidas, e é este o melhor reclame que se lhe póde fazer.

——Para a estréa da importante companhia de opera-comica e opereta, do notavel artista italiano Giulio Marchetti, que com tanto brilho tem sido annunciada na imprensa, foi escolhida a opereta, de Leo Fall — *La principessa dei dollari*.

Os personagens serão assim distribuidos: Alice, Silvia Marchetti; Daisy, Gina de Waldis; Miss Tompson, Lina Monti; Olga, Tina d'Arco; Fredy, Carlo Almansi; John Conder, Giulio Marchetti; Hans, Guido de Salvi; Tom, Adriano Marchetti; Dick, Arnaldo Fontana; James, Oreste Belardinelli.

——O sr. Sanzone, empresario da companhia lyrica italiana, que ora aqui se exhibe, teve, hontem, juntamente com o seu advogado dr. Avellar Brandão, uma longa conferencia com o chefe de policia.

Sobre o assumpto dessa conferencia, guardou o dr. Leoni Ramos o mais absoluto sigillo.

Ao que se diz, não é estranho á essa conferencia o facto da gréve annunciada, ha dias, pelos coristas da companhia.

——Está marcada para esta noite no theatro Recreio, a estréa da distincta actriz-cantora portugueza Isabel Fragoso, que, com Julio Camara, Mauricio Bensaude, Thereza Taveira e outros artistas da companhia Taveira, cantará em portuguez, a bella opera de Rossini — *O Barbeiro de Sevilha*.

——No Apollo, a peça do cartaz ainda é *Theodoro & C.*, que amanhã cederá o logar á peça em cinco actos, *Primeira coisa*, grande successo de Paris e Lisbôa, nos theatros Porte Saint-Martin e D. Amelia.

——No Lyrico, canta-se esta noite, pela ultima vez, e em 11ª recita de assignatura, a opera nova, *Boris Godounow*, em que toma parte o celebre barytono commendador Giraldoni.

Depois de amanhã — *Rigoletto*.

——No Municipal, realiza-se hoje a recita em homenagem ao sr. João Luso, autor da peça *Nó cégo*, que será desempenhada nesta *soirée* pela companhia do D. Maria, de Lisbôa.

——O sr. Arturo Petrucci, estimado artista da companhia Vitale, faz amanhã sua festa artistica, no Palace-Theatre.

——Tambem faz festa artistica amanhã, no theatro Municipal, a intelligente actriz Laura Cruz, da companhia do D. Maria, de Lisbôa.

——A companhia que ora occupa o theatro Municipal vae a S. Paulo, e, de volta a esta capital, em julho, dará as tres recitas de assignaturas com as peças nacionaes escolhidas pela Academia Brasileira.

——O espectaculo de hoje, no elegante Palace-Theatre, é com a opereta *Fanciulla del Villagio*.

——No S. José, continúa o successo do elephante Topsy, de miss Philadelphia, além dos 38 artistas que compõem a bella *troupe* do mesmo theatro.

——No circo Spinelli, haverá funcção variada, que terminará com uma das melhores peças de seu escolhido repertorio.

——Deu-se inicio, hontem, aos ensaios das comedias *Porque não?* e *O commissario*, a serem representadas pelos alumnos da Escola Dramatica, que fazem parte do Centro Dramatico, e sob a direcção do sr. Augusto Cruz.

Reina grande contentamento entre os socios do Centro Dramatico, por motivo da festa inaugural, que será brevemente, no theatro Municipal.

A directoria do centro tem sido infatigavel para que a festa se revista de todo o brilhantismo.

Pela directoria do Centro Dramatico breve será feita a distribuição dos convites.

CINEMAS

Cinema Paris — As marinhas, O morto, A sequestrada, Porque me fiz guarda, Os funeraes de Eduardo VII, Adriana de Bartana e Casamento de Calino.

Cinema Parisiense — O'cheng-Men, Segredo do Lago, O ciume, Olivier Twist, Dragões dinamarquezes, O diabo coxo, Salão dos leões, Os filhos de Eduardo VII e Distracção de Did.

Cinema Ideal — Vida a bordo da esquadra italiana, O domador Schneider com seus vinte leões, Diabo coxo, Rivaes por amor, O segredo do lago, Procuradores do ouro e A cinemema.

Cinema Rio Branco — Foi uma revelação o reapparecimento, hontem, neste famoso cinema, da interessante opereta — Viuva alegre. Os vastos salões do Rio Branco ficaram á cunha, o que, sem duvida, se vae repetir hoje, pois a empresa resolveu dar, com ella, antes do *Chantecler*, uma pequena serie de exhibições.

Para a *matinée*, foi organizado um colossal programma, de excepcional belleza.

Circo Spinelli — Nesta apreciada e popularissima casa de diversões realiza-se hoje a primeira representação da peça fantastica, de Benjamin de Oliveira, *Cupido no Oriente*.

Não é preciso dizer mais para ter a certeza de que o circo Spinelli apanha uma enchente colossal.

Procedente da Republica Argentina, chegou hontem ao nosso porto o cruzador allemão *Bremen*.

Deixamos de mencionar os seus caracteristicos e a sua officialidade, por já o termos feito na sua ultima estadia aqui.

Ao entrar, o *Bremen* salvou a terra e o pavilhão do contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados.

Responderam-lhe a fortaleza de Villegaignon e o couraçado *Minas Geraes*.

O commandante do *Bremen*, que hontem mesmo visitou os commandantes das divisões navaes brasileiras, deverá hoje, acompanhado do respectivo ministro, visitar as altas autoridades.

Quasi toda a guarnição do *Bremen* desembarcou hontem mesmo.

No Ministerio do Interior esteve hontem, novamente, a commissão de alumnos do Gymnasio de S. Bento, que vae pedir ao dr. Esmeraldino Bandeira a dispensa das aulas de revisão e monitora.

Essa commissão fez entrega a s. ex. de um requerimento em que fundamentam o seu pedido, allegando que essas aulas não existem em estabelecimento algum equiparado, nem tão pouco nos officiaes.

Sobre esse pedido, o ministro do Interior ainda não resolveu, sendo, porém, provavel que o defirirá, de accordo com as decisões que aproveitaram ao Gymnasio de Campinas e ao Collegio Alfredo Gomes.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que não póde ser permittido ao dr. Antonio de Padua Assis Rezende reforçar a fiança de Virgilio Ribeiro de Rezende no logar de thesoureiro da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, para que possa este exercer identico cargo na Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, visto como se trata de um novo cargo, com responsabilidade diversa, cujo exercicio só poderá ser garantido com prestação de nova fiança.

Duas grandes victorias acabam de alcançar os esperantistas norte-americanos, actualmente chefiados pelo sr. John Barret, director do Bureau Internacional das Republicas Americanas e presidente da "Esperanto Association of North America":

O governo dos Estados Unidos expediu uma circular a todos os seus representantes diplomaticos ordenando-lhes que convidem os governos junto aos quaes estão acreditados para que estes se façam representar no 6º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Washington, de 14 a 20 de agosto proximo.

Até agora poucos paizes têm enviado representantes officiaes aos grandes congressos universaes de esperantistas. E' de crer que, attendendo ao convite acima alludido, os governos dos principaes paizes mandem seus delegados ao Congresso de Washington, para o qual estão em preparo festas prodigiosas, tendo a respectiva commissão organizadora recebido já mais de 4.000 adhesões vindas de todas as partes do mundo.

A segunda victoria a que nos referimos é que o governo do Estado de Maryland, considerando ser de grande necessidade a existencia de um idioma internacional e á vista dos progressos do esperanto, ersolveu, por decreto de 11 de abril do corrente anno, seja essa lingua ensinada nas escolas districtaes e normaes do Estado.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Axel Erik Ellis, barão de Famalicão, capitão Carlos Piquet, United Shol Machinery Company of South America, John Merny Tourtel, Emilio da Silva Guimarães, Francisco Sellner, Raul Ferreira Leite, Rubine Marques Carepa. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receberem guia para pagamento de sello.

Octavio Pacheco e Silva. — Caracterize melhor a invenção.

Buschmann & C. — Deferido.

Francisco da Silva Costa. — Deferido.

Companhias Ferro Carril do Jardim Botanico, Agricola Fazenda Dumont e Estrada de Ferro de Baturité. — Sellem os requerimentos.

O director geral da Imprensa Nacional foi autorizado pelo ministro da Fazenda a mandar fazer as obras necessarias para regularizar o consumo de gaz nas officinas da Imprensa Nacional, de accordo com o orçamento feito na Directoria do Patrimonio Nacional, na importancia de 2:784$700.

Pelo ministro da Fazenda foram licenciados: por 90 dias, o collector das rendas federaes em São João Baptista, Estado de Minas, Leão Ribeiro da Silva; de egual tempo, ao guarda da Alfandega de Santos, Julio de Moraes Pinto e por 30 dias, ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, José Alcides Bonenti.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Espirito Santo, designando o 2º escripturario Edgard do Nascimento para servir na Caixa Economica naquelle Estado, substituindo o 2º José Siqueira Santa Clara.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fez annos hontem, a gentil senhorita Cherubina Ovalle.

——Festeja hoje, mais um anniversario natalicio o major João da Costa Barros Sayão, funccionario municipal, aposentado.

——Cercada da estima e consideração de que é digna, completa hoje, mais um anniversario natalicio a senhorita Luiza Ferreira, extremecida filha do sr. Jotino Ferreira, estimado funccionario publico.

——Esteve encantadora a brilhante festa realizada hontem, na alegre vivenda da exma. sra. d. Carolina Sereno, na estação do Riachuelo, por motivo de seu feliz anniversario natalicio. Aos seus parentes e pessoas intimas, a anniversariante offereceu lauto jantar. A noite, fez-se ouvir boa musica, dançando-se até alta madrugada.

——E' amanhã, a data do anniversario natalicio do apreciado e distincto escriptor Gonzaga Duque, director da Bibliotheca Municipal.

——Acha-se hoje, em festa, o lar do sr. Ruy Garcia Pacheco, por contar mais um anniversario a sua interessante filhinha Aurea.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da gentil senhorita Carmen da Costa, filha do fallecido almoxarife do Hospital S. Sebastião, Manoel Leandro da Costa, com o sr. Encydes Neves. No acto civil, que se realizará ás 4 1/2 horas, na casa da progenitora da noiva, serão padrinhos por parte da noiva, o dr. Luiz Antonio Martins Ferreira e sua exma. esposa, d. Julia Ferreira e por parte do noivo, o sr. Francisco Caetano Caldas. O acto religioso, será na matriz de S. Christovão e testemunharão por parte da noiva, o ministro do Supremo Tribunal, dr. Ribeiro de Almeida e sua dignissima esposa d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida e por parte do noivo o sr. Francisco Caetano da Silva Caldas. O religioso será effectuado ás 6 horas da tarde.

——Na cidade de S. Paulo, realiza-se hoje, o consorcio do considerado clinico dr. Aurelio Magalhães, com a gentil senhorita Nicola Bittencourt, filha do pranteado advogado dr. Antonio Bittencourt. Aquelle medico, é filho do conhecido industrial coronel Antonio C. P. Magalhães, residente no Estado do Pará.

Os actos civil e religioso, terão logar na residencia da familia da noiva, ás 2 horas da tarde.

São testemunhas: da noiva, no civil, o sr. Manoel Berger Junior, negociante no Estado de S. Paulo; e no religioso, dr. João Pedro da Veiga, estimado clinico; do noivo, no civil, o dr. Oscar da Costa Marques, illustre procurador da Republica no Estado de Matto Grosso e no religioso o dr. Arlindo de Carvalho Pinto, medico naquella cidade.

Os noivos, depois da cerimonia do casamento, deverão embarcar com destino a esta capital, onde virão passar a lua de mel.

* * *

BAPTIZADOS

Recebeu ante-hontem, benção baptismal o pequeno Adanry, galante filhinho do sr. José Gomes dos Santos, funccionario da guarda civil. Foram padrinhos do baptisando o sr. João Alves Guimarães e d. Emiliana Gomes.

* * *

CLUBS E FESTAS

Commemorando a data de 18 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, o dr. Honorio de Macedo offereceu aos seus amigos e parentes, em sua confortavel vivenda, á estação de S. Francisco Xavier, uma bella *soirée*. A mesma teve inicio logo após um lauto jantar, durante o qual reinou a mais franca alegria e cordialidade. Ao *champagne*, o anniversariante foi muito saudado pelos presentes, destacando-se os brindes do dr. José Carlos M. Guimarães e dr. Carlos Affonso, sendo esse o de honra, dedicado aos velhos progenitores do anniversariante, sr. Antonio Macedo e senhora.

Durante a *soirée*, que se prolongou até alta madrugada, fez-se ouvir ao piano o sr. Arlindo, que foi muito applaudido.

No salão, dentre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes: mmes. H. Macedo, Carlos Moreira Guimarães, Antonio Macedo, Quintanilha Lopes, Maria de Faria, Corina Albino e Faria Ramos; mlles. Ida Franco, Helena Lopes, Astrogilda Baptista, Adyles Burlamaqui, Jacintha Franco, Isaura Franco, Dolores Vinhaes e Nair de Macedo; srs.: Antonio Macedo, major Achilles Burlamaqui, coronel Bernardino Albino, Mario Jardim, major Antonio Lopes, Marcellino Piza, Raphael Vianna, major Luiz Franco, Aldemar Lopes e os drs.: Carlos Affonso, Caetano da Silva, José Carlos M. Guimarães, Octavio Pinto, Augusto Carlos Moreira Guimarães e Morado, etc., etc.

Muitos foram os cumprimentos recebidos durante a noite pelo anniversariante, por meio de cartas, cartões e telegrammas.

* * *

CONCERTOS

CENTRO SYMPHONICO LEOPOLDO MIGUEZ — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, o segundo concerto mensal deste Centro.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma que abaixo publicamos e que synthetisa de modo perfeito os louvaveis intuitos desta aggremiação, que se torna digna de todo o apoio por parte do publico, pelo ardor com que intenta desenvolver no nosso meio social o gosto artistico pela boa musica.

E' com prazer, pois, que nos apressamos a dar conhecimento aos leitores, das musicas que serão executadas nessa bella *matinée*:

1ª parte — I — Weber — *Euryanthe* (reg. pelo maestro A. Capitani); II — E. Rouchini — *Romanza* (reg. pelo autor); III — F. Valle — *Bailado* — Os garotos fardados (reg. pelo maestro A. Capitani); IV — A. Goltermann — *Cantilena* — B. D. Popper — *Tarantella* — para violoncello (pelo prof. Eurico Costa); V — R. Wagner — *Tanhauser* — Marcha (reg. pelo maestro Francisco Nunes).

2ª parte — I — B. Bonacci — *Bozzetto Orchestralle* (reg. pelo autor); II — Alhuq. da Costa — *Romanza* (reg. pelo autor); III — A. Levi — *Reverie* (reg. pelo maestro Francisco Nunes); IV — L. Miguez — *Promethen* — Grande poema symphonico (reg. pelo maestro Francisco Nunes).

* * *

MANIFESTAÇÕES

DR. ALFREDO PINTO — Amigos e admiradores do dr. Alfredo Pinto, illustre jurisconsulto, ex-chefe de policia do governo do mallogrado dr. Affonso Penna, fizeram-lhe hontem, dia do seu anniversario natalicio, uma carinhosa manifestação de apreço. Assim é que, num bonde especial, partiram, ás 8 horas da noite, do largo da Carioca, muitos funccionarios da policia que serviram na sua administração e amigos dedicados.

Na rua das Palmeiras n. 50, onde reside aquelle magistrado foram todos recebidos por s. ex. e exma. familia, tocando no momento a banda da Escola Quinze de Novembro. Já ali se achavam os drs. Astolpho Rezende, Fabio Rino e Jorge Gomes de Mattos, delegados auxiliares, coronel Damaso Proença Gomes, major Antonio Matheus, major Costa, desembargador Domingos Pinto, e muitas outras pessoas.

O dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar em nome dos manifestantes saudou o dr. Alfredo Pinto relembrando a sua obra na passagem da sua administração, respondendo s. ex. bastante commovido. A s. ex. foi offerecido então um retrato a oleo, acompanhado de um album com as assignaturas dos offertantes.

Dentre as muitas pessoas presentes notámos: Mmes. Henry Bernardt, Astolpho Rezende, Aguiar Moreira, Mello Tamborim, Cid Braune, Virgilio Ferreira, João Roquette, Pires Farinha, Delgado de Carvalho, mlle. Aguiar Moreira, e srs. Henry Bernardt, delegados auxiliares Astolpho Rezende, Fabio Rino e Gomes de Mattos; delegados Cid Braune, Mello Tamborim, Arthur Peixoto, Eurico Cruz, Heitor Mercio, Costa Ribeiro, Muniz de Aragão, drs. Parreiras Horta e Cesario Alvim, coronel Damazo Proença Gomes, majores Costa e Matheus, major Arthur Andrade, ex-inspector do corpo de segurança publica, Jordano Maciel, desembargador Domingos Pinto, dr. Pires Ferreira, commissarios Nelson, Gomes, Santa Cruz, Perrone, Sampaio, Antenor Thilau, Burlamaque, Cesarino, Leal e Solon, escrivães Odin, Octavio, Bergamini, Gastão Pilar e Oliveira Evora, Mauro Roquette Pinto, major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; Rodolpho Castro, Antonio Pinheiro, secretario da Escola Correccional Quinze de Novembro; coronel Amaro Caetano, inspector geral dos vehiculos; dr. Osorio de Almeida, telephonista da Central de Policia Manoel Dario de Oliveira Junior; José da Silva Reis, Manoel Cunha Junior, Pinheiro Chagas, Affonso Magalhães, Raul Costa, José Luiz Cordeiro, João Guimarães e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Os funccionarios da Inspectoria de Vehiculos offereceram uma rica pasta de [illegible] falando por essa occasião o fiscal Silva Pinto.

A' tarde estiveram na residencia do dr. Alfredo Pinto os drs. Tavares de Lyra, Feliciano Penna, Esmeraldino Bandeira, Octavio Penna e Verissimo de Mello.

Na galeria dos retratos da policia foi hontem, em homenagem a s. ex., inaugurado o seu retrato, assistindo ao acto o chefe de policia, delegados auxiliares e muitos outros funccionarios da policia.

O dr. Alfredo Pinto tem recebido muitas cartas, cartões e telegrammas, de felicitações.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo *Magellan*, chegaram hontem de Bordéos e escalas, os seguintes passageiros:

Fernando Ruffres, mme. Angele Le Garfine, mme. Leon Corral, Louis Ferreira, Henry Benson, Arthur Levy e senhora, René Journel, Abel Nogueira, Eugene Gughare, Luiz [illegible] e senhora, Joubert Pierre e senhora, mlle. Fonteura Duclos, mme. Souza Brandão, H. Dousman e senhora, mlle. H. D. [illegible], H. D. Peurtaber e uma irmã, Manoel Gerona, Mario Galcão, Sarah Salberg, José Pedro Dias Junior, Augusto Araujo e familia, Henry Sleper, dr. S. Brandão, A. H. Henrick, H. H. Morkans, D. L. Hamilton, H. Henrick, O. Harold L. Hart, P. Pedderson, Carlos Jensen, Antonio Fontes de [illegible], Hartmann, Oreste Serrelli e senhora, Eugene Laurent, America Augusto Gonçalves, Theodora Cheodaus e familia, Joaquim Gomes Dias, Fernando Pinho, Eugenio Antonio Caldas, Francisco Prado, [illegible] Levy, Manoel Pereira da Silva, [illegible], Jacques Jansen, Marcel Schwoja e L. de Freitas Reys e senhora.

——De Genova e escalas vieram os srs. Nazareno Savorotti e Pietro Stobol, d. Eugenia Coccesioni e a artista Linda Morisini.

——A bordo do *Bahia*, chegaram a esta capital os srs. Henrick Rotinlick, Albert Lomer, Gustavo Rosa Moreira, Francisco Moreira, Kurt Schulz, Smith Vasconcellos, Mario Teixeira e Hans Lenz.

——De Buenos Aires e escalas vieram, pelo *Corcovado*, os srs.: Adolpho N. da Costa e senhora, G. N. Berljes, Juliette Maximorr, J. R. de La Llora e senhora, dr. Oscar Amoedo, Luiz Nagel, major Jordano Maciel dr. Oscar Freitas e Henrick Sass.

——Vindo do norte, trouxe-nos o *Satellite* os seguintes passageiros: José Moreira, mme. José Moreno, Euripedes Andrade, João Carlos Machado Andrade, Nazareno Del Vecchio, Joaquim de Almeida, Nelson Vieira, José Ferreira Cunha e senhora, Euphrosina Maria Santos, Luiz Willisejk e senhora e João Vellestim.

——Com destino a Buenos, embarcaram no *Regina d'Italia* Charles Weckmens e M. Johnson.

——Hontem mesmo saiu para Buenos Aires o *Magellan*, levando a seu bordo os srs. José e Alvaro Enton, Felippe Villela, Attilio Paci, José Barca, Carlos de Castro e senhora, dd. Eslota Nalman, Lisa Lepatro, Fanny Dóra, Maria Enton e Demecida Roca.

——No *Corcovado*, foram para a Europa os srs.: Euclydes Oliveira Figueiredo, Alberto Kussmann e familia, Simpliciano Augusto Cardoso e senhora, Candido Soller Bastos e Hans Kilian.

——Segue hoje para a Italia, no *Principessa Mafalda*, do Lloyd Italiano, com sua exma. familia, o conhecido commerciante desta praça, sr. Julio Contracci.

Acompanhal-o-ão a bordo muitos amigos e conhecidos, em lanchas especiaes.

——Chegou, hontem, de S. Paulo, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Alberto Corte Real.

——Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:

Bonuccio Mozzei, Antonio Leme da Fonseca, Antonio Jordão Filho, D. Celestino Soares, J. Chrystiano Santos, José da Silva Coelho, Celestino de Azevedo, Valentim Tobias, W. Misier, Juvenal Malheiros, Guilherme F. Junior, mr. Amadoure Palanque, Valerio Vieira, Oreste Sescelly, Francisco Ferraz, Leite Leitão Junior, Avelino Fernandes e senhora, P. K. Stokl, Chanibran W. Nortman, Henrique Wahlich, Esugsi J. R. de C. Silva, dr. Luiz Najol, dr. Oscar Macedo, coronel Octavio da Silva Prates, e Francisco Cintra.

——No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

Manoel Gomes da Silva, José Joaquim Ohewand, Alberto Magno Teixeira de Mello, coronel Antonio Ferreira Rebello, Alvaro Martins Villela, dr. Joanny Bondordit, Agenor Barbosa Rezende, Manoel da Silva Penna e familia, tenente Braceine Pedro Gançole, Avelino Fuscalo, Augusto Araujo e familia, Park Blecaski, Jordano Maciel, João Valentim, José Moreno e familia, Sebastião O. da Silva e familia, Candido Simas e familia, coronel Belchior Pimenta, José de Souza Braga, Annibal Alves Sampaio, dr. Camillo Ferreira, dr. Fructuoso de Souza Leite, Antonio Chris Guimarães, Bento Antonio Fré, capitão José Guedes de Bittencourt e familia.

* * *

ENFERMOS

Acha-se enfermo, desde domingo, o sr. Augusto Malta, estimado photographo da Prefeitura.

* * *

MISSAS

Com assistencia numerosa, realizou-se hontem, na capella das Dores, em Todos os Santos, a missa de trigesimo dia, mandada celebrar pelo Casino «Principal» de Todos os Santos, em homenagem á memoria da esposa e duas filhas do sr. A. Nunes, um dos directores do alludido Casino.

O padre André foi quem celebrou a missa, havendo elle previamente [illegible] e selecta assistencia.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Real Grandeza n. 124, casa n. 4, o sr. Ernesto Corrêa Lopes, funccionario da Saude Publica.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua S. Januario n. 44.

——Realiza-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, o enterro de d. Henriqueta Joaquina Torres Motta, viuva, fallecida na avançada edade de 89 annos.

O saimento terá [illegible] horas da manhã, da praia de Botafogo n. [illegible].

——Em sepultura hontem no cemiterio de S. João Baptista, o funccionario publico Saint'Clair Elias Machado, solteiro, de 34 annos de edade.

O enterro sahiu da rua Dr. Maia Lacerda n. 90 ás 4 horas da tarde.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. João Francisco Velloso, casado, de 63 annos de edade.

O feretro saiu da rua Ferreira n. 79.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier, teve logar hontem o enterro de d. Maria da Gloria Silva Moraes, viuva, de 80 annos de edade.

A inditosa senhora falleceu á rua Barão de [illegible] n. [illegible] e foi sepultada em carneiro da referida egreja.

——Realiza-se hoje o enterro da senhora [illegible], filha do dr. Alvaro Maia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo sair o feretro da rua S. Januario n. 44, ás 9 horas da manhã.

Pelo telegrapho

Pará

Conferencia — A vida do marinheiro — Tentativa de assassinato — Atropelado por um automovel — Facadas

BELÉM, 20 (A. A.) — O commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros realiza amanhã uma conferencia sob o thema — *A vida do marinheiro*.

BELÉM, 20 (A. A.) — Falleceu o commerciante desta praça sr. João Pereira da Costa.

BELÉM, 20 (A. A.) — O individuo de nome Manoel Raymundo, desavindo-se, por motivo frivolo, com Antonio Gonzaga, vibrou-lhe diversas facadas e, não contente com isso, ainda desfechou sobre elle uma espingarda que comsigo levava.

Gonzaga ficou em estado grave.

BELÉM, 20 (A. A.) — O automovel do chefe de policia desta capital atropelou hoje casualmente o menor Antonio Mano, que recebeu diversos ferimentos.

O seu estado, porém, é considerado lisonjeiro.

Deu-se o facto na rua Paes de Carvalho.

BELÉM, 20 (A. A.) — O ex-marinheiro André Mariano, encontrando-se hontem, na travessa do Curro, com José de Souza, convidou-o para ir beber aguardente numa casa proxima e, como Souza se negasse a acompanhal-o, vibrou-lhe quatro facadas, deixando-o em estado grave.

Ceará

O deputado Graccho Cardoso convalescente — Partida para o interior — Inaugurações — Nomeação bem recebida pelo publico — Exoneração solicitada

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Segue amanhã para Quixadá, a convalescer, o deputado sr. Graccho Cardoso, tencionando visitar os municipios do districto que o elegeu e onde se estão preparando grandes festas em sua homenagem.

O sr. Graccho Cardoso aproveitará a occasião para visitar o grande reservatorio do Cedro.

A classe telegraphica enviou-lhe um telegramma de saudações, felicitando-o pelo feliz regresso.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Parte amanhã para o interior o coronel Belizario Alexandrino, presidente da Assembléa Legislativa e influente politico no municipio de Iguatú.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Estão promptas para ser inauguradas as estações Affonso Penna e S. José, prolongamento de Baturité.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Foi bem recebida pela opinião publica a nomeação do engenheiro João Coelho para fiscal da ligação das ferro-vias entre Baturité e Sobral.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — O dr. Guilherme Moreira, deputado estadual, solicitou a exoneração do cargo de director do lyceu, mas a demissão foi-lhe recusada pelo dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

Parahyba

Série de artigos na "União" — Chegada do major Eduardo Fernandes

PARAHYBA, 20 (A. A.) — A *União* está publicando uma série de artigos sobre o recenseamento, approvando os intuitos do governo e analtecendo a utilidade do serviço.

PARAHYBA, 20 (A. A.) — Chegou a esta capital o major Eduardo Fernandes, agente do Lloyd Brasileiro aqui.

PARAHYBA, 20 (A. A.) — A *União* publicou o relatorio do dr. Antonio Massa, presidente da commissão que esteve em Alagôa Monteiro, historiando os factos ali desenrolados.

Bahia

Recepção festiva — Regresso do dr. Clementino Fraga

BAHIA, 20 (A. A.) — Os amigos do dr. Clementino Fraga preparam para o seu regresso uma festiva recepção.

BAHIA, 20 (A. A.) — O *Jornal de Noticias* publicou um artigo assignado pelo capitão Paulino Pedreira, chegado ha poucos dias do Acre, affirmando que os acreanos possuem elementos poderosos de resistencia.

BAHIA, 20 (A. A.) — O senador José Marcellino adiou definitivamente a sua viagem á Europa.

Pernambuco

Formação de culpa adiada — Doença grave — "D. Carlos" — Kermesse em beneficio do novo "dreadnought" — Quantias recebidas pelo governador — Pagamento de juro das apolices

RECIFE, 20 (A. A.) — Foi adiada a formação de culpa do coronel Ottoni, autor da morte de José Maria, isso em virtude do coronel Ottoni ter allegado doença.

RECIFE, 20 (A. A.) — Adoeceu gravemente o desembargador dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, presidente do tribunal superior deste Estado.

RECIFE, 20 (A. A.) — Chegou, vindo do Rio de Janeiro, o cruzador de guerra portuguez *D. Carlos*.

RECIFE, 20 (A. A.) — Realizou-se hontem a kermesse promovida pelos academicos de direito e cujo producto liquido é destinado á subscripção promovida pela Liga Maritima Brasileira para a construcção do novo *dreadnought Riachuelo*. A kermesse continuará todos os dias.

RECIFE, 20 (A. A.) — O governador deste Estado, dr. Herculano Bandeira, tem recebido diversas quantias destinadas á subscripção iniciada pela Liga Maritima Brasileira e destinada á acquisição de um novo couraçado, que se denominará *Riachuelo*.

RECIFE, 20 (A. A.) — Começa hoje o pagamento do resgate de juros das apolices municipaes do Recife.

Paraná

Suicidio — A' porta do Colyseu — Morte involuntaria

CURITYBA, 20 (C. M.) — Suicidou-se, dando um tiro de revolver na cabeça, o typographo Orlando Setragni. O facto occorreu na entrada do portão do Colyseu, quando era enorme a movimentação de transeuntes.

CURITYBA, 20 (C. M.) — O sr. Ernesto Pereira, estafeta do Telegrapho, matou involuntariamente o sr. Octavio Lima, na rua João Negrão.

Rio de Janeiro

O dr. Edwiges de Queiroz

PETROPOLIS, 20 (C. M.) — No trem da tarde chegou o dr. Edwiges de Queiroz, que foi alvo de imponente manifestação da parte da população, que enchia a *gare*, artisticamente ornamentada.

No Alto da Serra, recebeu o dr. Edwiges varios cumprimentos, tocando a banda "Filhos de Euterpe", que o acompanhou até Petropolis.

Na *gare* de Petropolis, grande massa popular, o presidente da Municipalidade, os vereadores e as autoridades estaduaes receberam o candidato á presidencia do Estado entre enthusiasticas acclamações.

Em nome do povo, falaram os srs. Levi Autran e o dr. Joaquim Moreira, respondendo e agradecendo o dr. Edwiges, que ao terminar foi coberto de petalas de rosas.

Em carruagens descobertas, seguiram o dr. Edwiges, politicos e populares, formando-se grande prestito, subindo aos ares girandolas de foguetes, e fogos de Bengala.

A banda "Leopoldo Miguez" e outras acompanharam o dr. Edwiges até á sua residencia.

Minas Geraes

A mensagem do presidente do Estado — Abertura do Congresso — Partida para a Europa — Annexação de povoados a municipios — Em Uberabinha — A remoção do dr. Ulhôa — Manifestação popular — Fins politicos — A vaga de deputado federal e os candidatos

BELLO HORIZONTE, 20 (C. M.) — O presidente do Estado, tendo terminado a mensagem, amanhã será aberto o Congresso que, por falta daquelle documento, deixou de ser installado desde o dia 15, conforme o preceito da Constituição estadual.

BELLO HORIZONTE, 20 (C. M.) — O dr. Adalberto Ferraz, partidor e distribuidor geral da Capital Federal, que aqui está actualmente doente, seguirá brevemente para a Europa, em tratamento de saude.

BELLO HORIZONTE, 20 (C. M.) — Os habitantes de Abbadia dos Dourados, no municipio de Patrocinio, pleiteiam perante o governo a sua annexação ao municipio de Monte Carmello.

O mesmo acontece com o povoado de Cruzeiro, da Fortaleza, que pretende unir-se ao municipio de Patos. Parece que neste sentido será dirigido um pedido ao Congresso estadual.

BELLO HORIZONTE, 20 (C. M.) — O dr. Duarte Pimentel e Ulhoa, juiz de direito de Uberabinha, removido para Além Parahyba, não acceitou a remoção, a população de Uberabinha fez-lhe, por isso, grandes manifestações de apreço, em signal de regosijo. O dr. Ulhoa é magistrado de grande nomeada e rara probidade. A sua remoção visava fins politicos. O governo do Estado pretende nomear para Uberabinha um juiz partidario, para chefiar o grupo politico contrario á maioria daquelle municipio. A Camara Municipal de Uberabinha é toda contraria á actual situação governista do Estado.

BELLO HORIZONTE, 20 (C. M.) — Até agora não é conhecido o candidato governista para a vaga do deputado federal pelo primeiro districto, onde o governo tem grande minoria, conforme ficou demonstrado nas eleições de 1° de março. Fala-se no nome do senador Bias Fortes, não se sabendo nada ao certo a esse respeito. Sabemos terem pretendido a indicação do governo, para essa vaga, o dr. José Gonçalves Moreira e José Alves de Mello, cujos nomes não foram acceitos por não disporem de elementos politicos no districto. Além disso, o dr. José Gonçalves foi até ha pouco adversario da actual situação politica do Estado, principalmente do actual presidente do Estado, e senador Bernardo Monteiro, cujo nome sempre hostilizou no municipio de Pitanguy. A candidatura Augusto de Lima foi completamente abandonada, por inviavel, pois já tem sido varias vezes derrotado no 1° districto, apezar da protecção official.

JUIZ DE FORA, 20 (A. A.) — Partiu para Bello Horizonte o dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, indo assumir o seu logar no Senado estadual.

JUIZ DE FORA, 20 (A. A.) — A Camara Municipal, em sessão de hoje, approvou, em terceira discussão, o projecto de conversão da divida municipal.

JUIZ DE FORA, 20 (A. A.) — Os vereadores da Camara Municipal desta cidade telegrapharam collectivamente ao ministro da Agricultura, pedindo-lhe para se decretar a creação aqui de uma escola de agricultura e veterinaria, installando-a no mesmo edificio onde o benemerito Mariano Procopio fundou a primeira escola desse genero que existiu no Brasil.

S. Paulo

Telegramma de Santa Cruz — Ordem alterada — Dinheiro remettido pelo Thesouro á Alfandega

S. PAULO, 20 (A. A.) — A Repartição Central de Policia recebeu um telegramma de Santa Cruz, communicando estar a ordem ali alterada. A localidade de Santa Cruz fica situada entre Aracatuba e Miguel Calmon, na Estrada de Ferro Noroeste.

Diz o telegramma que um grupo de malfeitores, armados de carabinas, deram muitos tiros em frente da casa do sub-delegado local, pretendendo atacar a cadeia afim de libertarem alguns presos.

O secretario de segurança publica desta capital telegraphou ao delegado de Bauru' que seguisse para Santa Cruz, levando forças comsigo, afim de reprimir o movimento, cujas causas são por emquanto ignoradas.

S. PAULO, 20 (A. A.) — A Alfandega remetteu para o Thesouro a importancia de oitenta mil libras esterlinas.

S. PAULO, 20 (A. A.) — A bordo do vapor allemão *Goettingen*, esperado por estes dias em Santos, chegarão diversos animaes de raça importados pelo governo do Estado para reproductores.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Regressou o inspector do Thesouro Federal neste Estado, que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões.

S. PAULO, 20 (A. A.) — A Camara Municipal de Araraquara está chamando, por edital, concorrentes para o emprestimo de 600:000$, que pretende levantar.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Telegrapham de Tatuhy informando que se projecta ali a creação de um banco de custeio rural.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Telegrapham de Sorocaba informando que esta manhã, quando o dr. Antonio de Oliveira, fiscal do governo junto ao Gymnasio de Sorocaba, conversava com o vice-director daquelle estabelecimento de ensino, foi aggredido pelo dr. Covello, um dos professores do mesmo estabelecimento.

A aggressão foi motivada, segundo se affirma, por questões politicas, pois os dois contendores são adversarios politicos.

Logo depois da aggressão, o dr. Covello fugiu pelos fundos do estabelecimento, não tendo sido até agora encontrado.

Agora de noite, segundo telegrammas recebidos de Sorocaba, realizou-se ali uma reunião para protestar contra a aggressão soffrida pelo dr. Antonio de Oliveira, sendo pronunciados discursos violentissimos.

Durante os discursos originou-se um conflicto, que pouco depois se alastrou por quasi todos os presentes, sendo trocados muitos tiros e ficando diversas pessoas feridas.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Chegam novas noticias de Sorocaba. A ordem publica ali foi alterada, devido ao incidente que se deu entre o dr. Antonio de Oliveira e o professor Covello. Deram-se varios tumultos nas ruas, constando haver grande numero de feridos.

Está averiguado que o incidente foi motivado por questões politicas.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O secretario da segurança publica, dr. Washington Luis, acaba de enviar para Sorocaba o primeiro delegado auxiliar, com numa força de trinta praças de policia, competentementee armadas e municiadas, afim de restabelecer a ordem naquella cidade.

Essa força partiu ás 10 horas da noite, em trem especial.

— Ha grande anciedade por noticias de Sorocaba, sendo os factos aqui quasi completamente desconhecidos.

Consta haver cerca de vinte feridos e algumas mortes.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Regressou de Santos o dr. Padua Salles, ministro da Agricultura.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Falleceu hoje d. Carolina Villela, esposa do sr. Manoel Villela, industrial nesta cidade.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O dr. Bernardino de Campos deve seguir para essa capital no proximo sabbado, em companhia de sua familia, pretendendo demorar-se ahi dois mezes.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Assumiu o cargo de director da Directoria de Obras da Secretaria da Agricultura o sr. Arthur Motta.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Consta que vae ser nomeado para o logar de ajudante do director do almoxarifado da Secretaria da Justiça o sr. Candido de Carvalho.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Está exposta na vitrine da casa Michel a bandeira que o governo do Estado vae offerecer ao couraçado *S. Paulo*.

E' um trabalho riquissimo que tem despertado geraes elogios.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Consta que a directoria da Companhia Mogyana abrirá em agosto ou setembro proximo nova concorrencia para o emprestimo de cinco milhões esterlinos destinados ao prolongamento da linha de Santos e á construcção da rêde sul-mineira.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O syndicato estrangeiro continúa a comprar acções da Companhia Mogyana ao preço de 400$000.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Está annunciada para o dia 25 do corrente a assembléa geral dos accionistas da Mogyana para apresentação do relatorio e contas do anno findo e eleição da nova directoria e conselho fiscal.

Rio Grande do Sul

Em Bagé — Fulminado por um raio — A temporada lyrica — Trovoadas e chuvas — Congresso das Associações Ruraes — O encerramento — Grève terminada

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Segundo noticias recebidas de Bagé, sabe-se que sabbado ultimo, ás 10 horas, quando conversava em sua residencia com o dr. Attila Thierry, foi fulminado por uma faisca electrica o tenente do Exercito Antonio de Oliveira Rego, agente da enfermaria militar daquella cidade.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — A companhia lyrica que aqui se acha, cantou, sabbado ultimo, a opera *Lucia de Lammermour*, estréando nessa noite com grande successo a prima-dona Bianca Morello. Hontem, a companhia deu em récita de assignatura a *Zazá*, que foi cantada pela artista Isabel Orbelline, e pelo barytono Ardito, sendo ambos muito applaudidos.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Nestes ultimos dias têm havido trovoadas constantes e caido muita chuva.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Na presença das altas autoridades do Estado, foi hoje encerrado, em sessão solenne, o Congresso das Associações Ruraes, que funccionou sob a presidencia do dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. O acto foi revestido da maior solennidade.

Esta noite deve realizar-se, nos salões do Club Commercial, o banquete offerecido pelo Congresso e para o qual foram convidadas as autoridades e a imprensa deste Estado.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Terminou a gréve que se declarára na fabrica do sr. Alberto Bins, não tendo este senhor acceitado as imposições dos operarios grévistas. O sr. Bins substituiu o pessoal que não voltou ao trabalho dentro do prazo que fixara por outro que recrutou fóra do Estado e, pelo seu lado, os operarios que perderam o logar sairam desta cidade e foram procurar trabalho em outra parte.

Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. A.) — A Camara dos Representantes approvou hoje uma resolução em favor da criação de uma commissão composta de cinco estadistas dos mais eminentes para conferenciar com os governos estrangeiros a respeito da paz universal.

Será presidente da commissão o sr. Theodoro Roosevelt.

WASHINGTON, 20 (A. A.) — O presidente da Republica assignou hoje o *bill* que eleva á categoria de Estados os territorios de Arizona e Novo Mexico.

Bolivia

Recepção do novo ministro do Equador — Discursos fóra do protocollo — Commentarios desfavoraveis nos centros politicos e diplomaticos — Reunião extraordinaria do Congresso

LA PAZ, 20 (A. A.) — Foi recebido em audiencia especial, para entrega de credenciaes, pelo presidente da Republica, sr. Eleodoro Villazón, o novo ministro do Equador nesta capital, sr. Clemente Ponce.

Os discursos pronunciados por essa occasião contêm declarações e apreciações fóra do protocollo, o que está causando estranheza em todos os centros politicos e diplomaticos.

LA PAZ, 20 (A. A.) — Foi convocado o Congresso a reunir-se em sessão extraordinaria, no dia 6 de agosto proximo, para apreciar diversas questões de politica externa e de administração.

LA PAZ, 20 (A. A.) — Os jornaes, referindo-se aos preparativos que se estão fazendo no Chile para commemorar, em setembro proximo, o primeiro centenario da independencia, aconselham ao governo boliviano a que promova tambem grandes festas nesta capital e em todo o paiz em homenagem á Republica vizinha e amiga.

El Comercio registra mesmo o boato de que é muito provavel a ida do presidente da Republica, sr. Elidoro Villazón, a Santiago, por occasião dessas festas.

Chile

Denuncia contra a Companhia Ferro-Carril

VALPARAISO, 20 (A. A.) — Foi apresentada denuncia contra a companhia Ferro-Carril desta cidade, que deixou de sellar, como é de lei, cerca de 500.000 bilhetes de passagens, dando um prejuizo ao fisco de cerca de 25 milhões de pesos.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — *El Mercurio*, num editorial a respeito da proxima reunião da IV Conferencia Internacional Americana, commenta desenvolvidamente uma das questões sobre que a referida conferencia se deve pronunciar — as communicações maritimas entre as diversas republicas americanas.

Diz *El Mercurio* que esse problema deve ser estudado profundamente, e resolvido com a maior urgencia. Sallenta a difficuldade de communicações maritimas que ha entre o Pacifico e o Atlantico, podendo-se considerar completamente inaccessiveis, para quem está no Rio de Janeiro, os portos chilenos, peruanos e equatorianos, e vice-versa.

El Mercurio é de opinião que o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguay deviam promover um accordo que tivesse por fim subvencionar os vapores brasileiros, chilenos e argentinos que fizessem as viagens entre o Pacifico e o Atlantico.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Realizou-se esta manhã uma procissão, que saiu da Cathedral, de preces para que chovesse. A procissão percorreu um longo itinerario, com grande acompanhamento, que entoava ladainhas.

Quando a procissão se approximava da Cathedral, na volta, o tempo mudou repentinamente e dahi a pouco começava a chover torrencialmente, tendo os fieis que a acompanhavam apanhado grande parte da chuva.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — A crise ministerial ainda continúa sem solução. Todos os politicos convidados pelo presidente da Republica paar reorganizar o ministerio declinaram do convite, apresentando diversos pretextos.

Agora de tarde foi chamado á palacio o sr. Gregorio de Burgos. Acredita-se, porém, em certos centros politicos, que o sr. Burgos nada conseguira.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Chegou a esta capital, procedente de Valparaiso, o sr. Maximo Lira, intendente de Tacna e que aqui veiu a chamado do governo. O sr. Maximo Lira teve uma recepção muito affectuosa.

Hoje mesmo teve uma longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, sobre diversas questões referentes á questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O vigario geral de Tacna autorizou os frades carmelitas a celebrar missa nas egrejas daquella provincia, ha tempos fechadas por ordem do governo chileno, depois de terem sido expulsos os parochos peruanos.

Argentina

Banquete no Circulo Italiano ao sr. Martini — Brindes cordiaes — Telegrammas trocados entre a infanta Isabel e o presidente Alcorta — Visita á exposição de transportes terrestres — O augmento das tarifas aduaneiras — Artigos da Prensa e da Argentina — Banquete offerecido em Mendoza ao senador Baudin — Commentarios da Nacion ácerca do conflicto com o Peru' e o Equador — Reunião dos carlistas em Buenos Aires — A situação politica da provincia de La Rioja

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Circulo Italiano offereceu hontem um grande banquete ao sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina. Ao banquete compareceram o ministro e todo o pessoal da legação e do consulado da Italia nesta capital, os presidentes das sociedades italianas e numerosas outras pessoas.

O sr. Ferdinando Martini, discursando, declarou-se satisfeitissimo por ter occasião de observar a importancia da colonia italiana na Argentina, e terminou dizendo que os dois paizes devem procurar conhecer-se melhor e melhor se comprehenderem.

O sr. Martini foi muito applaudido ao terminar.

BUENOS AIRES, 2 0(A. A.) — De Teneriffe, onde já chegou, a princeza Isabel, da Hespanha, telegraphou ao presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, agradecendo-lhe mais uma vez as manifestações de affecto de que foi alvo durante a sua estadia na Republica Argentina.

O sr. Alcorta tambem telegraphou á sua alteza, agradecendo a sua visita e fazendo votos para que termine felizmente a sua viagem.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O sr. Figueiroa Alcorta, acompanhado pelos seus secretarios e pelo ministro das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia, visitou esta manhã a Exposição de Transportes Terrestres, sendo ali aguardado pela commissão organizadora, intendente e outras autoridades civis e militares.

O presidente da Republica percorreu todos os pavilhões, demorando-se detidamente em quasi todos, e elogiando a installação e os objectos expostos.

O sr. Figueroa Alcorta elogiou especialmente o vagão presidencial, mandado construir na Inglaterra pelo Ministerio das Obras Publicas e que é riquissimo. Nesta occasião, o representante dos constructores offereceu ao presidente Alcorta uma chave, de ouro, da porta do vagão, fineza que o presidente da Republica agradeceu effusivamente.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *La Prensa* e *La Argentina*, em editoriaes, combatem o projectado augmento de tarifas alfandegarias, lembrado pelo ministro da Fazenda, sr. Manoel de Yriondo, paar fazer face aos grandes melhoramentos preconizados na mensagem ultimamente lida no Congresso pelo presidente da Republica.

La Argentina é de opinião que se devem restringir tanto quanto possivel as despesas publicas.

La Prensa, por seu lado, critica, por excessiva, a politica proteccionista que o governo tem seguido.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Telegrapham de Mendoza informando que o governador offereceu hontem um banquete ao sr. Pierre Baudin, embaixador da França ás festas do centenario da independencia argentina, e que actualmente percorre as provincias em viagem de estudo.

O sr. Baudin visitou hontem a Puenta del Inca e outros arrabaldes de Mendoza, sendo em toda a parte recebido com grandes demonstrações de affecto.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *La Nacion*, num *suelto*, commenta as ultimas noticias aqui recebidas sobre o conflicto entre o Peru' e o Equador. Aprecia a attitude seguida pelos dois paizes litigantes, e diz que o Peru' procedeu sempre correctamente, desde o principio da questão. O Peru' tem procurado cumprir o principio da arbitragem, e ainda agora se nega a negociar directamente com o Equador a solução de limites, visto que se espera o laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, na questão arbitral.

Emquanto assim procede o Peru', o Equador continúa em attitude provocadora, fazendo exigencias de toda a ordem, que o Peru' não poderá nunca acceitar.

Diz em seguida a *Nacion* que as potencias mediadoras — Estados Unidos da America, Brasil e Argentina — na sua proposta de 1° de maio, lembravam que os dois paizes litigantes resolvessem por meio do arbitramneto a sua questão de limites. Em virtude de a tal se negar o Equador, as potencias mediadoras impozeram então que fosse cumprido o principio da arbitragem, exigindo dos governos peruano e equatoriano o compromisso de que submetteriam a questão á um arbitro.

Completando estas medidas, os governos interventores pediram tambem o desarmamento dos exercitos peruano e equatoriano, que se achavam em pé de guerra, e que até ao fim do corrente mez serão licenciados.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os carlistas hespanhóes aqui residentes reuniram-se hontem, resolvendo apoiar os partidos conservadores hespanhóes, na sua acção contra as medidas liberaes propostas pelo sr. Canalejas.

Os carlistas daqui farão propaganda, em conferencias publicas, do regimen monarchico e da religião catholica, e enviarão ao sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador, na Hespanha, uma mensagem de adhesão ao programma do seu partido e á attitude que assumiu ultimamente.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Telegrapham de La Rioja informando ter chegado ali, esta manhã, o sr. Adolfo Saldias, nomeado interventor federal paar normalizar a situação politica e administrativa daquella provincia.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Noticia-se que a Colombia vae ser representada pelo sr. Anciñar, ministro colombiano residente nesta capital, na IV Conferencia Internacional Americana, que aqui se deve reunir em julho proximo.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Partiu hoje deste porto, com destino a Teneriffe, o cruzador hespanhol *Carlos V*, que veiu assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *El Diario*, num *suelto*, censura a pressa com que o governo mandou publicar na Europa a noticia de que se havia declarado a epidemia da febre aphtosa em diversas provincias do norte da Republica Argentina.

Diz *El Diario* que não ha a tal epidemia de que o governo se fez arauto, para descredito do paiz. Trata-se apenas de uma epizootia, de caracter benigno, e circumscripta a diversas regiões das provincias de Corrientes e de Entre Rios.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foram discutidos os escandalosos factos occorridos na Directoria Geral de Defesa Agricola, onde se gastou cinco vezes mais do que o orçamento ordinario votado para satisfazer as despesas com a extincção dos gafanhotos e das lebres e para a propaganda agricola.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra o director dessa repartição, sr. Ortiz de Rosas, que foi accusado de ter desviado para diversos fins os fundos da Defesa Agricola.

Em seguida, procedeu-se á eleição da commissão parlamentar encarregada de proceder a um inquerito na Defesa Agricola, tendo sido eleito presidente o sr. José Llobet, deputado por esta capital.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O sr. Toledo Herranz, novo ministro de Guatemala nesta capital, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino de la Plaza, a quem foi apresentar os seus cumprimentos, por ter chegado hontem aqui.

Amanhã, o sr. Toledo Herranz será recebido, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, para entregar-lhe as suas credenciaes.

BUENO SAIRES, 20 (A. A.) — Foi condemnado á morte o uxoricida Vicente Sarlengo.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *El Diario* publica um longo resumo do livro que acaba de apparecer, e de que é autor o general Santos Zelaya, ex-presidente da Republica de Nicaragua, e onde é largamente relatada a revolução que rebentou naquelle paiz e que depoz o general Zelaya.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A Faculdade de Direito offerece na proxima quarta-feira uma festa em honra do sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario, e que na proxima sexta-feira parte daqui em direcção ao seu paiz.

Por essa occasião, os professores de direito preleccionarão aos alumnos, na presença do sr. Martini.

Uruguay

Grande cerração — Porto impedido — E' esperado o sr. Martini — Preparativo de grandes festas — Epidemia de febre aphtosa — Providencias energicas

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — A forte cerração que está fazendo no porto desta capital, desde hontem de tarde, tem prohibido a entrada e saida de vapores.

O mar tambem está bravissimo.

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — Noticia-se que o sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia argentina, chegará a esta cidade na proxima sexta-feira, tomando aqui o vapor no sabbado, que o conduzirá a Santos.

Estão preparadas grandes festas em honra do sr. Martini, lamentando-se que seja tão pequena a sua demora nesta capital.

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — Appareceu a epidemia de febre aphtosa, no gado dos departamentos de Mercedes e Soriano.

Parece que se trata do contagio de gado argentino que ali foi importado, e procedente da provincia argentina de Entre-Rios.

As autoridades sanitarias tomaram energicas providencias para evitar a propagação da epidemia.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Afinal conseguiu-se a desejada unificação das duas facções do partido nacionalista, a radical e a conservadora. Das negociações foi encarregado, conforme foi noticiado, o senador Carlo Berro, radical, que conseguiu firmar um accordo com o directorio conservador em bases ainda não conhecidas.

Um manifesto publicado hoje em quasi todos os jornaes desta capital, e que foi profusamente distribuido por todo o paiz, e que é assignado pelos membros dos dois directorios, declara que o partido nacionalista mantém a sua antiga cohesão, e a mais perfeita unidade de vista sobre todos os problemas politicos, economicos e sociaes que actualmente preoccupam o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Noticia-se que o orçamento geral da Republica apresenta um *superavit* de dois milhões de pesos, apezar das grandes deespesas extraordinarias destinadas á acquisição de armamentos navaes e á reorganização do Exercito.

Esses dois milhões serão destinados á obras publicas.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Desmnete-se officialmente o boato de que o ministro da Guerra, general West, tencionava renunciar a esse cargo, por divergencias com o presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Principiarão brevemente os trabalhos de construcção do trecho da Estrada de Ferro Internacional, entre a cidade brasileira de Jaguarão, na fronteira, com a povoação de Cerro Chato, no departamento de Treinta y Tres.

Essa via-ferrea atravessará todo o departamento do Cerro Largo e parte do de Treinta y Tres, e é o primeiro trecho da nova estrada de ferro que ligará a fronteira brasileira á cidade de Colonia, no estuario do Prata.

Portugal

O rei d. Manoel — Partida adiada — Cargo abandonado — Decreto — Legação no Rio — Fallecimento

LISBOA, 20 (A. H.) — O rei d. Manoel adiou a sua partida para Cintra até depois de terminadas as diligencias para a solução d crise ministerial.

LISBOA, 20 (A. H.) — O sr. Souza Rodrigues abandonou o cargo de vice-governador da Companhia do Credito Predial.

LISBOA, 20 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto nomeando o dr. Faria Machado para o cargo de 2° secretario da legação portugueza no Rio de Janeiro.

LISBOA, 20 (A. H.) — Falleceu hoje o bispo de Angra do Heroismo.

Cyclone em Nova York — Os desastres

NOVA YORK, 20 (A. H.) — Um cyclone que varreu a cidade, no dia 18 do corrente, á tarde, matou dez pessoas e feriu muitas outras.

França

O sr. Saenz Peña chega em Marselha — O desastre em Villepreux — Os cadaveres do Pluviose — Conferencia sobre o Egypto — A sessão da Camara dos Deputados — Ataques ao governo

MARSELHA, 20 (A. H.) — Chegou a esta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

VERSALHES, 20 (A. H.) — O machinista do comboio expresso que abalroou em Villepreux declarou que, verificando que a locomotiva funccionava mal, foi examinar certas partes do apparelho dianteiro, onde suppunha haver desarranjo, e que por isso não viu os signaes indicativos de linha impedida. Este fatal descuido determinou o desastre.

CALAIS, 20 (A. H.) — Todos os dez cadaveres que hoje foram tirados do *Pluviose* se encontravam nos compartimnetos de vante do submarino.

LYON, 20 (A. H.) — O chefe dos nacionalistas egypcios, que é o partido da independencia, Mohammed-Fariá, realizou hoje, nesta cidade, uma conferencia sobre a situação actual do seu paiz, pronunciando-se pela retirada da occupação ingleza e defendendo a doutrina do — Egypto para os egypcios. O orador foi muito applaudido pela numerosa assistencia, entre a qual se encontravam o explorador Courtel Clement e o ex-director da Escola de Direito do Cairo, sr. Lambert.

PARIS, 20 (A. H.) — A sessão de hoje da Camara dos eDputados correu agitadissima.

Muitos deputados atacaram fortemente o governo a respeito da politica geral da França o que deu logar a grandes tumultos provocados pelos protestos dos ministeriaes.

A sessão foi suspensa.

PARIS, 20 (A. H.) — Ao recomeçarem os trabalhos da Camara, o deputado Chappedelaine pronunciou um pequeno discurso pedindo ao governo que apresentasse reformas sociaes em vez de gastar o tempo em perseguir o ensino livre.

O deputado Cruppi encerrou os debates aconselhando o sr. Briand a governar com a maioria da esquerda.

VERSAILLES, 20 (A. H.) — Dizem de Villepreux que uns cincoenta cadaveres retirados hoje de sob os escombros dos vagões incendiados ainda não puderam ser reconhecidos devido ao estado lastimavel em que se acham.

Brasil-França

PARIS, 20 (A. H.) — O advogado paulista, sr. Eugenio Egas, fez hoje na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre a França e sobre o Brasil. O conferente, que foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia, fez o historico das relações entre as duas grandes republicas e mostrou o gráo de grandeza e de prosperidade em que está actualmente o Brasil.

O sr. Paulo Doumer apresentou o conferente aos assistentes e encerrou a sessão com uma ligeira allocução, lembrando as varias causas do estado de intimidade actual das relações de amizade entre a França e o Brasil.

Hespanha

Requerimento dos deputados nacionalistas — Exposição Ibero-Americana — A crise do trigo — Para Cadiz

MADRID, 20 (A. H.) — Os deputados nacionalistas entregaram ao governo um requerimento pedindo a amnistia para todos os individuos que se acharem presos por crimes politicos.

MADRID, 20 (A. H.) — O governo offereceu a quantia de tres milhões de pesetas para a Exposição Ibero-Americana que se vae realizar em Sevilha no correr do anno proximo.

MADRID, 20 (A. H.) — E' muito provavel que, para enfrentar a crise provocada pela baixa do preço do trigo nacional, o governo decrete um imposto provisorio sobre o trigo estrangeiro.

MADRID, 20 (A. H.) — O ministro da Fazenda, sr. Cobian, parte hoje para Cadiz, onde vae receber a infanta Isabel que regressa de sua viagem á Republica Argentina.

Belgica

O marechal na Europa

BRUXELLAS, 20 (A. H.) — Chegou hoje de tarde, nesta capital, o marechal Hermes da Fonseca.

Na estação do caminho de ferro foi o marechal recebido pelo pessoal da commissão brasileira na exposição, pelo consul geral do Brasil e muitas notabilidades da colonia.

O marechal vinha acompanhado pelo dr. Vieira Souto e alguns jornalistas brasileiros.

Segundo declarou aos amigos que o receberam na *gare*, o marechal Hermes tenciona demorar-se aqui uma semana.

Inglaterra

A situação de Nicaragua — Collisão de vapores — Naufragio — O Larochelle — Entre o deputado Dalziel e o sr. Asquith

LONDRES, 20 (A. H.) — Telegrapham de Nova York ao *Times*:

"A situação interna da Republica de Nicaragua é cada vez peor. Parece agora que o Mexico interrogou os Estados Unidos sobre a possibilidade de uma intervenção armada commum, que tenha por fim pacificar aquelle paiz da America Central. A resposta dos Estados Unidos não é conhecida."

LONDRES, 20 (A. H.) — Em consequencia de uma collisão com outro vapor, naufragou hoje nas proximidades de Holy-Head, no mar da Irlanda, o vapor francez *Larochelle*, morrendo afogados dez dos seus tripolantes.

LONDRES, 20 (A. H.) — Reespondendo a uma interpellação do deputado Dalziel, o primeiro ministro, sr. Asquith, pediu ao interpellante que, em vista da situação actual da politica ingleza, se contentasse com a declaração formal de que o governo não se desviou nem se desviará do caminho que se traçou ao assumir o poder.

Depois do discurso do presidente do conselho, falou o sr. Bathurst, insistindo com o governo para ser prohibida a introducção do gado argentino.

LONDRES, 20 (A. H.) — Os chefes do partido operario reuniram-se hoje e votaram uma resolução declarando que as suas propostas de revisão das relações entre as duas camaras e a relativa á conservação da supremacia da Camara dos Communs, são immodificaveis, e protestando desde já contra qualquer tentativa que a atcual conferencia politica faça em sentido contrario.

LONDRES, 20 (A. H.) — Foi hoje eleito deputado por Hartlepool in Furness um membro do partido liberal que obteve 6.159 votos contra 5.993 do seu competidor do partido unionista.

Allemanha

Incendio em Mohileff — Viagem do dirigivel Clouth — Cruzeiro do imperador Guilherme

BERLIM, 20 (A. H.) — O incendio que se declarou em Mohileff, Russia, destruiu seiscentas casas de madeira, algumas egrejas e escolas. Ha já dez mortos e muitas pessoas feridas, algumas gravemente.

BERLIM, 20 (A. H.) — O dirigivel allemão "Clouth" largou de Colonia á meia noite e chegou á Bruxellas ás 4 horas e 30 minutos da manhã.

BERLIM, 20 (A. H.) — Consta nos centros officiosos que o imperador Guilherme parte na proxima quarta-feira para o porto de Altono onde embarcará no hiate imperial *Hohenzollern*, para o costumado cruzeiro pelo norte da Europa.

Austria-Hungria

Conferencia do sr. Khuen Hedervary — Campanha dos jornaes contra a Inglaterra — Em Lemberg — Desabamento

BUDAPEST, 20 (A. H.) — Numa conferencia que aqui realizou o sr. Khuen Hedervary, ex-ministro, declarou que o resultado das recentes eleições demonstra que o povo austro-hungaro pronunciou um decisivo veridictum a favor da manutenção da dualidade politica da Austria e da Hungria.

VIENNA, 20 (A. H.) — Desde algum tempo que os jornaes austro-hungaros faziam uma campanha contra a Inglaterra. Esta campanha cessou repentinamente; sendo substituida por uma tentativa simultanea de rejeitar sobre a França as responsabilidades de origem dos ataques jornalisticos á Inglaterra. Esta reviravolta é muito commentada.

VIENNA, 20 (A. H.) — Telegrammas de Lemberg, na provincia da Galicia, annunciam que hoje de manhã desabou uma casa naquella cidade, ficando sepultadas nos escombros trinta pessoas.

Depois de algumas horas de trabalho foram retirados dois cadaveres.

Egypto

Incendio a bordo do "Andaluzia" — Em Port Said

PORT-SAID, 20 (A. H.) — Declarou-se grande incendio a bordo do paquete allemão *Andaluzia*. Parece que o fogo não poderá ser dominado e que será necessario metter o navio a pique.

Italia

Na Camara — A lei sobre emigração — Collisão entre comboios — Resultados — Entre o Vaticano e a Hespanha

ROMA, 20 (A. H.) — A Camara dos Deputados está discutindo o projecto de lei relativo á emigração.

O ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano, fallando sobre o assumpto em discussão, disse que era absolutamente contrario ás medidas restrictivas da liberdade de emigração e declarou que o Estado não deve embaraçar a iniciativa particular.

No Senado está em discussão o orçamento do Interior.

ROMA, 20 (A. H.) — Na gare de Valenza, Alexandria, deu-se hoje uma collisão entre um comboio de mercadorias e outro de passageiros, resultando ficarem feridas sete pessoas, duas das quaes gravemente.

ROMA, 20 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que o Vaticano, na recente nota que enviou ao presidente do conselho de ministros da Hespanha, manifesta intuitos conciliatorios mas, ao mesmo tempo, mostra uma attitude firme.

PREFEITURA

"Compareçam neste gabinete" — foi o despacho do prefeito nos requerimentos de Anna Guedes de Jesus, Antonia Lofra dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Honoria Dinamarca Sá, Isabel Freitas, Luiza Georgina Gomes Ferreira, Maria Vieira, Maria de Sá Couto, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Manoel Silveira de Barros, Marianna Lima, Maria Rosa Oliveira, Mathilde Simões, Rita Augusta Leite, Stella Ayres Monteiro e Theophilo Guimarães.

• O prefeito recebeu hontem, por intermedio do sr. Herondino Sá, seu auxiliar de gabinete, um abaixo-assignado dos moradores e proprietarios da rua Senador Nabuco, pedindo o calçamento a parallelepipedos da mesma rua.

• Alguns alumnos da Escola Souza Aguiar foram hontem á Prefeitura reclamar contra o mestre geral das officinas que, sem o menor motivo, os espanca.

O dr. Pantoja Leite, que os recebeu, depois de ouvil-os attentamente, prometteu providenciar.

ASSASSINATO ?

QUAL, É PILHERIA

Uma carta anonyma

O jogo alastrou-se, joga-se abertamente... Tudo isso se tem dito e nós daqui temos cansado de repetir. A policia, porém, essa impagavel policia do sr. Leoni, pouco se preoccupa com tão pequeninas cousas. O que, porém, o nosso publico mais concentrado ignora é que se joga tambem lá pelos lados de D. Clara.

Contra uma dessas casas de tavolagem que ali ha chegou ao dr. Edgard Pahl a denuncia de que haviam, depois do jogo de um desses dias, assassinado um pobre diabo, cujo cadaver enterraram no quintal. Claro está que tal denuncia, levada por uma carta anonyma, produziu o resultado desejado. A policia moveu-se mas nada de positivo encontrou. E' de presumir que se trate de alguma vingança.

---

332 Michel Morphy — COLIBRI, O BOBO DO REI

como se sabe, para fazer com que a esperança renascesse no coração de Maria.

Não havia vestigios da mãe em parte nenhuma!... Mas um dia veio um clarão alluminar as trevas daquella existencia melancolica.

Foi quando Fortunio encontrou os signaes de Myriem no massiço abrupto da Serra Nevada.

Mas mal o doce sol da esperança brilhou no azul do céo veiu logo um eclipse nefasto occultar a claridade nascente.

Calcule-se a commoção pungente que opprimiu os moradores do palacio de Verrières quando lhes chegou atróz noticia.

Myriem perdida outra vez, no proprio momento em que os seus salvadores a iam alcançar... e perdida de maneira mais horrivel, porque tinha ido com aquella sinistra Juana que, com o seu odio sempre insaciavel, era capaz dos crimes mais monstruosos!

A esperança,— felizmente muito vaga e certa,—que fazia nascer o famoso documento transmittido por Fortunio não era sufficiente para acalmar a afflicção de Maria e enxugar-lhe as lagrimas amargas.

E depois, a longa viagem de Fortunio, as perigosas aventuras em que se mettia para arrancar Myriem aos seus algozes, de modo nenhum abrandavam as apprehensões de Maria.

A sua ternura filial e o seu casto amor de noiva haviam de encontrar sempre no caminho as provações mais custosas e torturadoras!...

A tristeza de Magdalena não era menor. Depois de ter acreditado na felicidade, via de repente desvanecer-se o seu phantasma enganoso, deixando apenas as cinzas de uma lagrima extincta.

O novo crime commettido pelo autor dos seus dias enchia a pobre creança de uma infinita dor.

Fanfan tambem ia com Fortunio na pesca dos criminosos para lhe tirar a presa innocente que levavam, para os castigar por certo... E nos seus sonhos atrozes via um abysmo de sangue entre ella e a ventura ideal que por um instante lhe visára.

Além disso um novo luto veio deitar o seu véo de crepe no bello palacio que a princeza da Toscana habitava.

Todas as desgraças que lhe tinha atacado a familia, e a edade avançada e a doença tinham vencido a constituição robusta do pae de Jacques.

O velho energico que parecia estar quasi no fim da vida quando se passára os acontecimentos tragicos que contamos no principio desta historia, desafiava o esforço dos annos e os golpes do destino.

Tinha lutado vinte annos, soberbo de energia e de forças viril, contra os inimigos da sua raça, contra o tempo, contra a fatalidade inexoravel, mas o velho carvalho succumbiu... A morte, lenhadora implacavel, feriu-o brutalmente com o seu machado.

O ancião, que tinha os olhos havia muito tempo fechados á luz, cerrou-os brandamente para o somno eterno.

A sua morte foi tranquilla... uma noite serena e pura depois de um dia de trabalho... as estrellas que levaniam na grande firmamento silencioso por cima do trabalhador adormecido.

Ultimo cortezão do exilio, amigo dedicado, servo fiel, com os labios moribundos deu um beijo respeitoso na mão da princeza Maria que estava á sua cabeceira.

Depois chamou para o pé delle a neta querida e num beijo supremo exalou toda a sua ternura infinita.

— Adeus! Maria, disse-lhe com voz branda que parecia um murmurio do vento nos ramos dos salgueiros. Adeus, e conserva sempre no teu terno coração a lembrança affectuosa do avô que te estimou tanto.

"Na serenidade da minha alma que está quasi a fugir deste mundo, não tenho sinão as visões felizes do futuro que te espera... com o que ha de ser teu esposo, entre o teu querido pae e a tua adorada mãe...

"Porque os dias de privações estão quasi a acabar... os teus paes hão de ser restituidos... Ha de reinar a aventura no lar deserto dos San-Remo...

"Florença estará em festa... Os sinos hão de tocar alegremente... Do fundo da sombra, onde dormirei, a minha alma

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann estiveram os generaes José Christino, Pedro Paulo, Marciano de Magalhães, Modestino Mattos, Menna Barreto, Caetano de Faria, Joaquim Godolphim, coroneis dr. Ismael da Rocha, Julio Barbosa e outros officiaes.

—— O ministro da Guerra declarou ao seu collega das Relações Exteriores, em resposta ao seu officio ultimo, tratando da reclamação apresentada pelos srs. José Canellas e Joaquim Barros, que, das informações obtidas pelos differentes departamentos, aos mesmos não assiste direito á indemnização de especie alguma, porquanto, as carroças que dizem ter sido utilisadas pelas forças legaes, no periodo da revolução do sul, lhes foram devolvidas em junho de 1893.

—— Foi dispensado do cargo de auxiliar do Grande Estado-maior o major João Antonio de Oliveira Valle, que foi nomeado adjunto da mesma repartição; sendo nomeado auxiliar o 2º tenente de engenheiros Raul da Veiga Machado.

—— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o corneteiro-mór Pedro José Vicente e o soldado Manoel Silveira Andrade.

—— O Tiro Brasileiro Affonso Penna, com séde em Juiz de Fóra, tendo iniciado a instrucção militar nas novas sociedades creadas em Palmyra, Rio Novo e Queluz, solicitou do Ministerio da Guerra a remessa de 6.000 cartuchos de festim e 3.000 de carga reduzida.

—— "Não ha que deferir" — foi o despacho dado pelo ministro da Guerra no requerimento do alferes honorario Joaquim Gonçalves de Freitas, pedindo licença para residir em Paysandú, no Paraguay.

—— O dr. Ignacio de Loyola Gomes da Silva, procurador seccional da Republica, solicitou do Ministerio da Guerra informações que o habilitem a defender os interesses da União na acção proposta pelo dr. Alvaro Augusto Durães.

—— Por ser insufficiente o numero de praças simples da 1ª companhia isolada, foi pelo respectivo commandante pedido a elevação do mesmo numero para 30 em vez de 6, como é actualmente.

—— No proximo despacho será assignado o decreto transferindo do 5º regimento de artilheria para o 3º regimento da mesma arma o capitão Octavio Alencastro e deste para aquelle, o capitão Feliciano Ignacio Domingues.

—— Sob a presidencia do general Caetano de Faria reune-se amanhã a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas de capitães e subalternos nas armas de infantaria, cavallaria, artilheria e engenharia.

—— Em sessão consultiva, hontem realizada, resolveu o Supremo Tribunal Militar varias consultas sobre contagem de antiguidades de bravura e de promoção ao posto immediato.

Entre as resoluções figura a do 2º tenente de artilheria Eduardo de Sá.

...

Promptidão no 2º regimento, tenente Souza Telles e no regimento de cavallaria, alferes Cruz.

Prevenção no 1º regimento, tenente Diniz e alferes Junqueira.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur.

—Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento, tenente Alvão e no 2º regimento, tenente Bacellar.

Piquete ao quartel-central, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria, dá 50 praças promptas ...

—— Uniforme, 2º.

—— Foram enviados ao dr. chefe de policia, duas bengalas, um relogio de metal branco, com corrente do mesmo metal; uma bôa, encontrados, no interior da cascata do Campo de Sant'Anna, pelos fiscaes Alfredo Luiz de Oliveira e Napoleão Eugenio Leal; uma travessa, encontrada pelo guarda n. 570, no theatro Lyrico; um lenço de seda, encontrado, pelo guarda n. 830, no Palace-Theatre; duas pulseiras de metal branco, uma medalha e um alfinete de metal amarello, encontrados no Cinema Rio Branco, pelo guarda n. 619.

...

Furtára o annel e entregára ao seu amigo Affonso Coelho.

Tambem preso, o famoso estellionatario explicou onde depositára o annel, que foi apprehendido e entregue ao seu dono.

Agora a policia procura averiguar a procedencia de outras tantas joias, que 18 cautelas encontradas em poder de Affonso Coelho indicavam ter sido empenhadas na casa Caheu.

A divisão norte-americana

E' habito na Armada americana, de anno em anno, os navios da esquadra fazerem exercicios para avaliação de velocidade e demais condições de navegabilidade.

O cruzador-couraçado *Montana*, da divisão americana, ora surta em nosso porto, saiu hontem, pela manhã, barra fóra, afim de fazer as respectivas experiencias annuaes.

O almirante Staufiton, commandante daquella divisão, subiu hontem para Petropolis em visita ao sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Dez foram os intendentes que compareceram á sessão de hontem, tendo occupado a presidencia o sr. Corrêa de Mello.

Approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reunião anteriores, foram lidos no expediente, um officio do secretario da Associação dos Cocheiros e Carroceiros, agradecendo a approvação, em primeira discussão, do projecto n. 180, de 1908, e um requerimento do sr. João Louzada, pedindo isenção de impostos municipaes para a publicação da revista scientifico-literaria para combater o uso do alcool.

Passou-se á ordem do dia.

Foi, sem debate, approvado, em discussão unica, o parecer n. 30, de 1909, indeferindo o requerimento em que A. Carlos Laversiler propõe a formação de uma cooperativa municipal.

Entrou em debate a 2ª discussão do projecto n. 152, de 1909, unificando e ampliando o serviço de Assistencia Medica no Districto Federal, de accordo com as bases que estabelece.

O sr. Salustiano Quintanilha, pedindo aos seus collegas a approvação do projecto, prometteu apresentar, em 3ª discussão, um substitutivo, que melhor consulte aos interesses da população do Districto.

Submettido á votos, foi o projecto approvado por maioria absoluta.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Pedro do Coutto, após haver solicitado do prefeito o pagamento em dia dos operarios da Directoria de Obras, cujo numero é avultado e que estão ha quasi dois mezes sem receber vencimentos, trouxe ao conhecimento do Conselho que o chefe do executivo, na vertigem de abrir illegalmente creditos extraordinarios, tem gasto cerca de 24 mil contos.

O sr. Julio Carmo, verberando o modo febril pelo qual o prefeito tem abusado dos creditos extraordinarios, declarou aos collegas que não teme affirmar que não estará longe a fallencia da Municipalidade, porque a administração funesta do sr. Serzedello Corrêa, arrastal-a-á a esse abysmo.

Passando a remontar os episodios da constituição do actual Conselho, o orador salienta que é evidente a responsabilidade do presidente da Republica nas irregularidades e desmandos commettidos na Prefeitura, com flagrante violação da autonomia municipal.

Como bem disse o seu collega Pedro do Coutto, o orador reconhece que os protestos do Conselho não trazem praticamente resultados; porém, resta a essa corporação o consolo de haver defendido a boa causa, pugnando pelos interesses do Districto.

Terminando, o orador dirigiu um appello ao presidente da Republica afim de que s. ex., remontando seu passado dos tempos saudosos da propaganda republicana, não contribua indirectamente para a fallencia da Prefeitura, evitando, assim, que o seu nome figure tão tristemente nas paginas da historia.

E nada mais houve.

O dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, na viagem que fez para inaugurar a nova estação de Carrancas, daquella estrada, recebeu os seguintes telegrammas:

"Official — Dr. Chagas Doria, Bom Jardim — Agradeço communicação inauguração estação Carrancas e felicito v. ex. pelo feliz exito seus esforços. Cordeaes saudações. — *Nilo Peçanha.*"

"Dr. Chagas Doria — Grato fineza communicação inauguração estação Carrancas retribuo felicitações se dignou enviar-me por esse auspicioso acontecimento. Saudações. — *W. Braz.*"

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

A commissão organizadora do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia deliberou realizar, conjuntamente com o Congresso, uma exposição comprehensiva de todas as obras relativas ás diversas secções em que o mesmo se divide e para essa exposição já tem recebido muitos volumes, enviados pela Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, pela importante livraria editora Garnier, por varios estudiosos e agora pelo dr. José Luiz de Bulhões Carvalho, ex-director geral da Estatistica, que remetteu dez interessantes publicações feitas pela repartição que muito competentemente dirigiu.

A CARNE

COMMERCIO

CODIFICAÇÃO PROCESSUAL

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação processual.

O conselheiro Candido de Oliveira apresentou o seu projecto intitulado — *do supprimento do consentimento*, o qual foi approvado com a seguinte redacção:

"Art 1º Aquelle que necessita, conforme o direito civil, do consentimento de outrem para a pratica de qualquer acto quando lhe fôr recusado, deduzirá o seu pedido em petição articulada e requererá a citação do recusante para na primeira audiencia, seguinte á citação, dar as razões da recusa, sob pena de ser judicialmente supprido o consentimento.

Art. 2º Si o citado não comparecer, verificada a revelia, o consentimento se haverá immediatamente por supprido, pelo juiz.

Paragrapho 1º Si, porém, o citado pedido fôr feito por advogado, para vista ou contestação, ser-lhe-á esta concedida por 5 dias, seguindo a causa o processo summario do artigo.

Paragrapho 2º Supprido o consentimento, passar-se-á alvará de autorização, em que será transcripta a sentença.

Art. 3º Tratando-se de orphãos, interditos ou ausentes, será ouvido antes da sentença o ministerio publico."

Em seguida, passou a commissão a esta ...

... *matricula dos cursos nocturnos, de accordo com a lei 844, de 19 de dezembro de 1901, com a declaração expressa de cursos nocturnos; havendo toda conveniencia que a escripturação de cada curso se faça á parte."*

Historia triste

Pede-nos mme. Theodora declarar que a fallecida Marieta Makoska sempre morou com ella e que o seu enterro foi feito ás suas expensas. Quanto ao facto de menor, si não entregou as malas foi por ordem do delegado do 12º districto, que tomou todas as providencias, promptificando-se, porém, a restituil-as desde que receba ordem do juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes.

O "CALADO" ROUBA

Larapio "smart"

Ainda o Affonso Coelho — Mais uma transacção — Olheres cobiçosos e plano levado a effeito — Tudo descoberto

Não fosse o *Calado* (alcunha que ... talvez o famoso larapio Francisco Duarte da Silva) ter dado de mais na lingua, e não ...

O movimento foi desenvolvido e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 11$516 a 14$713.

caixas, oleo de copahyba 12 caixas, ovos 25 caixas.

Pennas de emma 1 caixa e 3 saccos, phosphoros 550 latas, palha de centeio 30 fardos, pinhões 1 encapado e 32 saccos ...

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até á 1 hora da manhã, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

José Gallart, para Teneriffe, Cadiz, Malaga e Barcelona, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Oceano, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Pachafi, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Itapacy e *Eastern Prince*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Guanabara, para Espirito Santo, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Itaituba, para Bahia, S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Fernambuco, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Boqueirão, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—132ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de junho de 1910—132ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

28112	10:000$000	15520	200$000
21098	2:000$000	27011	200$000
31055	1:000$000	27648	200$000
15795	500$000	27605	200$000
29667	500$000	7397	200$000
4301	200$000	31638	200$000
13605	200$000	29710	200$000
17861	200$000		

PREMIOS DE 100$000

712	1587	2561	7017	1700	7620
9323	10700	11161	11490	15633	14114
15851	22120	24001	24084	29066	28005
33062	33783				

APPROXIMAÇÕES

28112 a 28113	275$000
21097 a 21099	200$000
31054 a 31056	100$000

DEZENAS

28111 a 28120	20$000
21091 a 21100	20$000
31051 a 31060	20$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 12.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Moraes Ramos, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$ a lata de 4 kilos. Garante a qualidade e medida.

Julio Cantrucci

Embarca hoje para a Europa, a passeio de recreio, conjuntamente com sua exma. familia, o muito digno negociante desta praça e que faz parte da firma Cantrucci & C., estabelecidos á rua Tobias Barreto n. 47. O signatario destas linhas não podendo se despedir pessoalmente a bordo, fal-o por este meio, desejando-lhe uma excellente viagem, e que ao chegar á sua patria querida encontre os seus na maxima satisfação de alegria. E que o seu regresso seja coroado da maior ventura é, pois, o que de coração lhe almeja este seu amigo

M. A. SILVA BRANQUINHO.

DECLARAÇÕES

Sociedade União dos Operarios

O presidente desta Sociedade, de conformidade com o art. 61, de seus Estatutos, convida aos socios quites (art. 30) e aos legitimos possuidores de cautelas desta Sociedade para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 6 de julho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Argentina 30, S. Christovão, especialmente para deliberar-se sobre a dissolução e liquidação desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1910.—O presidente, *Manoel Cardoso Loureiro*. 1101

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no predio n. 67 da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, fundador. 906

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os srs. socios a assistirem, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral. — *A directoria.*

Sociedade União dos Proprietarios

Séde: RUA DA CARIOCA, 69, sobrado.

Expediente, das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 2 1/2 ás 3 1/2 da tarde.

São convidados os srs. membros do conselho para a reunião que se deve effectuar hoje, ás 8 1/2 horas da noite. — O 1º secretario, *Octavio Teixeira da Silva*.

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61, sobrado (edificio proprio).

Sessão do conselho, hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Marinho dos Santos*.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Séde: RUA DO HOSPICIO, 170.

Por falta de numero legal, não se tendo reunido em 18 a assembléa geral extraordinaria convocada para interesses sociaes, de novo convido os companheiros a se reunirem em 25 do corrente, ás 8 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Xavier*.

EDITAES

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Artigos de expediente, no dia 28.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 18 de junho de 1910. — *Ja... Ouriques*, coronel chefe.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	113	Borboleta
Moderno..........	211	Cavallo
Rio................	800	Vacca
Salteado..........		Gallo

GARANTIA

643

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 543

PROSPERIDADE

364

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 112.	25$000
N. 113 ...	600$000
Appr. 114.	25$000

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 608

O Nascente da Sorte

290

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 454

Rio, 20 de Junho de 1910.

A CARIOCA

MODERNA

N. 976

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, moderno, entre A C, as chaves estão no n. 5-E, antigo. 1098

ALUGA-SE um commodo, na rua da Lapa numero 42. 1102

ALUGAM-SE os pequenos predios para negocio ns. 51 e 55, ... entre as Barcas e Paço Municipal; informações no n. 48. 1011

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com grande quintal; ... na rua do Catumby numero 43. 1106

ALUGA-SE um ... em frente aos banhos de mar, ... de familia, preço razoavel; na rua de ... 1168

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço domestico; na rua das Laranjeiras numero 396. 1196

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 123, trata-se na loja; fabrica de velas de cêra S. João. 1205

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente e bons quartos, com ou sem moveis, na rua nova da rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado. 1206

[illegible]

VENDE-SE ... 1200

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
24:000$, dois predios novos, á rua de D. Candida, S. Christovão.
7:000$, bom predio, á mesma rua, construcção moderna.
6:000$, predio, á rua Bomfim.
16:000$, predio, á rua Bomfim, com grandes accommodações.
50:000$, avenida nova, em S. Christovão, rende mensal 900$000.
20:000$, predio no largo da Cancella e construcção moderna.
20:000$, predio, á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio.
25:000$, avenida no largo do Estacio de Sá, rende 500$000.
35:000$, predio e avenida, em rua perto de Machado Coelho.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, perto da rua de S. Carlos.
9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, Fabrica das Chitas.
12:000$, predio, á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas.
O vendedor fecha negocio com offerta sendo razoavel. 1055

VENDE-SE, por 3:600$, uma casinha com duas salas, dois quartos, cozinha, agua com abundancia, rende 45$; na rua Durão n. 13, antigo Dr. Frontin. 833

VENDEM-SE lotes de terreno, a 600$ e 650$, á rua Mucuripary n. 6, com bondes á porta.

VENDE-SE um chalet construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE a 1$ o metro quadrado de terrenos, em Copacabana, com bondes perto e prompto a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 1094

VENDE-SE, por 150$, uma vacca turina, cruzada de suissa, tem uma filha de um anno, só serve para particular por ser mansa e dar só 6 garrafas de leite superior, na rua Haddock Lobo n. 321. 1089

VENDE-SE um espelho em rica moldura, para ver e tratar dirija cartas ao dr. V. Mello Junior, Quitanda n. 15, 1º andar. 1092

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se sempre com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
18:000$, predio á rua de S. Francisco Xavier, porão habitavel.
18:000$, palacete, á rua Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
30:000$, 2 predios de construcção moderna em Villa Izabel.
14:000$, 2 predios, á mesma rua, Visconde de Santa Izabel.
15:000$, predio, á rua Barão de S. Felix, rende 400$ mensaes.
18:000$, palacete, á rua Jockey-Club construcção moderna.
14:000$, predio, á rua Diamantina, com jardim, Riachuelo.
18:000$, palacete, á rua Flack, com grande chacara, Riachuelo.
18:000$, bom predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, Todos os Santos.
60:000$, chacara á rua Joaquim Meyer, é uma joia.
40:000$, chacara, á rua das Dores, em Todos os Santos.
O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1057

VENDEM-SE, sempre de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar e tratam-se com Figueiredo & C., bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos. 378

VENDEM-SE proximos á estação, lindos lotes de terrenos proprios, de 15X75, a 200$ e 250$, a dinheiro ou em prestações mensaes de 20$. 74 trens diarios, não paga imposto predial e a construcção é livre; trata-se ás quartas-feiras e domingos, com Macedo, na villa Nova, estação do Realengo. 4380

VENDEM-SE terrenos, casas em diversos logares e faz-se hypothecas,
1:600$, uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55 x 118.
1:000$, uma dita pequena, tendo o terreno 22 x 50, todos na estação de Anchieta, suburbio da Central.
4:000$, optimo terreno prompto para ser edificado na Praia Formosa.
13:000$, uma optima chacara com magnifico pomar, uma boa casa de moradia em centro de jardim, 8 commodos mobilados de novo, tendo de terreno 33X144, com bondes á porta, na rua da Estrella; trata-se com o sr. Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 145.

VENDEM-SE uma machina de pé, 20$; uma cama de solteiro, 12$; um relogio de parede, 15$; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16.

VENDEM-SE por 18:000$, uma casa á rua Pereira Cerqueira, 7:000$, uma em Bothafogo; 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 22:000$, uma, á rua Pereira Cerqueira, 18:000$, uma casa á rua de S. Francisco Xavier; 26:000$, grande casa, em Villa Izabel; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85 sobrado, com o Brito. 1157

VENDE-SE, por preço muito em conta, uma nova casa, á rua José Domingues, muito perto da Piedade, com duas salas, tres quartos, etc., situada no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, até 10 horas da manhã e das 4 da tarde em deante. 1133

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blennorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

PEDE em favor de S. João — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta carinhosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

UMA senhora portista deseja ser governante de casa de uma familia de tratamento, fazendo serviços leves ou para casa de um senhor viuvo de tratamento, para informações na rua de Santa Anna n. 144. 1149

25 CONTOS a 10 ol0, dá-se boa garantia; informa-se, por favor, na rua General Camara n. 285. 1169

ACCEITA-SE uma moça para aprendiz de chapéos e caixeira, mediante ordenado; trata-se das 11 horas ao meiodia, na rua Gonçalves Dias Au Magazin des Modes n. 20 A. 1118

ESPIRITA séria, com habilitações para tratar de qualquer molestia e forças para as particularidades da vida, de 1 ás 7 horas da noite, na rua Viscondessa de Pirassununga n. 23, Cidade Nova. 1132

Molestias internas Tratamento pelo Dr. Alvino Aguiar. Consultas, provisoriamente, a rua Rezende 101 (pharmacia). Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

NA fabrica "Minerva", admittem-se bons pespontadores para calçado de homem e officiaes de calçado virado e arranca. 1137

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios, na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1150

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1158

CONTAS do governo e prefeitura, faz-se qualquer negocio, na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 1095

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concertam-se e fabricam-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 4$, rua Sete de Setembro n. 55, Pires Paes.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos alguns, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CASAMENTOS — Tratam-se os papeis, no civil e religioso, por 50$, em 24 horas, sem corridas; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, Encontrando doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MORPHEA— Cura-se com aspirinas [illegible] Soares Valente, encontra-se na pharmacia Lacerda, caixa de 100 pilulas, 20$, livre de porte. Dirigir a A. J. Lacerda Junior, Itamarati, Minas.

L. CONTRIERS & C. [illegible]

CARTAS de fiança, barato, para casas, bons fiadores negociantes e proprietarios, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1127

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

D. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis (morphéa). Tratamento rapido das gonorrhéas; rua dos Andradas n. 62, ás 11 horas. 4424

Queda dos cabellos, evita-se rapidamente com algumas applicações da **Neo-Capillina Americana**. A' venda em todas as perfumarias de primeira ordem e no deposito geral: Avenida Mem de Sá 45 — Pharmacia Americana.

COFRE do fabricante Milores, dos antigos, compra-se, na rua Haddock Lobo n. 321, com Almeida. 1090

Guardanapos para chá
1|2 duzia 800 réis!!!
Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS
AVENIDA PASSOS, 109.

GRAMOPHONE — Vende-se um, superior. Victor 4, por 80$, com pouco uso; para ver na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

CASA SLOPER
189, RUA DO OUVIDOR, 189
N. 1.404. Seda finissima, pontas reforçadas, 3$500
N. 1.386. Fina imitação de camurça, 2$500
ESPECIALIDADE EM
LUVAS E MITAINES

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antiga 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UMA senhora viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CARTOMANTE systema mlle. Lenormand, diz o futuro, evita os acontecimentos, ensina como se deve guiar; na rua Sete de Setembro n. 165.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos, systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

100:000$ Admitte-se um socio com esta quantia para uma usina electrica. Carta nesta redacção S. C.

ENGENHEIRO Precisa-se de um mecanico para a montagem de uma usina electrica carta nesta redacção S. C.

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ a lição, garantindo em 30 lições a alumna habilitada a ganhar 200$ em qualquer loja; rua Sete de Setembro n. 165. 898

CHAPÉOS — Vendem-se a 18$, 20$, 25$, 30$ e 35$, na officina de mme. Guedes Turbans, de velludo e palha, o que ha de chic, enfeita a 3$ e reforma a 5$; na rua Sete de Setembro n. 165.

Cartomante italiana Trabalha com tres baralhos differentes por 5$, e possue um breve poderosissimo para obter felicidade em negocios commerciaes por mais embaraçados que estejam; faz outros trabalhos importantes que só á vista poderão acreditar; possue tambem um baralho especial que descobre qualquer doença; na r. de Sant'Anna n. 128.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Chapéos! mais chics!
Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

CAIXA INTERMEDIARIA FINANCIAL — Rua do Ouvidor n. 56, sobrado, empresta-se dinheiro sobre hypothecas de predios, no centro e nos suburbios e a longo prazo, juros de 8 a 10 ol0, não se cobra commissão, das 12 ás 4.

LEIAM! LEIAM!
O humanitario medico e oculista dr. Victor de Britto declara que o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas, tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciarias e em todas as affecções de fundo escrophuloso.
Esta declaração está com a firma reconhecida.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA viuva, 48, precisa de uma cozinheira e que tome conta do serviço da casa e durma na mesma; na travessa Bernardo n. 6, estação do Encantado. 1008

DRA. NICOLINE BALTZ — Cirurgiã-dentista, consultorio, largo da Carioca n. 10, 1º andar. —Clinica especial para senhoras e creanças. Horas de consulta, das 10 ás 5.

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, em boas condições e tambem se vende o terreno. Ao lado está o negocio com uma boa chacara de diversas fructas; endereço, rua Pinna Telles n. 6, Cascadura, Marangá. 1143

Pentinhos a 1$000!!!
Guarnição com 3 pentinhos, artigo chic, é só para reclame do AO PARAISO DAS ANDORINHAS
AVENIDA PASSOS

MOVEIS — Concertam-se [illegible] madeiras, preços baratos; na officina de marcenaria á rua Visconde de Sapucahy numero 195. 1024

PERDEU-SE a cautela n. 18.672, da casa de penhores Dias & Moreira. 1018

UMA familia séria aceita a morada de uma casa, tomando conta da mesma, [illegible] e á limpeza precisa; trata-se Santo Christo n. 255. 1047

CARTÕES de visita, cento 2$, bom impressão; na rua dos Ourives n. 8, com Hildebrandt.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 40$000. Professor Battrell. Praça Tiradentes, 32.

COMPRAM-SE e vendem-se predios, e empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Uruguayana n. 108, com Ernesto Reis. 781

AOS BONS e caridosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza [illegible]

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Hoje Hoje 169—223	Sabbado, 25 do corrente 183—64
16:000$000 POR 1$600	50:000$000 POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João
—155 — 4ª—
Em 3 sorteios
1º sorteio — Depois de amanhã
100:000$000
2º sorteio — Em 24 do corrente
100:000$000
3º sorteio — Em 24 do corrente
200:000$000
Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 17 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS
Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.
Unico premiado na Exposição Nacional de 1908
E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos.
Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bellidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.
ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR
Dá vista a quem não tem
E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.
Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81.

A ESSENCIA PASSOS

Julgada por eminentes medicos clinicos
«Reune todas as condições de um bom depurativo—*Dr. J. J. Azevedo Lima*.»—Rio.
«Um excellente depurativo anti-rheumatico e ao mesmo tempo tonico reconstituinte—*Dr. A. Caetano da Silva*.»—Rio.
«Grandemente efficaz, principalmente nas molestias dynamicas de fundo syphilitico.—*Dr. Affonso Cavalcanti*.»—Rio.
«Soberana na syphilis, no rheumatismo e na ulcera—*Dr. Manoel F. de Oliveira*.»—Campos.
«Sempre efficaz na syphilis e no rheumatismo—*Dr. José O. Uzeda*, major-medico do Exercito.»
«O mais rebelde rheumatismo, que resistiu a todo o tratamento *cede como por encanto* a seu uso—*Dr. J. A. Silva Mourahy*.»—Campos.
(Continúa)
35 ANNOS de triumphos admiraveis
Para a lavagem das ulceras, darthros, etc., etc., façam uso do sabão Anti-herpetico Magicoõ
REPRESENTANTES FREIRE GUIMARÃES & C.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão do cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara
São os unicos medicamentos que curam a tuberculose
Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.
Pesai-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAVEIRA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.
Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

SO' E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.
PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! — Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS
A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 49. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Ophtalmias - Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro claras, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratéiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande baratéiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Bonn, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 104.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 84 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$100; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 6$500, 9$100, no grande baratéiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

EAU DE LYS DE LOHSE
O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.
Deposito: Casa Hermanny

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 174, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 4775

CASPA — Só se cura com o uso do sabão Magico. Um 1$000. Granado & C.

SABÃO RUSSO Maravilhosa especialidade preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o **Sabão Russo** para curas: queimaduras, navalhadas, contusões, darthros, empigens, panos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, feridas antigas, chagas, rugas, erupções, comichões e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette**, e reunindo em si todas as propriedades muito aliadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1241.

[illegible]

LEILÃO DE PENHORES
21 de Junho de 1910
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 21 de junho, as 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES 4148

No «Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal» ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, mata o germen causador das doenças venereas em um minuto, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.
Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.
Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina).
Vidro.............. 5$000
Meio vidro........ 3$000

Gratis
A' rua da Uruguayana n. 147, sobrado, indicam-se meios de qualquer pessoa se curar de suas enfermidades; basta citar, em carta fechada, dirigida a S. A., o nome da pessoa, a moradia e os symptomas da molestia. Enveloppe e sello. 830

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS DE GALLO
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

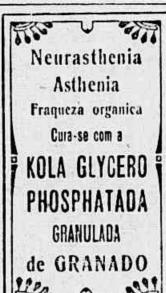
Casa
Compra-se até 9 contos, de S. Christovão até Botafogo, bem construida, ou terreno prompto a edificar; carta á rua da Carioca n. 13, sobrado, a R. M. 1139

IMPOTENCIA
Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bittencourt*. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Leilão
de tres lotes de terrenos com oitenta metros de comprido, na rua da Saudade n. 11, estação de todos os Santos, no dia 24, ás 4 horas pelo leiloeiro J. Guimarães; o logar é o melhor que se póde desejar pelas suas boas vistas. 1154

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ESTOJOS PARA DESENHO
Tintas para pintura a oleo e aguarella, modelos, pinceis e todos os artigos para desenho e pintura.
Catalogos gratis a quem solicitar.
MUSEU ESCOLAR
VILLAS BOAS & COMP.
Rua Sete de Setembro 211

Attenção
SALÃO DO COMMERCIO
O marquez Belluscio Giovanni chama attenção do publico que qualquer homem de edade que seja, que tenha perdido o cabello, e queira o seu cabello crescido, por meio de uma aposta de cincoenta mil réis, servirá como garantia. Si não sair satisfeito no praso de trinta dias não pagará nada. Póde-se dirigir ao Salão do Commercio, avenida Passos n. 100. 1144

CHARUTARIA
Compra-se a dinheiro á vista, que esteja bem localizada e em boas condições; quem tiver mande carta com todas as informações a este jornal, a C. F. 1144

CASAS PARA VENDER
A' rua General Camara n. 45 acceitam-se propostas para a venda das casas ns. 35, da rua José Bonifacio; 15 e 17, travessa do mesmo nome, e 34 e 36, da rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos. Estas casas estão todas alugadas. 1171

Suspensorio electrico Knocke
Cura impotencia, etc.
AVENIDA CENTRAL 137

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
[illegible]

CASA
Precisa-se alugar uma casa até 50$ de aluguel mensal, entre o Cachambi, Rio Comprido ou no suburbio do Meyer. Resposta na redacção dos "Suburbios e Arrabaldes" do *Correio da Manhã*, por especial favor. E urgente.

ACTOS FUNEBRES

Philomena Pontes Soares
Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãe, irmãos e cunhados, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas de hoje, terça-feira, 21 do corrente, agradecendo, desde já, a todos que assistirem á mesma. 1.049

Mathias Teixeira da C. Junior
Henriqueta Lobo Rodrigues da Cunha, dr. Luiz Pio Duarte Silva, Adelina da Cunha Duarte Silva, Arthur da Cunha, Adelia da Cunha, Alvaro da Cunha, Americo da Cunha e Alina da Cunha, agradecem aos amigos e collegas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, sogro e pae e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1.153

Manuel Onofre Ribeiro
Tristão Ribeiro, sua mulher e filhos; Lavinia Ribeiro de Lacerda, seu esposo e filhos; Inocencia Ribeiro Lapista Pereira, seu esposo e filho; irmãos, cunhados e mais parentes, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu adorado pae, sogro, avo, irmão e cunhado, MANOEL ONOFRE RIBEIRO, e, de novo, convidam para assistirem á missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, que mandam celebrar, hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos por esse acto religioso. 1.145

D. Syncletica Ferreira de Andrade
Dr. Arlindo de Andrade, convida aos seus amigos e clientes para o enterramento de sua extremosa irmã, professora d. SYNCLETICA JULIA FERREIRA DE ANDRADE, que realizar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, saindo o feretro de sua residencia, á rua Frei Caneca n. 101, para o cemiterio de S. João Baptista.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina, e vias urinarias. Por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos; este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Não confundam com outras que nada fazem; consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12, gratis ás pobres, recebe em pensão. Me. Josephina. Rua do Lavradio n. 122, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 70$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 30$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 75$ a	60$000
Guarda-vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	110$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	175$000
Colchões de 45$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 285$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e da boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se illude nas avaliações, E' ver para crer, no antigo do povo —Rua da Carioca 83, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio. 3.061

Somnambu'o Indú vidente — O poder occulto em toda sua plenitude — O professor G. Baço, chegado do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo, New York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisbôa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a sorte fado, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os bens, vencer difficuldades e obstaculos, desvenda mysterios e segredos, quer intimos, quer commerciaes. [illegible] Homens, senhoras ou senhoritas. Preserve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, trabalhos para o bom parto, evita as dores, luz para pela simples imposição das mãos sob a influencia dos **fluidos cosmicos** [illegible] da impotencia, impureza do sangue, a **cura radical do rheumatismo e alcoolismo** [illegible] **garantem um exito seguro** [illegible] O Rei Eduardo VII era possuidor de um [illegible] O Rei Affonso XIII egualmente é possuidor de outro [illegible]
Rua de N. Senhora de Copacabana n. 567, antigo 14, junto ao edificio da Estação dos Bondes [illegible]

Aos bons corações
Angela Peconato, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que auxilie as agruras de sua velhice. [illegible]
Esta redacção recebe, por especial favor, qualquer quantia que lhe seja enviada.

FOGOS
A' travessa do Rosario n. 15
PERTO DO LARGO DE S. FRANCISCO

DR. BARBOSA GOMES
[illegible]

OS INVISIVEIS
3 — P. — H.
A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, sem qualquer retribuição os nomes de remedios [illegible]

Hotel Locomotora
[illegible]
JOSÉ PACHECO ALVES